

Almanaque da Parnaíba

ANNO VII 1930



1930

ALMANACK DA PARNAHYBA

SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO

EDITADO POR

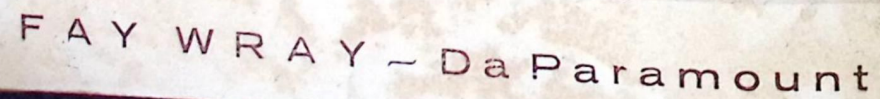
B. S. LIMA & Cia.

Rua Duque de Caxias 18 - End. Teleg. - BEMBEM

PARNAHYBA—PIAUHY

BRASIL

Composto e impresso nas officinas graphics do
JORNAL DO COMMERCIO, Recife — Pernambuco, sob
a direcção do nosso conterraneo senhor Octavio Moraes.



FAY WRAY - Da Paramount

BANCO DO BRASIL

SEDE: — RIO DE JANEIRO

CAPITAL. . . Rs. 100.000:000\$000

Agencia em Parnahyba — Piauhý: — Praça da
Matriz

END. TELEG.: — "SATELLITE"

Correspondentes em:

Barras, Batalha, Bôa Esperança, Burity dos Lo-
pes, Cocal, Cajueiro, Frecheiras, Marruás, Miguel
Alves, Peripery, Piracuruca, Lageiro, Porto Ale-
gre (Estado do Piauhý), Olho d'Água, Pé do
Morro (Estado do Ceará), Burity de Ignacia Vaz,
Brejo, Chapadinha, Santa Quiteria, São Bernardo
e Tutoya (Estado do Maranhão)

Taxas de deposito a prazo fixo:

12 mezes 5 %, ao anno.
6 mezes 3 %, idem.

Acceita depositos em contas correntes de movi-
mento e de pequenos depositos a taxas vantajosas.
Effectúa cobranças em todas as praças do interior
onde mantém correspondentes. Emite cheques e
ordens telegraphicas sobre as principaes praças do
Paiz e do exterior. Desconta titulos, compra e
vende cambias, etc., etc.

Governo Piauhyense



S: Excia. o snr. Dr:

JOÃO DE DEUS PIRES LEAL,
actual Governador do
Estado

Almanack da Parnahyba

ANNO VII — 1930 — PIAUHY - BRASIL

P R O S C É N I O

Apresentamos aos nossos amáveis leitores a setima edição do **Almanack da Parnahyba**.

Como nos annos anteriores, puzemos o nosso melhor esforço e interesse na confecção do presente annuario, procurando, assim, corresponder á acolhida que lhe vem sendo dispensada por seus amigos, cujo numero augmenta, pari-passu com a sua esphera de acção, sobretudo no norte brasileiro.

Mantivemos a orientação litero-commercial anterior, dando-lhe, agora, mais desenvolvimento em suas secções.

Gratos aos nossos amáveis leitores, fazemos-lhes votos de prosperidades e felicidades no decurso do anno de 1930.

B. S. L I M A & C I A.

Artigos que se recommendam

PÓ DE ARROZ

L A D Y

E' o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo e acceitação geral

SABONETE

D O R L Y

Preço por preço é o melhor e até superior a outros mais caros

PASTA

O R I E N T A L - K

E' o dentifricio ideal. Antiseptica e Perfumada

AGUA DE COLONIA

R E G I N A

A rainha das aguas de colonia

PERFUMARIA LOPES S/A

RIO DE JANEIRO

Agentes para o Estado do Piahy:

Santos Lima & Cia. Ltda

PARNAHYBA — THERESINA

PORQUE S EXC. ESTÁ NESTA PAGINA

Porque é um grande amigo dos seus amigos.

Porque é CHEFE com maiusculas.

Porque pelo merecimento proprio, é deputado e presidente da Camara Legislativa do Estado.

Porque, abnegado, procura cercar-se de valores que propugnem pelo progresso da Parnahyba.

Porque fez do cel. Bento Mavignier conselheiro municipal.

Porque sabe guiar automovel "Ford", o unico que desbrava os sertões piauhenses.



O CHEFE

O ANNO DE 1930

O anno de 1930 da Era vulgar (que, no Calendario Gregoriano estabelecido em Outubro de 1852, parte do nascimento de N. S. Jesus Christo) é o trigesimo do Seculo XX e o Setimo da publicação do Almanach da Parnahyba e corresponde aos seguintes:

Anno de 1930 do Calendario Gregoriano;

Anno de 1930 do Calendario Juliano, que começa 13 dias mais tarde, a 14 de Janeiro;

Anno de 1348 da Regira, Calendario Mussulmano, que começou a 9 de Junho de 1929; e anno de 1349 do mesmo calendario e que começa a 29 de Maio de 1930;

Anno 2683 da fundação de Roma, segundo Varron;

Anno 5690 da era dos Judeus que começou a 5 de Outubro de 1920; e anno 5691 da mesma era e que começa em 23 de Novembro de 1930;

Anno 6643 do periodo Juliano.

ELEMENTOS DO COMPUTO ECLESIASTICO

Aureo numero	13
Cyclo Solar	7
Epacta	30
Lettra dominical	E
Indicação romana	13

FESTAS NACIONAES

1º de Janeiro — Fraternidade universal.

24 de Fevereiro — Promulgação da Constituição Federal (1981).

1º de Maio — Festa do Trabalho.

3 de Maio — Descobrimento do Brasil (1500).

13 de Maio — Extincção da escravidão (1888).

14 de Julho — Commeoração da liberdade e da independencia dos povos.

7 de Setembro — Independencia do Brasil (1822).

12 de Outubro — Descobrimento da America (1492).

2 de Novembro — Commemoração geral dos mortos.

15 de novembro — Proclamação da Republica (1889).

19 de Novembro — Festa da Bandeira.

COMEÇO DAS ESTAÇÕES

(Hora legal do Rio de Janeiro)

Outomno — 21 de Março, ás 5 h 30 m.

Inverno—22 de Junho, aos 0 h 53 m

Primavera — 23 de Setembro, ás 15 h 36 m.

Verão—22 de Dezembro, ás 10 h 40 m.

ECLIPSES

Durante o anno de 1930, haverá quatro eclipses, sendo dois do Sol e dois da Lua.

Dos quatro, apenas um será visível no Brasil: o eclipse parcial da Lua. Eis, pela ordem, os eclipses de 1930:

I—Eclipse Parcial da Lua visível no Brasil, a 13 de Abril. São as seguintes as circumsancias, para o Rio de Janeiro (hora legal):

Entrada na penumbra — 0 h. 42 m. 9 s.

Entrada na sombra — 2 h 20 m. 7 s.

Meio do eclipse — 2 h 58 m. 2 s.

Sahida da sombra — 3 h. 25 m. 6 s.

Sahida da penumbra — 5 h 13 m. 8 s.

Grandeza do eclipse: 0.111, sendo o diametro da Lua a unidade.

II—Eclipse Annular do Sol, a 28 de Abril, invisível no Brasil.

III—Eclipse Parcial da Lua, a 7 de Outubro, invisível no Brasil.

IV—Eclipse Total do Sol, a 21 de Outubro, invisível no Brasil.

FESTAS MOVEIS

Quarta-feira de cinzas—a 5 de março

Domingo da Paixão — a 6 de Abril

Domingos de Ramos — a 13 de Abril

Domingo da Paschoa — a 20 de Abril

Ascensão — a 29 de Maio

Espirito Santo — a 8 de Junho

Santissima Trindade — a 15 de Junho

Corpo de Deus — a 19 de Junho

Zenha, Ramos & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES

EXPORTADORES

E COMMISSARIOS

Assucar, Algodão, Arroz e outros generos

Unicos agentes dos phosphoros

"BRILHANTE"

"A. B. C." e

"PAPAGAIO"

As mais acreditadas marcas nacionaes

RUA GENERAL CAMARA, 8—1º ANDAR

Caixa Postal, 964

RIO DE JANEIRO

Agentes Geraes:

SANTOS LIMA & CIA. LTDA.

Parnahyba — Therezina — Piauhy

Porque está S. Excia. nesta página ?



Porque é filho do Amazonas, mas trabalha pelo Piauhy...

Porque é engenheiro pela Inglaterra e exerce sua actividade nesta terra...

Porque é de uma capacidade de trabalho yankee.

Porque como chefe do tráfego da Central do Piauhy poz na melhor ordem o serviço a seu cargo...

Porque é Intendente Municipal e, apesar da alta posi-

ção que occupa, continua sendo um cidadão tratavel e accessivel...

Porque tem um repertorio inexgotavel de finas anedotas...

Porque, não obstante a epoca ser dos desbarbados e cara-limpas, usa bigode espesso...

Aqui está o homem que tem os destinos da Parnahyba nas mãos.



I MEZ

MEZ DE JANEIRO

31 DIAS

1	Qua. — CIRCUMCISÃO DO SENHOR.	18	Sab. — Ss. Aprigio, Antero.
2	Qui. — Ss. Isidoro, Macario (Monge).	19	Dom. — O Santíssimo Nome de Jesus. S. Canuto.
3	Sex. — S. Daniel, Sta. Genoveva.	20	Seg. — S. Sebastião (Feriado D. Federal).
4	Sab. — Ss. Aquilino, Eugenio.	21	Ter. — S. Epiphania, Sta. Ignez.
5	Dom. — S. Semeão, Sta. Emilia.	22	Qua. Ss. Vicente, Anastacio.
6	Seg. — Epiphania ou Dia dos Santos Reis.	23	Qui. — Ss. Bernardo, Ildefonso.
7	Ter. — Ss. Luciano, Theodoro.	24	Sex. — N. S. da Paz; S. Timotheo.
8	Qua. Ss. Fructuoso, Lourenço.	24	Sab. — A Conversão de S. Paulo.
9	Qui. — Ss. Adriano, Julião.	26	Dom. — S. Polycarpo, Sta. Victorina.
10	Sex. Ss. Gonçalo, Guilherme.	27	Seg. — S. João Chrysostomo, Sta. Angela.
11	Sab. — S. Alexandre, Sta. Hortensia.	28	Ter. — Trasl. de S. Thomaz de Aquino.
12	Dom. S. Alfredo, Sta. Cesarina.	29	Qua. — S. Francisco de Salles.
13	Seg. — Ss. Hilario, Remigio.	30	Qui. — S. Hippolyto, Sta. Jacinta.
14	Ter. Ss. Felix, Valentim.	31	Sex. — S. Cyro, Sta. Luiza.
15	Qua. — S. Amaro, Sta. Secundina.		
16	Qui. — Ss. Honorato, Marcello.		
17	Sex. — S. Antão, Sta. Rosalina.		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Quarto crescente	7 11 57T.	8 0 51M.	8 0 19M.	7 11 47T.
Lua cheia	14 7 7T.	14 8 1T.	14 7 29T.	14 6 57T.
Quarto minguante	21 0 53T.	21 1 47T.	21 1 15T.	21 0 43T.
Lua nova	29 3 53T.	29 4 47T.	29 4 15T.	29 3 43T.

I N T I M O

Não nos faltaram linguas venenosas,
Embebidas no lodo da mentira,
Que a nossa ruina tendo em mira,
De nós disseram coisas horrorosas.

São instrumentos de almas invejosas,
De cujos seios todo o bem fugira.
— Almas que um genio mau protege e inspira. —
Mais do que ás proprias serpes perigosas.

Podem porem vasar da bocca impura
Todo o lodo que encerram, toda a lama,
Nesse mais vil de todos os mistéres;

Que has de ser sempre bôa e sempre pura.
E eu hei de amar-te, filha, como se ama
A mais terna e a melhor dentre as mulheres.

HEMETERIO PEREIRA

Ubajara

Ceará.

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR MACHADOS E FOICES

PREFIRA A MARCA
"MIRAMAR"

A melhor qualidade pelo
mais baixo
preço.

QUEIRA DIRIGIR-SE AOS
UNICOS RECEBEDORES: —

A. G. NEVES & Cia.

PARNAHYBA-Piahy

PNEUS, CAMARAS, COLLAS E REMENDOS GOODRICH

Para os pneus GOODRICH
não há boas nem más estradas

STOCKISTAS NO PIAUHY:

PARNAHYBA — A. G. Neves & Cia.
THEREZINA — Basilio Reis & Cia.
LIVRAMENTO — Almendra & Irmãos
UNIÃO — M. Boavista
CAMPO MAIOR — Francisco Alves Cavalcante
MARRUAS — Manoel Emilliano da Silva Costa
FLORIANO — Arthur Mousinho
BREJO (Maranhão) — Antonio Guilherme & Filho



COMMUNICAÇÕES INTERMUNICIPAES

Tem sido uma das mais louvaveis preocupações dos governos municipaes de Parnahyba e Burity dos Lopes, o aperfeiçoamento de sua apparelhagem rodoviaria. No objectivo de melhorarem de mais a mais as communicações faceis entre os dois

Municipios do norte piauihyense, e porem-nos em rapido contacto com a capital do Estado e varios outros Municipios, realizaram os operosos e respectivos intendentes, Dr. Carlos Marães Picango e coronel Thomaz Romão de Souza, o estudo de





um novo traçado, desviado da zona alagadiça que margeia o Pirangy, levando-o a effeito. Obra importante, em a qual foi gasta somma superior a 50 contos, apresenta trabalhos vultosos, como o córte de um trecho de serra, em plena rocha. De justiça é assignalar-se o apoio á patriótica empresa prestado pelo senhor coronel Epaminondas Castello Branco, presidente da Camara Legislativa do Estado e prestigioso chefe politico piauihyense, pelo senhor almirante Gervasio Pires Sampaio, importante criador em Burity dos Lopes e espirito adeantado, e pelo commercio parnahybano, que auxillou as duas Municipalidades do norte na obra sobremodo utilissima.

Hoje, já podem os automoveis via-

jar, em qualquer estação do anno, entre as duas sédes dos Municipios beneficiados, em uma estrada que offerece a necessaria garantia e confiança.

Illustramos a presente noticia com tres photographias dos trabalhos do córte, onde se vêem turmas de trabalhadores ao lado de elementos de alto relevo social em Parnahyba e Burity dos Lopes.

A photographia 1 foi apanhada á entrada do córte, a 2, no centro, e a 3 á sahida, no rumo de Burity dos Lopes.

Na terceira photographia, vêem-se assignalados: 1—coronel Epaminondas Castello Branco; 2—coronel Thomaz Romão de Souza.

SALA DE GENTE POBRE

Um banco.

Uma mesa.

Um quadro: Nossa Senhora...

Outro quadro: São José...

Um lampeão.

Nem ambição de mais coisas.

E sobre a paz das coisas simples: — a Felicidade...

R O S A R I O F U S C O



LOJA DO LEÃO

O BARATEIRO

Miudezas, Perfumarias, Louças, Calçados, Vidros,
Ferragens, Tintas, etc.

Completo sortimento em
Tecidos finos, Sedas,
Phantasias e modas.

IMPORTAÇÃO DIRECTA
DAS PRINCIPAES
PRAÇAS DO
UNIVERSO

ENXOVAES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS

Completo e variado sortimento
em Chitas, Etamine, Creto-
ne, Pongée; Linho para
Camisas, Riscados, Brins, Mo-
rins, Crepes, Algodõesinhos,
Lonas, etc.

Novidades por todos os vapores

VENDAS A DINHEIRO

ALERTA FREGUEZIA!

ACABOU-SE A CARESTIA!

Deus sobre tudo

Viva o Barateiro!

Antonio Thomaz da Costa

PRAÇA CORONEL JONAS N. 41

PARNAHYBA — PIAUHY

II MEZ

MEZ DE FEVEREIRO

28 DIAS

1	Sab. — S. Ignacio, Sta. Brígida.	16	Dom. — Septuagesima. — S. Por- firio, Sta. Juliana.
2	Dom. — Purificação de N. Se- nhora.	17	Seg. — S. Donato, Sta. Beatriz.
3	Seg. — Ss. Braz, Patricio.	18	Ter. — Oração de Nosso Senhor. — S. Theotônio.
4	Ter. — S. André Corsini, Bispo.	19	Qua. — Ss. Honorato, Valerio.
5	Qua. — Sta. Agueda, Virgem e Martyr.	20	Qui. — S. Eleuterio, Bispo e Mar- tyr.
6	Qui. — S. Amandio, Sta. Doro- thea.	21	Sex. — S. Maximiano, Sta. An- gela.
7	Sex. — Ss. Maximiano, Romualdo.	22	Sab. — Ss. Roberto, Amancio.
8	Sab. — S. João da Matta.	23	Dom. — Sexagesima. — Ss. La- zaro, Abílio.
9	Dom. S. Cyrillo, Sta. Apolonia.	24	Seg. — Constituição Federal. — S. Mathias, Ap.
10	Seg. — S. Guilherme, Sta. Esco- lastica.	25	Ter. — Com. da Paixão de N. Sr. — Sta. Cesaria.
11	Ter. — S. Lazaro, B. Joanna Va- leria.	26	Qua. — S. Alexandre, Victor.
12	Qua. — S. Gaudencio, Sta. Eula- lia.	27	Qui. — Ss. Leandro, Lucio.
13	Qui. S. Benigno, Sta. Catharina.	28	Sex. — Trasl. de S. Agostinho.
14	Sex. — S. Valentim, Sta. Cristina.		
15	Sab. — Ss. Faustino, Jovita.		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Quarto crescente	6 2 12T.	6 3 T.	6 2 34T.	6 2 2T.
Lua cheia	13 5 25M.	13 6 19M.	13 4 47M.	13 5 15M.
Quarto minguante	20 5 30M.	20 6 24M.	20 5 52M.	20 5 20M.
Lua nova	28 10 19M.	28 11 13M.	28 10 41M.	28 10 9M.

VAGALUME

*Impressões do circulo vicioso de
Machado de Assis*

Inveja atroz feria o vagalume,
Que ambicionando ter da loira estrella,
A viva côr e o scintillante nume,
Morrêra espadanando luz por vê-la.

No céu, a arder, nas garras do ciume,
A mesma estrella lacrimosa e bella,
Anciaava ter o fraco e branco lume
Do humilde noitebundo a luz singela.

Ancia infinita, a vida em si resume:
Vagalume quizera ser estrella,
Estrella, um triste e simples vagalume!

Pobre fantoche a maldizer da sorte!
Homem, serás estrella e vagalume
Descambando da vida para a morte.

MIGUEL OLIVEIRA

ROMÃO & COMP.

Importadores de:

ARMARINHO, ESTIVAS, FAZENDAS, LOUÇAS, FERRAGENS, ETC., ETC.

Correspondentes do Banco do Brasil

Compradores em larga escala de Algodão, Arroz, Cêra de Carnahuba, Farinha, Gomma de mandioca, Milho, Pelles, Couros, etc.

Proprietarios dos rebocadores "Penha do Tapuá" e "Rio Longá" e das alvarengas "Capucha" e "Maranhense" e outras para reboque

Filial em

MAGALHÃES DE ALMEIDA

Maranhão

BURITY DOS LOPES

PIAUHY

† General Florindo Ramos †



mas, — infantaria, artilharia e cavallaria, além do diploma especial de polvora e agrimensura, que alcançou com invulgar realce.

Compulsado a 26 de janeiro do anno de 1928, quando commandava a 4ª brigada de infantaria, com séde em Caçapava, no Estado de São Paulo, registou a longa vida militar de 49 annos, 9 mezes e 11 dias, de serviços dedicados á causá do regimen inaugurado por Deodoro da Fonseca na madrugada de 15 de novembro de 1889.

Nunca subiu por favores nos diversos postos de hierarchia militar; ao contrario, o estudo e o merecimento proprio foram os superiores predcados com que os galgou até chegar ao posto de general de brigada em que foi afastado do exercito activo.

Republicano intransigente; firme no respeito aos preceitos constitucionaes, com uma concepção elevada do verdadeiro dever do militar em face das instituições federativas, sempre mereceu, por isso mesmo, inteira confiança dos governos republicanos, tendo desempenhado missões de alta importancia por occasião das luctas que perturbaram a vida nacional, no quadriennio presidencial do Dr. Arthur da Silva Bernardes.

Em chegando a compulsoria; sobrevivendo o seu afastamento do exercito de 1ª linha, suas vistas se voltaram para a terra natal, da qual se encontrava ausente durante 36 annos. E assim, voltou ao seio de sua familia no anno passado, depois de tão longo tempo de ausencia, em companhia de suas dignas irmã e sobrinha, D. Mariquinha Ramos e senhorinha Aldith Almeida.

Em Parnahyba foi o venerando extinto recebido sob as maiores e mais expressivas demonstrações de carinho, da parte de sua respeitavel e numerosa familia, como pela melhor sociedade parnahybana.

Parece que o eminente conterraneo não quiz passar á outra existencia, sem primeiramente rever a

A Republica perdeu no anno passado um dos seus mais dedicados servidores, e o Piahy um filho illustre, na pessoa do nobre e digno militar, general Florindo Ramos.

Ingressando no exercito nacional, no anno de 1881, o morto eminente cursou a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, sahindo habilitado no curso das tres ar-

terra amiga de sua gente e a gente amiga de sua terra.

O *Almanach da Parnahyba*, solidário com as manifestações de pesar prestadas á memória do pranteado militar, deixa nas presentes linhas a pagina de sua saudade, com os pesames que apresenta ás classes armadas da Nação por tão irreparavel perda, e a sua dignissima familia pelo desaparecimento do general Florindo Ramos.

CONCEITOS DE UM GRANDE PHILOSOPHO GREGO

Dizia Thales que, de todas as cousas existentes, a mais antiga, era Deus; a mais bella, o Mundo; a mais imperiosa, a necessidade, a maior, o Espaço; a mais prompta, o Pensamento, e a mais commum, a Esperança.

Sugestões de uma critica

Ramalho Ortigão, o companheiro de Eça de Queiroz, na composição das *Farpas*, escrevendo "O quadro social da revolução brasileira", entre outras considerações de ordem politico-social que expendera sobre o nosso paiz mostrando os phenomenos e os factores sociologicos que concorriam para a resolução do problema social na civilização brasileira, afirmou: "E, além disso, particularmente sensível no regimen da mentalidade brasileira a falta de uma grande revista, de um "magazine" que, resumindo mês a mês o movimento intellectual da nação, a sua historia economica, politica e literaria, fornecesse um nucleo de opinião desinteressadamente informada e esclarecida, mandando da côrte aos confins do grande imperio, e transmittindo de espirito a espirito, a mais aguda, a mais vibrante nota do pensamento nacional..."

Hoje esses perigos e defeitos sociaes apontados pelo autor de *A Hollanda* não existem mais. Cada vez mais a civilização do Brasil marcha para uma finalidade preme de uma vigorosa e fulgurante irradiação.

As levas de energias alienigenas procuram o nosos meio, confiantes na uberidade do sólo, no amparo das nossas leis liberaes e da nossa hospitalidade universalmente conhecida. Os defeitos sociaes e racicos deixa-

dos pelo escravo, desaparecem á influencia benefica do caldeamento occidental.

Em todos os ramos de actividade constructora o nosso paiz evidencia o que são seus filhos. Nas grandes assembléas, nos institutos scientificos, nos empreendimentos notaveis, enfim, no scenario da vida entre as nações de mais requintada cultura, os brasileiros são distinguidos e acatados pela sua brilhante illustração e modelar capacidade de trabalho.

A imprensa do paiz é uma das mais completas e eruditas. A illustrada é a melhor e mais bem organizada do continente sul-americano. Nella os acontecimentos sociaes e politicos são descriptos minuciosamente, e com distincção, ao lado da "clichérie" nitida e elegante.

Os "magazines" trazem a nação sempre ao par de todos os assumptos de relevante actualidade e interesse, e servem de elo forte e benefico á unidade patricia, coordenando assim o pensamento nacional, dos pampas gauchos ás planicies da nossa Amazonia mysteriosa e seductora, através da informação farta, selecta, precisa...

MACHADO COELHO

(Do "Cenaculo Piauiense de Letras").

Theresina—Piauihy.

LYON, COWDREY & Co.

COMMERCIANTES INTERNACIONAES

WHITEHALL BUILDING

17—BATTERY PLACE

New York City

U. S. A.

EXPORTADORES DE:

Farinha de Trigo, de qualquer marca, Graxa liquida para calçados "French Polish", Canella em pó "Challenge XX", Ferramentas "Collins", Tachas de ferro para calçados "Atlas", Pimenta da India em grão, Soda caustica "Giant", Linha Americana para pesca "Matta", Lanternas "Dietz", Bicycletas e Motocycletas e mais qualquer artigo de produção americana

Agentes para o Piahy:

Santos Lima & Cia. Ltda.

Rua Duque de Caxias n. 12.—Sob.

PARAHYBA

A GRATIDÃO DO DIABO

Alarico da Cunha

J. ADONIAS ILLUSTROU



O mundo acha tão detestavel o sentimento da ingratidão que a sabedoria popular não o admite no coração do proprio Diabo.

Ouvi algures que João Previdente, um joven e habil negociante ambulante, não admittia que figurasse em sua escripta de venda nenhuma fracção impar. Cada vez que balanceava o seu Caixa e que encontrava uma dessas fracções, atirava-a para longe e dizia: Esta vai para o Diabo... A verdade é que neste ponto de vista o rapaz não era feliz, porque mui raramente balanceava os cofres encontrando o saldo redondo. Dest modo o Sr. Diabo ia formando um peculio a custa da superstição ou "super-sciençia" do nosso Joãozinho.

Por arte do Capeta, o joven commerciante visitando a capella de S. Miguel, numa villa sertaneja, notou que o povo alli tinha muito bom gosto pela arte divinizada por Miguel Angelo e Raphael. Era perfeita a

BESSA & COMP.

MATRIZ EM SÃO LUIZ (MARANHÃO)

Filiaes em Therezina e Parnahyba (Piauí)

REPRESENTAÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS E CONTA PROPRIA

REPRESENTAM: Casas nacionaes, Inglezas, Alemães, Americanas, Francezas, Portuguezas, Italianas, Austriacas e Norueguesas

Fornecem orçamentos para: — Installações de fabricas, electricidade, machinas e caldeiras a vapor de qualquer tomanho, serras para descarregar algodão, embarcações de qualquer especie, instrumentos de engenharia, material para construcções de cimento armado e reconstrucções de embarcações

Agentes dos afamados charutos DANNEMANN e dos lança-perfumes RODO e RIGOLETO

ARTIGOS DE LUXO E QUALQUER GENERO DE NEGOCIO

Codigos usados: Bentleys, ABC, Mascotte, Ribeiro, Universal e Commercial

imagem do glorioso Archanjo. Notou, porém, que o dragão que figurava nos pés do seu vencedor estava em pessimo estado de conservação, faltando-lhe alguns dentes, um dos olhos e a necessaria pintura.

—Qual o motivo de deixarem ficar tão estragado esse dragão? perguntou João Previdente a uma respeitavel zeladora.

—Ora, essa, então o Sr. acha que devemos gastar o nosso dinheiro para concertar a figura do Diabo? Não,

Senhor, com tão ruim defunto aqui não se gasta velas. Ella que fique suja...

—Pois bem, minha Senhora, permita-me que mande concertar essa obra de arte, pintando a figura do Diabo, para que não fique desvalorizada essa imagem tão perfeita de S. Miguel.

Dentro de poucas horas o dragão estava pintado ás expensas de João, que se não retirou da villa emquanto não pagou o pintor, atirando ainda para o Diabo um troco impar que lhe sobrava.

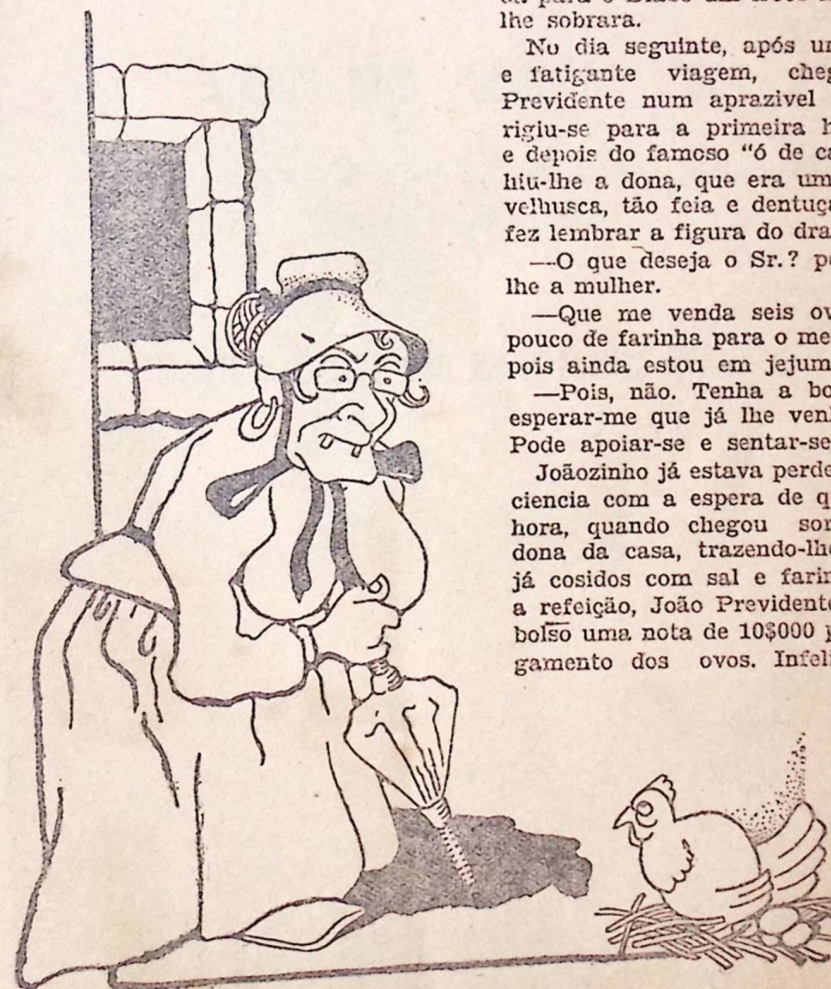
No dia seguinte, após uma longa e fatigante viagem, chegou João Previdente num aprazivel sitio. Dirigiu-se para a primeira habitação, e depois do famoso "ó de casa!", sahio-lhe a dona, que era uma mulata velhusca, tão feia e dentuça que lhe fez lembrar a figura do dragão.

—O que deseja o Sr.? perguntou-lhe a mulher.

—Que me venda seis ovos e um pouco de farinha para o meu almoço, pois ainda estou em jejum.

—Pois, não. Tenha a bondade de esperar-me que já lhe venho servir. Pode apoiar-se e sentar-se.

Joãozinho já estava perdendo a paciencia com a espera de quasi meia hora, quando chegou sorridente a dona da casa, trazendo-lhe os ovos já cosidos com sal e farinha. Feita a refeição, João Previdente tirou do bolso uma nota de 10\$000 para o pagamento dos ovos. Infelizmente a



... porque todos temiam as vindictas de Nhá Joaquina.

S. A. FABRICA COLOMBO

OS SEUS DOCES TAES COMO:

Bananina, Marmelada, Doces Crystalizados e
Doces em Calda

SÃO OS MELHORES EM TODO O PAIZ

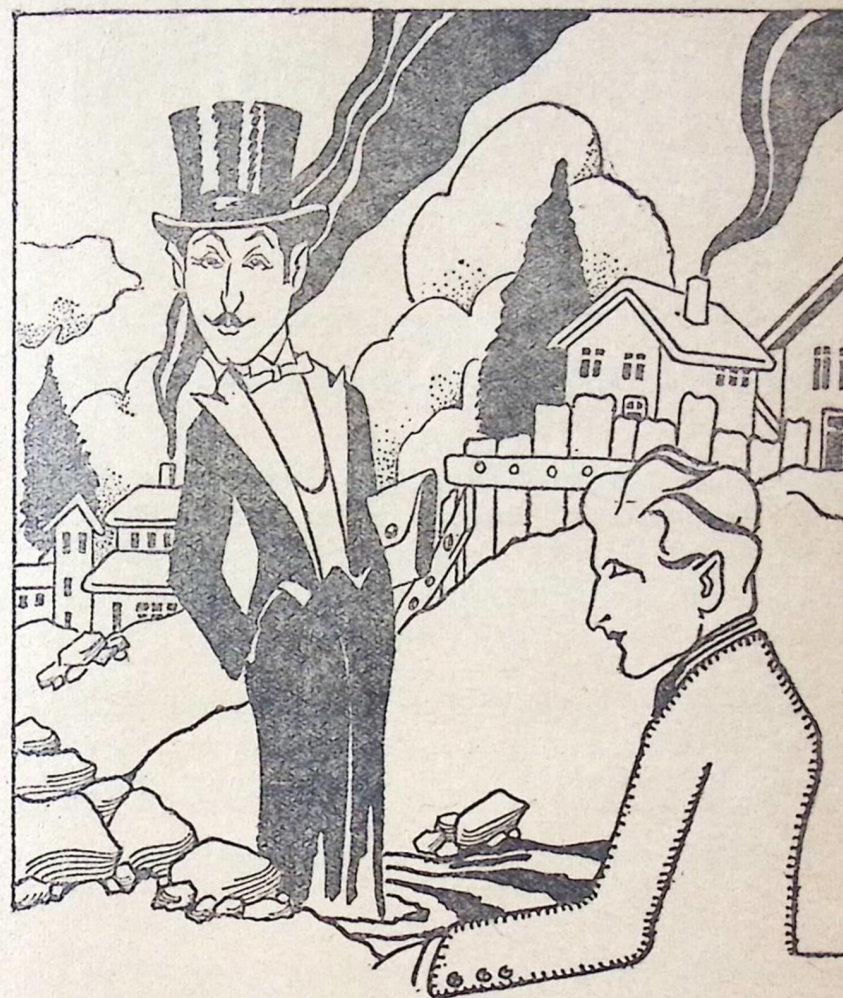
PEÇAM PREÇOS

AOS

AGENTES

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAHYBA — PIAUHY



Deparou-se com um jovem risonho e atraente decentemente trajado, sobraçando uma carteira de papéis

mulher não tinha o troco para se pagar, mas disse ao viajante que se não embaraçasse com isto; proseguisse na sua jornada e em qualquer tempo poderia lhe mandar pagar os 600 reis.

—Muito obrigado, disse-lhe Joãozinho; confie que me não esquecerei de pagar-lhe em qualquer ocasião que por aqui passar.

Aconteceu, porém, que só depois de 15 annos teve o viajante de passar naquelle sitio, que já estava transformado num excellente povoado. Inhá Joaquina, que era o nome da mulata, tinha prosperado muito. A sua

casa estava reformada e luxuosa, servindo de hotel para os viajantes.

João Previdente, por sua vez, estava muito bem de fortuna, mas nunca perdeu o habito de atirar os vintens para o Diabo.

Só depois de algum tempo Inhá Joaquina lembrou-se do dinheiro dos ovos que Joãozinho se accusava de vedor.

Más a velha mulata, mais feia e já desdentada, estava agora rica e megalomanica. Tinha ganho uma questão e inda estava festejando a sua victoria. Por esse motivo, quando Joãozinho quiz pagar-lhe os seis-

Uma maravilha da Therapeutica Brasileira

PILULAS PURGATIVAS DO CIRURGIÃO
MATTOS ou PILULAS DE MATTOS

(Puramente vegetaes)

Fabricadas exclusivamente pela

MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS Ltda.

CURAM:

Prisões de Ventre, Enxaquecas, Indigestões, Fazio, Dyspepsias, Gripes, Febres Intermittentes, Doenças do Fígado, Doenças do Baço, Hydropisias, Ictericias, Erysipelas, Congestões Cerebraes, Nevralgias, etc.

Adoptadas no Exercito, Premiadas nas Exposições Nacional e de Turino, e Licenciadas pelo Departamento Nacional de Saúde Publica sob n. 2244

Mais de 60 annos de uso attestam o seu incontestavel valor

O mais barato de todos os medicamentos—A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

CEARÁ — BOULEVARD DUQUE DE CAXIAS, 143 — FORTALEZA

Agentes em Parnahyba — Piahy:
SANTOS LIMA & CIA. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 12

Exigir sempre da

MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS Ltda.

centos reis, ella sahio-se com esta:

—Não, Senhor, fazem 15 annos que o Sr. me deve 6 ovos, dos quaes nasceriam seis gallinhas e estas vendidas dariam para comprar 4 leitões que depois de cevados seriam trocados por 3 novilhas e estas já poderiam, dentro de tanto tempo, tem uma produção de 30 cabeças de gado. Esse gado vendido á 100\$000 por cabeça seriam tres contos de reis, importância que tem o Sr. de me pagar agora.

—Isto nunca! replicou-lhe o viajante.

—Então o Sr. procure um advogado, porque vou levar a questão a juizo e o Sr. me ha de pagar, além do valor da causa, as perdas e danos, lucros cessantes e as custas em que ha de ser condemnado.

Infelizmente, a justiça da terra estava tão presa aos favores da avarenta megera, que Joãozinho ficou acabrunhado com o embargo immediato da sua viagem. Não encontrava uma pessoa que quizesse advogar a sua causa, porque todos temiam as vendictas de Inhã Joaquina.

João Previdente sahio desorientado para distrahir-se, na tarde da vespera da audiencia, e, ao chegar perto da fonte publica do povoado, um aprazivel logar para meditação, deparou-se com um joven risinho e atrahente, decentemente trajado, sobraçando uma bonita carteira de papéis.

—Para onde vai assim tão apprehensivo, meu amigo?

—Ando me distrahindo do tédio da vida, respondeu João ao desconhecido.

—Com quem tenho a honra de falar?

—Com um advogado amigo que tem o prazer de offerecer a V. S. os seus serviços.

—Effectivamente preciso dum advogado para defender-me duma accusação injusta numa audiencia que está marcada para amanhã ás 9 horas.

—Já sei de toda a questão, meu caro. Hei de defendê-lo amanhã, de modo a me não restar duvida alguma sobre a sua extraordinaria victoria. Tenha confiança e fique descan-

çado que comparecerei á audiencia na hora marcada. Não é preciso que lhe diga quem sou.

Diante de tão amistosa offerta, João Previdente voltou tranquillo, dormiu bem a noite e na manhã seguinte, antes da hora, entrava na sala das audiencias, onde já havia chegado o Juiz local, o escrivão, o official de justiça, o promotor e o advogado de Inhã Joaquina, que estava ao lado de sua constituinte e muitos curiosos, dentro e fóra do predio.

O Juiz, assim que viu o reu, interrogou-lhe em voz alta.

—Quem é o seu advogado?

—Um mogo que me appareceu hontem e me prometeu de comparecer á audiencia á hora marcada, Sr. Juiz.

—Como se chama?

—Ignoro; elle me não quiz dizer, porém garantiu-me conhecer bem o meu caso e este fóro.

Chegou as 9 horas, 9 e meia, 9 e tres quartos e foi ás 10 horas sem que chegasse o tal advogado.

O pobre do Joãozinho já estava inquieto e sem mais poder justificar-se perante o auditorio impaciente, quando inopinadamente entrou o advogado, de monoculo, trajando smoking e fumando um grosso charuto de Havana.

—Desculpe-me, Sr. Juiz a minha comparencia depois da hora marcada. Além da advocacia, tambem sou amigo da agricultura. Tencionei fazer uma plantação de favas esta manhã, mas a semente é tão dura que me foi preciso deitar em agua fervendo pela madrugada pondo ao fogo e só agora ficou perfectamente cosida e no ponto de ser plantada.

—Pardão, interrompeu o Juiz estupefacto; onde o Sr. viu favas cosidas nascer?

—Neste mesmo lugar onde a Justiça considera que ovos cosidos possam produzir gallinhas e estas trazer uma fortuna á mulher avarenta que os vendeu.

—Senhora! vociferou o Juiz, com os olhos fitos em Inhã Joaquina, que estava pallida e tremula: Os ovos que Vossa mercê vendeu a este ca-

Sapataria MODERNA

Fabrico especial de calçados finos



EXECUTA
ENCOMMENDAS
COM PONTUALIDADE
E CONFORME O
GOSTO DO FREGUEZ

TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

Preços especiaes para REVENDEDORES

NEVES & Cia.

Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE

Telegrammas: — MODERNA

Praça da Matriz n. 26
PARNAHYBA — PIAUHY

TROVAS

valheiro estavam effectivamente cosidos?

—Sim, Senhor Doutor, entreguel-os cosido porque o homem tinha pressa.

O povo em massa não esperou pela sentença do Juiz. Nhá Joaquina pela primeira vez sahiu da sala das audiencias debaixo de formidavel vaia.

Joãozinho sahiu triumphante ladeado pelo seu "Smart" advogado e ao perguntar-lhe em caminho quanto queria de honorarios, o generoso causidico soltou uma gargalhada e dise-lhe: Não sabes, João Previdente, que já estou muito bem pago com as sobras dos teus trocos quando são impares? Pensarás que estou esquecido do beneficio que me fizeste, mandando revestir o dragão da capella de S. Miguel? E desapareceu mysteriosamente, deixando no ambiente um cheirosinho de enxofre e Houbigant.

Só ahí foi que João Previdente comprehendeu que o seu advogado não era outro senão o Diabo agra-decido.

*Meu coração, pobre tonto,
Que eu não entendo sequer.
Fazes morrer quem te adora,
Morres por quem não te quer!...*

*Para esquecer-te, outras amo...
Mas vejo, por meu castigo,
Que qualquer outra que eu ame,
Parece sempre contigo...*

*—Porque um morto pésa tanto,
Fechado no seu caixão?...
—Não pésa o morto, querida,
Pesa a saudade da Vida
Fechada no coração...*

*Eu fallei da "flor morena"
E entrou a rir quem me ouviu.
—Quem nunca viu flor morena,
Foi porque nunca te viu...*

*A dôr que em prantos rebente,
Dóe, mas pode consolar...
—Mas a dôr que a gente sente
De olhos seccos, sem chorar?!*

HIBERNAL

Some-se a velha tarde poeirenta,
Bordando o céu com os fios da garôa
E a bafagem da matta esvae-se lenta
No vento frio que perpassa atôa.

Cahe a noite brumosa e somnolenta,
A treva é tredo abysmo, o céu trovôa,
A chuva engrossa e a minha dor augmenta
Como augmenta nas margens da lagôa,

Dos sapos o alarido... E eu triste e doente
Ougo; sem descansar um só minuto,
O zum-zum de um bezouro impertinente.

Na guitarra ronquenha de um mosquito.
Acompanha o flautim de um grilo bruto
E a rã, no seu coaxar forte e exquisito,

R. PETIT

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS

LOPES SÁ & C.^{IA}

RUA BITTENCOURT DA SILVA, 5 A 9

(Antiga Santo Antonio)

End. Teleg.: — ZAIRE

RIO DE JANEIRO

GRANDE EMPORIO DE ARTIGOS PARA
FUMANTES

Importante fabrica de fumos e cigarros desfiados

GRANDE SORTIMENTO DE:

Cigarros de luxo, Cigarros em carteiras, Idem de palha de milho, Rio Novo e Goyanna especial, Cigarros em caixinhas de 100, turco, caporal lavado, mistura extra e especial, Mistura de 1^a, Turco e Goyanno, Turco-Rio-Novo, Caporal lavado extra. Fumos em pacotinhos, Fumos em latas de luxo, em barriquinhas, Fumos em pacotes, etc. etc.

CIGARROS PARAMOUNT

O Rei dos Cigarros de Luxo

"Papel Filigranê" em pacotes de 10 milheiros e
"Zig-Zag" em carteirinhas

Agentes geraes no Piahy:

SANTOS LIMA & CIA. LTDA.—PARNAHYBA

III MEZ

MEZ DE MARÇO

31 DIAS

1	Sáb. — S. Adrião, Sta. Beatriz.	16	Dom. — Ss. Cyriaco, Hilario.
2	Dom. — Quinquagesima. — Car naval. — S. Carlos.	17	Seg. — S. Patricio, Sta. Gertru- des.
3	Seg. — Carnaval. — Ss. Marti- nho, Tito.	18	Ter. — S. Gabriel Archanjo.
4	Ter. — Carnaval. — S. Casemi- ro. Sta. Camilla.	19	Qua. — S. José, Esp. da Bem. Virgem.
5	Qua. — Feira de Cinzas. — Ss. Eusebio, Rogerio.	20	Qui. — Ss. Ambrosio, Martinho.
6	Qui. — S. Marciano, Sta. Victo- rina.	21	Sex. — O Sag. Lençol de N. Sr.— S. Bento.
7	Sex. — ASag. Corôa de Espinho de Nosso Senhor.	22	Sab. — Ss. Ambrosio de Senna, Basilio.
8	Sab. — S. João de Deus, Sta. Emilina.	23	Dom. — S. Felix e seus compa- nheiros.
9	Dom. — 1 ^a da Quaresma. — S. Candido.	24	Seg. — Ss. Marcos, Irineu, Sta. Gabriella.
10	Seg. — S. Militão e seus compa- nheiros.	25	Ter. — Annunção de N. Senho- ra. — S. Manuel.
11	Ter. — Ss. Constantino, Firmino, Ab.	26	Qua. — Ss. Braulio, Ludgero, Bis- po.
12	Qua. — Tempora. — S. Gregorio, Magno, Papa.	27	Qui. — Ss. Alexandre, Roberto.
13	Qui. — S. Rodrigo, Sta. Patricia	28	Sex. — As Cinco Chagas de N. Sr. — S. Castor.
14	Sex. — Tempora. — A Lança e Cravos de N. Senhor.	29	Sab. — Ss. Cyrio, Quirino, Sta. Juliana.
15	Sab. — Tempora. — Ss. Henrique, Raymundo.	30	Dom. — Ss. Amadeu, João Clima- co, Bispo.
		31	Seg. — S. Benjamin, Sta. Balbina.

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Quarto crescente	8 0 46M.	8 1 40M.	8 1 8M.	8 0 36M.
Lua cheia	14 3 44T.	14 4 38T.	14 4 6T.	14 3 34T.
Quarto minguate	21 11 59T.	22 0 53M.	22 0 21M.	21 11 49T.
Lua nova	30 2 32M.	30 3 26M.	30 2 54M.	30 2 22M.

TROVAS SINGELAS

Minha alma é triste e sombria
Como um templo solitario;
E' como o Christo quando ia
Para o cimo do Calvario.

E' como um bosque sombrio
Que a todos mette pavor;
Como a voz de um pescador
Na correnteza de um rio.

Tenho triste o coração
Como das brisas o açoite;
Como o soar de um trovão
Nas horas mortas da noite.

Vivo triste e acabrunhado
Igual a um môzo funéreo;
Como um cyprêste plantado
No centro de um cemiterio!

Da sorte os átros revêzes
Teem-me feito penar;
E eu me rio muitas vezes
Com vontade de chorar.

Se andei da desgraça aos cumes
Fui eu mesmo o causador:
Paga rendas de ciúmes
Quem mora em terras de amor.

BENÔ DA CUNHA.

CASA JONAS

— DE —

S. COSTA & Cia.

PRAÇA CEL. JONAS CORREIA N. 18

TELEGRAMMA: "SARCOSTA"

Especialistas em
Louças, Vidros, Calçados, Chapéus, Tecidos, Arma-
rinho e muitos outros artigos para
qualquer mister

Completo sortimento de Meias,
Confecções, Arreios, Ferragens, Estivas e Bebidas.
Importação directa das principaes praças
do paiz e do estrangeiro

Lemma: — Pequenos lucros para
grandes vendas

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO Á VISTA

PARNAHYBA — PIAUHY — BRASIL

AS DUAS TORRES

Dr. Julio Eduardo Silva Araujo

Quando ao espirito essencialmente creador ao Seculo XX fôr dado inventariar as conquistas da sua evolução, caracterizada pela rapidez e pelos anhelos de congraçamento entre os povos que habitam a crosta terrestre, a historia das radio-comunicações merecerá, provavelmente, a honra de figurar como o principal capitulo, no aspecto das applicações referentes ás sciencias physico-chimicas e á electro-technica.

A contemporanea da nossa geração toda a tarefa ingente que trouxe da incerteza, das hesitações e da excepção, atravez das genialidades de Faraday, Hertz, Marconi, Branly e outros, applicadas a pesquisar, melhorar, ampliar e controlar, toda a phenomenologia correspondente a esse trabalho colossal. Obra que abraça o universo como um significativo e audaz liame de fraternidade, num entendimento que, derrubando barreiras para a unificação social, faz a fusão na vasta unidade humana, para ligar e irmanar os povos pela frequencia e pela intimidade de suas relações.

Da curiosidade á pratica corrente; do empyrismo ás aquisições de verificação scientifica, fundadas na mathematica e na explanação baseada dos complicados phenomenos electro-magneticos, toda essa obra prima das theorias radio-electricas explicadas e dominadas, attestam e glorificam o *elan* maravilhoso do seculo que transcorre e da sua impaciencia vertiginosa, a exigir a diffusão universal e instantanea da informação mecanica. Não mais abysmos intransponiveis entre os homens, as nações e os continentes, quando em jogo os interesses geraes e reciprocos da humanidade. Não mais extremas, incertas e excusas na — "moradia do homem" para o pensamento, communicado, instante e ininterruptamente, no sentido da inter-penetração das ideas, que organizam, normalisam e aprimoram a vida material e intellectual, propi-

ciando as soluções que adoçam e ennobrecem a marcha da civilização.

Já o homem viveu a era da Torre de Babel, que rasgando, impia e ousada, o seio do niveo firmamento, viu, de sua sombra perfida partirem as raças dispersas e discordes, num dissentimento cujas disputas e querellas já apostropharam multiseccularmente a "Terra incognita", ensanguentando todos os desvãos, para-gens e horisontes, onde havia gentes que se suspeitavam e odiavam, principalmente porque, se ignoravam, mergulhados nos mysterios e nosesconderijos umbrateis, refractarios á universalidade indulgente da cordialidade e do altruismo.

Fitemos hoje, a data de uma outra eminencia, igualmente ousada, que, se acolhe tambem no seio do firmamento; mas como symbolo da fidelidade e devotamento — a Torre Eiffel.

Marco alçado do genio investigador e inventivo da humanidade, cada vez mais poderoso e mais fecundo, pela sujeição crescente das forças da natureza, ella ergue-se, no gesto augusto e luminoso do semeador, a espargir o aneio do germen na expectativa generosa e procreadora daquelle seio que é um *dynamismo*, "O universo", na phrase de Flamarion.

É tempo de reunir e aproximar todos os elementos e todas as solidiedades dos povos e das sociedades que, á luz de novas tendencias e de novas necessidades, mais e melhor se vão conhecendo e organizando, pela diffusão crescente dos conhecimentos que representam os ideaes communs da especie humana.

Odesejo de cooperação, o talento associativo, o desenvolvimento do espirito industrial dos seculos, a expansão do credito, a internacionalização do commercio; todas as irresistiveis imposições da approximação exterior que trará a approximação intima, que já se traduz nos beneficios da paz, da tranquillidade e da harmonia, estão a conclamar, na elo-

Fabrica "YPIRANGA"

— DE —

J. CAMILLO & Cia.

MANUFATURAS DE FUMOS, PAPEIS, CIGARROS E CHARUTOS

*Trabalha com mais de 100 operarios e
todas as machinas do genero*

Agraciada com medalhas de prata nas Exposições:
Internacional de 1922 e Estadual do Centenario do
Piauhy e diversas mensões honrosas

Fundada em 1919

Rua Paysandú, 45

Telegr.: ZECAMILLO — Codigo: Mascotte

PARNAHYBA — PIAUHY — BRASIL

quencia das centelhas e descargas, das ondas e das resonancias, emanadas das antenas e do espectro magnetico daquela Torre, levantada na cidade luz, na metropole intelectual, numa rectificação das concepções archaicas, oriunda do conhecimento integral do mundo maior e das suas leis novas.

Baluarte ousado e signo allegorico e emblematico de fraternidade, a Torre Eiffel, cathedral de progresso, agasalhando os aparelhos e os dispositivos da radiotelegraphia, da radiotelephonia e da televisião, é a replica solemne e de definitiva á desmoronada Torre de Babel, onde a confusão gerou o odio que trasmalhou a humanidade, nas sendas do opprobio e nos desertos da dissolução.

Na finalidade dos seus engenhos; na complicação apparente dos seus postes, das suas baterias, dos seus accumuladores; na engrenagem combinada dos seus alto fallantes e mi-

crophones; no emaranhado da renda caprichosa dos seus filamentos, feixes e bobinas; excitando, emittindo, e recebendo, em signaes e circuitos incansaveis e nervosos, estão a amplitude, as oscillações, a frequencia, as modulações e o frenesi do proprio coração da especie humana.

Coração incansavel e vibratil, ora energico, ora vacillante; hoje asso-mado e aguerrido, na reacção contra o feudalismo industrial e financeiro que intenta acorrentar o surto pacifico dos povos; amanhã desfallecido, em *fading*, pelo excesso da bonança circundante.

Que a tua vibração minarete genial, projectando-se nesse circuito maravilhoso que se fecha sobre si mesmo, lendario indice da idade contemporanea, continue a propagar, no espaço, esse estremecimento de vida que envolve carinhosamente toda a terra, abraçando todas as raças da humanidade, num feixe bem ligado e constante de indestructivel alliança pelo porvir commum.

SONHAR DOS CYSNES...

Para o Album de Maria Luiza

O' brancos cysnes que a sonhar viveis,
Por sobre o azul, purissimo, das aguas,
Quão venturosos sois — não desperteis,
Oh! não queiraes soffrer extranhas maguas...

A vida é um cháos de dôr e de amargura,
O mundo — eterno abysmo de tormento,
Tudo é tristeza — tudo desventura,
Tudo agonia, tudo — soffrimento...

Cysnes felizes, cysnes todo amor,
Não vos lembreis, oh! não de despertar,
Não conheçaes de perto a minha dor...

— Noivos felizes — bem fazeis lembrar
Dois cysnes brancos pela vida em flôr,
Dois brancos cysnes sempre a segredar...

DE ONESI

SANTOS LIMA & Cia., LTDA.

Grande escriptorio de Representações, Comissões, Consignações e Conta Propria — Codigos: Ribeiro, Mascotte, Samuel, Borges, Vaz e particulares. — Telegrs.: LIMITADA — Rua Duque de Caxias, 12 — sob. — PARAHYBA — Piahy — BRASIL

FILIAL: — Rua Alvaro Mendes, 31

End. tel.: — Santolima — THERESINA — Piahy

AGENTES DA VICTOR TALKING MACHINE Co.; Camden, N. J. — U. S. A.

Representantes no Piahy, de: DIETIKER & CO., de Macció e Recife. — Tecidos em geral, destacando-se os conhecidos tipos de morins "Paraiso", "Maccio e "Vencedor".

CIA. INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA S/A — Rio de Janeiro — Recife. — Fabrica de Papeis. A mais importante do Brasil.

PERFUMARIA LOPES S/A. — Rio de Janeiro. — A mais poderosa fabrica de perfumes, da America do Sul. Perfumes nacionais e estrangeiros. Pó Lady, Sabonete Dorly, Pasta Oriental—K, Aguas de Colonia Frank Lloyd e Regina. As marcas supremas.

ZENHA, RAMOS & CIA. LTDA. — Rio de Janeiro. — Importadores e exportadores da Assucar, Algodão e Arroz. Unicos vendedores dos Phosphoros PAPAGAIO, BRILHANTE e ABC.

LYON, COWDREY & CO. — New York (U. S. A.) — Farinha de trigo Gold Medal, Formosa e demais artigos de procedencia americana.

SOCIEDADE ANONYMA "HENRIQUE SORERUS" — Juiz de Fora — Minas. — Fabrica de meias e artigos de malha.

JULIO BARBOSA & CIA. — Rio de Janeiro. — Manteigas INVICTA, JUBOSA, GLORIA e BEMVINDA. As melhores.

Agentes do LLOYD ATLANTICO — S/A de Seguros

RIO DE JANEIRO

BAERE, DELCROIX & CIA. — Rio de Janeiro. — Fabrica de casemiras e importação de tecidos finos. Louisine Mineira e kakt "Cavador".

FREDERICO PONTE & CIA. — Fortaleza — Ceará. — Fabrica de calçados para Homens e Senhoras.

L. B. DE ALMEIDA & CIA. — Rio de Janeiro. — Fogões e cafres "Progresso". Fogareiros de ferro fundido. Caixas fortes de aço e portas para casas fortes, etc.

Depositarios de Victrolas e discos, camas de ferro para casaes e solteiros, cofre, fogões de ferro, papel carbono Geha, berços para creanças, etc.

Madeiras do Pará, mobílias de sala, telhas Landi, typo Marseilha, relógios, bijouterias, vinhos portugueses, harmonicas, arame farpado, tecidos, bombons, macarrão, drogas, artigos pharmaceuticos, leite de Colonia, lampadas electricas, sardinhas, louças, velas, phosphoros, artigos de papelaria, calçados, chapéus, tintas, anil, redes do Ceará, fogos, balanças, manteigas, artigos dentarios, bebidas, meias e artigos de malha, perfumarias de todos os fabricantes, cigarros, assucar, conservas em geral, vinagre, espelhos, gravatas, livros em branco, sabões, bilhares e accessorios, joias de ouro e platina, biscoitos, essencias, tecidos estrangeiros e nacionais, navalhas de barba, etc.

Porque morre o amor no casamento

RUTH ALEXANDER

Quaes são as principaes causas da separação entre os esposos? Parece, á primeira vista, que esta pergunta poderia ter mil respostas, mas creio bem que todas ellas se poderiam reduzir a duas: tédio e falta de tacto.

Até mesmo, pensando bem, talvez essas duas se possam reduzir á segunda sómente: falta de tacto. A maioria das mulheres que se separam dos maridos são levadas a isso pelo pouco tacto.

Não são as coisas graves que levam as esposas ao divórcio, pois todo mundo sabe de muitas mulheres sacrificadas a maridos até de instinctos criminosos. Uma das razões desse facto está em que esses maridos anormaes podem ser amantes maravilhosos.

Não; não são as grandes razões as causas efficientes da separação, mas as pequenas irritações diárias, que contribuem para esse effeito. Posto que ou axactamente porque marido e mulher vivam tão intimamente que não formem senão um unico sêr, tudo o que affecta a um recai, sem remedio, sobre o outro.

Eu conheci uma esposa que deixou seu marido porque, depois de uma ausencia della, de tres semanas foi esperal-a, no caes, com uma barba de tres dias. Esta causa bem pôde parecer insufficiente, mas, na realidade, ella foi o cumulo de uma serie de negligencias, de descuido pessoal, que a levaram a uma tal decisão. O marido havia-se acostumado a consideral-a como alguma coisa sem importancia, embora, no tempo de noivado, elle fosse um apaixonado attencioso e devotado.

CASADOS SOB UM FALSO ASPECTO

O habito do matrimonio deve ser evitado como uma praga. Compreendem os maridos quanto soffrem suas esposas com as suas pequenas negligencias? Uma mulher tem o di-

reito de esperar de seu marido as mesmas attensões e cuidados que lhe dispensava quando noivo. Si assim não é, tem-se a impressão de que elle commette uma especie de fraude. Casou-se sob um aspecto falso.

É para mim um espectáculo penoso vêr, nos restaurantes, maridos e esposas comendo em silencio. É penoso, porque, antes de casarem-se, decerto não teria faltado a um e outro assumpto para conversa. Se ha algum esforço para manter a palestra, este esforço é sempre de parte da esposa. O marido só responde por monosyllabos, quando não o faz de mau humor. Elle chega a pensar que não tem necessidade de se preoccupar com essa coisa tão familiar que é sua mulher. Isto constitue uma fórmula de desprezo bastante desalentadora. Significa que a opinião della de nada vale para elle, ou, então, que ambos já esgotaram todos os temas que lhes pudessem interessar, hypothese que é absolutamente absurda.

Uma tal attitude é devida, naturalmente, á proximidade. Os esposos vivem tão juntos que não podem contemplar as boas qualidades de um e de outro a uma distancia sofficiente para apreciar-as, na sua belleza.

Esta especie de tédio é a causa de que muitos esposos se separam, principalmente quando ha filhos.

Resulta dahi que nunca falta uma ou outra pessoa que admire e se interesse, que tenha attensões para o conjugue que se considera desdenhado e desta maneira se plantam as primeiras sementes da separação.

Haveria menos finaes desastrosos na vida de casados, se marido e mulher procurassem conservar as suas intelligencias despertas, vivas, para se interessarem mutuamente. Talvez seja bom mesmo evitarem estar sempre juntos. Uma pequena separação pôde fazer com que elles voltem a apreciar valores que o convívio diário torne despercebidos.

CREDITO MUTUO PREDIAL

PROPRIETARIOS — CHAVES & CIA.

Matriz em Maranhão
Rua 7 de Setembro, 61

Fundada em
16 de Dezembro de 1914

Sob autorização e fiscalização do Governo Federal, de accordo com a Carta Patente n. 4, Decr. n. 12.475 de 23 de Maio de 1917

A MAIS SOLIDA E A MAIS CONCEITUADA SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL

CAPITAL FIXO
Rs. 300.000\$000

CAPITAL MOVEL
Rs. 19.600.000\$000

FILIAES AUTONOMAS EM:

AMAZONAS — Manaus; PARA — Belém; MARANHÃO — S. Luiz (Matriz) e Caxias; PIAUHY — Therezina e Parnahyba; CEARA — Fortaleza; RIO GRANDE DO NORTE — Natal; PARAHYBA — Parahyba; PERNAMBUCO — Recife; ALAGOAS — Maceió; SERGIPE — Aracajú; BAHIA — S. Salvador; RIO DE JANEIRO — Niteroi; MINAS GERAES — Belo Horizonte; SANTA CATHARINA — Florianópolis e Joinville
S. PAULO — S. Paulo

SEDE DA FILIAL DE PARNAHYBA

Rua Affonso Vizeu n. 58 — Gerente: E. Monteiro da Luz

CARTA PATENTE N. 3

A unica que já distribuiu em PREMIOS REALMENTE PAGOS, em todo o Palz, pelas suas FILIAES e MATRIZ, até Dezembro de 1928, Rs. 13.028.588\$000

Nada deve em premios, porque todos são pagos á vista

Para que fechaes o ouvido ao appello da Deusa da Fortuna? Porque não correspondes á protecção manifesta do Ceu? Habilitae-vos para os sorteios nos dias 4 e 18 de cada mez, contribuindo apenas com a insignificante quantia de 1\$000 por cada sorteio.

PARNAHYBANOS: A felicidade vos chama! Basta apenas, que não vos esqueçaes nunca de pagar pontualmente a vossa cader-neta na CREDITO MUTUO PREDIAL, a unica Sociedade que faz a felicidade do lar!

PIAUHYENSES! A vossa felicidade depende de uma inscripção nesta Poderosa Sociedade, a unica que confere premios extraordinarios no sortelo seguinte, quando coincide ser sorteada uma caderneta em atrazo

IDE!... LEITOR AMIGO E PROCLAMAE EM SOM ALTO E VIBRANTE QUE A CREDITO MUTUO PREDIAL E A UNICA NO GENERO!...

O MARIDO DESATTENTO

Os maridos me recordam ás vezes (perdoem-me a comparação) um cão com um osso... Não lhe interessa o osso e deixa-o para o lado; mas se vem outro cão disputar-lh'o, então se enfurece.

Conheci um joven casal que foi ter a uma casa de campo onde havia uma reunião de amigos. Um dos presentes começou a obsequiar de um modo visível a senhora. Ella, talvez desejando reconquistar o amor do marido por meio do ciúme commetteu a imprudencia de acceitar a corte que lhe faziam, esperando que o marido se dresse por avisado.

Elle, porém, com a maior falta de tacto e cheio de orgulho nescio, embora raivando de ciúmes, intimamente, affectou a mais completa indiferença... "Se prefere a companhia daquelle sujeito, que vá atrás dele!"

O final deste episodio que poderia ter-se evitado se o marido, acercando-se della, lhe tivesse dito, rindo e

affectuosamente:

—Olha, minha filha. Parece-me que as tuas novas amizades não devem impedir-te de consagrares algum tempo ao teu marido.

Numa obra que se chama "O primeiro amor", que contem muitos bons conselhos para os recém-casados, ha uma personagem que é um velho tio muito sabio ao qual pergunta sua sobrinha, Maria da Graça, com ar pensativo:

—Titio! Uma mulher deve perdoar muito ao homem com quem se casa?

—Minha querida, respondeu o tio Myron, quando uma mulher não estiver preparada para perdoar seu marido, pelo menos tres vezes por semana, o melhor é que não se case. Amor e perdão. Esta é toda a arte do matrimonio.

Isto é o que ha de mais acertado, Não ha lugar para o tédio, a descortezia, a falta de tacto, onde reinam o amor e a intelligencia.

As mulheres não abandonariam o lar... nem os maridos tampouco.

AVATARAS

Lembro-me, ás vezes, de paysagens claras, em luminosos sonhos entrevistas: Confundindo philosophos e artistas, recordo, a um tempo, ménades e yáras...

Guiam-me, no alto, estrellas e almenaras para a loucura heroica das conquistas: sonho e soffro outras vidas imprevistas, na consciencia fatal das avatares...

Venho, através dos tempos, como Fausto, trazido na torrente do Destino, de um sacrificio para um holocausto...

Mas, a ouvir o meu barbaro gemido, sinto a saudade do esplendor divino, como a recordação de um bem perdido...

MARTINS NAPOLEÃO

Theresina — Piahy.

PONCION RODRIGUES & Cia

(SUCESSORES DE PINHEIRO COMES & C.)

— AGENCIA GOMES —

CASA FUNDADA EM 1915

Representações e Importação

Os maiores importadores de farinha de trigo no Estado do Piahy. Unicos concessionarios em Parnahyba das acreditadas machinas de escrever **UNDERWOOD** e dos cofres e fogões **"BERTHA"** — a mais reputada marca nacional. — Negociam de conta propria com qualquer artigo de lei

Representantes no Estado do Piahy de importantes firmas nacionaes e estrangeiras. Transacções directas com a Europa e America do Norte. Aceitam pedidos para todos os artigos dessas procedencias, garantindo as melhores cotações da occasião

Representantes-propagandistas dos importantes moinhos **WASHBURN CROSBY Co.**, de New York, vendedores da inegualavel farinha de trigo **GOLD MEDAL** e **FORMOSA**. Unicos importadores da soda caustica marca **GIANT**

Referencias bancarias com o Banco do Brasil

RUA AFFONSO VIZEU N. 25

Endereço telegraphico — "VANGUARDA"

PARNAHYBA

PIAUHY

30 DIAS

- 1 Ter. — S. Venancio, Sta. Irene.
- 2 Qua. — S. Francisco de Paula, Sta. Theodosia.
- 3 Qui. — Ss. Ricardo, Benedicto.
- 4 Sex. — O precioso Sangue de N. Sr. — S. Antonio.
- 5 Sab. — S. Vicente Ferrer, Sta. Irene.
- 6 Dom. — Domingo da Paixão. — S. Selestina.
- 7 Seg. — S. Epiphania, Sta. Elvira.
- 8 Ter. Ss. Fructoso, Dionisio, Bispo.
- 9 Qua. — S. Christiano, Sta. Maria Cleophas.
- 10 Qui. — S. Apolonio.
- 11 Sex. — As Sete Dôres de N. Sra. — S. André.
- 12 Sab. — S. Marcellino.
- 13 Dom. — Domingo de Ramos. — S. Hermenegildo.
- 14 Seg. — Ss. Tiburcio, Marcio, Valeriano.
- 15 Ter. — S. Lucio, Sta. Anastacia.
- 16 Qua. — S. Fructuoso, Sta. Engra-

MEZ DE ABRIL

IV MEZ

- 17 cia, V. e M.
- 17 Qui. — Ss. Estevam, Aniceto, Monge.
- 18 Sex. — Sexta-Feira da Paixão. — S. Eleuterio.
- 19 Sab. — Ss. Anastacio, Hermogenes.
- 20 Dom. — Ressurreição. — S. Theodoro, Sta. Ignez.
- 21 Seg. — Tiradentes. — S. Anselmo, Sta. Melicia.
- 22 Ter. — S. Caio, Papa, Sta. Leonidas.
- 23 Qua. — S. Jorge, Defensor do Brasil.
- 24 Qui. — Ss. Alexandre, Fidello.
- 25 Sex. — Ss. Aviano, Marcos, Evang.
- 26 Sab. — Ss. Cieto, Pedro de Brettes.
- 27 Dom. — Domingo de Paschoela.
- 28 Seg. — Ss. Prudencio, Vital.
- 29 Ter. — Ss. Hugo, Emiliano.
- 30 Qua. — S. Peregrino, Stas. Sophia, Catharina.

PHASES DA LUA	Pará			Pernambuco			Rio de Janeiro			Porto Alegre		
	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.
Quarto crescente	6	8	11M.	6	9	5M.	6	8	33M.	6	8	1M.
Lua chela	13	2	34M.	13	3	28M.	13	2	66M.	13	2	24M.
Quarto minguante	20	6	54T.	20	7	48T.	20	7	16T.	20	6	44T.
Lua nova	28	3	54T.	28	4	48T.	28	4	16T.	28	3	44T.

— ANSIA FATAL —

Tenho sede de Luz e de Infinito,
Quero alcançar os céos e o firmamento,
E, na impotencia hostil do Pensamento,
Eu clamo e rujo como um Deus maldito...

E' que aspiro o Abstracto, o Infinito,
E me levanto, erguendo os braços, — tento
Tocar os céos... em vão... e é um só lamento
A voz rouquenha e cáva do meu grito...

E' que sonhando a vida refulgente,
Sou forçado a viver, triste e obscuro,
Dentro da Tréva estúpida e inconsciente...

E enquanto clamo e enquanto a Vida passa,
Apraguejar, eu proprio me inclausúro
Nesta maldita e tragica Desgraca...

MARTINS CASTELLO BRANCO
(Do "Cenacio Piahyense de Letras")

Theresina

Piahy

J. V. de Carvalho

Telegramma — JUCA — Floriano-Piauí

O maior comprador de pelles de Cabras, Carneiros, Caititús, Queixadas, Capivaras, Gatos maracajás, Veados capoeiros e mateiros, Cobras Giboias, Surcurujús, Raposas e Lontras

Acceita para armazenar mercadorias de exportação e importação; encarrega-se de pesagens, classificações, embalagens e embarques a comissões modicas. Informa com a maxima presteza, qualquer consulta, concernente ao commercio. Encarrega-se tambem de compras e vendas de gados

Agente de:

Rosbach Brasil Company

Representante de:

Dias Garcia & Cia. — Rio
Moreira & Cia. — Recife
Marty Pacheco & Cia. — Rio
Santos Seabra & Cia. — Rio
Cunha Neves & Cia. — Rio.
Amorim Pinto — Rio
Dalvino Sobral & Cia. — Recife
Amorim Campos & Cia. — Recife
Renda, Priori & Irmão — Recife
Horacio Marques — Ceará
Gondim & Cia. — Therezina



OS DIAS DA SILVA E A CASA
GRANDE DA PARNAHYBA

Como subsidio para a historia da Parnahyba, estampamos na presente edição do nosso Almanack as photographias da casa grande dos Dias da Silva e do famoso coronel Simplicio Dias da Silva, cujo centenario do seu fallecimento Parnahyba commemorou solennemente a 17 de Setembro do anno findo.

A casa grande foi fundada pelo afortunado portuguez Capitão Domingos Dias da Silva, o maior industrial de xarqueada no Piauí, tambem fazendeiro, lavrador, negociante a grosso, proprietario de avultada escravatura e de navios.

Viveu nesta cidade de 1768 até 1793 quando felleceu a 16 de janeiro.

Foi sepultado na capella do SS. Sacramento da igreja matriz da Parnahyba, e legou em testamento toda a sua fortuna aos seus dous filhos Simplicio e Raymundo Dias da Silva, mas reservou a sua terça para obras pias, legados á confrarias religiosas, e para suffragios por sua alma.

Sobre a lagem de marmore que



Coronel Simplicio Dias da Silva

sella a sua sepultura se lê o seguinte epitaphio: — *Dominicus Dias da Silva hoc jacet in tumulo parochia Padornellos natus parnahybense oppido mortuus decima sexta die kalendas januaris anno Domini 1793 construit hanc aedem large quoque munerat illam perpetuo et tumulo morte jacere cupit.*

Sobre os particulares da vida do seu herdeiro, coronel Simplicio Dias, transcrevemos a noticia que o jornal "O Dia" desta cidade publicou por occasião da commemoração de que nos referimos.

Ns. 2—3—1773
Mr. 17—9—1829
Cent. 17—9—1929

"Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris".

A ampulheta do tempo, no seu giro constante, registrou a 17 do corrente mez, o primeiro centenario da morte do mais illustre dos filhos de Parnahyba, o cel. Simplicio Dias da Silva.

Cem annos passam, um seculo effim, que Parnahyba perdeu esse seu amado filho, que, com desassombro, em toda a sua vida publica e particular, fez honrar o nome Parnahybano, pela sua celebridade, merecendo que um grande historiador dissesse: — O cel. Simplicio Dias da Silva, tão celebre no seu tempo, pelo seu fausto, riqueza e posição social, cuja vida, a tradição constante ainda hoje repete. Effectivamente quem ha que não conheça no Piahy, ou mesmo fóra. o Simplicio da Parnahyba, que deixou tamanho renome?"

O cel. Simplicio Dias da Silva nasceu nesta cidade, então Villa de São João da Parnahyba, em 2 de Março de 1773, e falleceu em 17 de Setembro de 1829: — era filho do capitão Domingos Dias da Silva, homem esse de colossal fortuna, de grande prestigio e influencia, de coração magnanimo e bemfazejo. Personagem que foi, quando em Portugal, de alto valor naquella reyno, exercendo na India função de destaque, de onde,

por motivos politicos, teve de immigrar para o Brasil, vindo para Parnahyba, em 1767, ou 1768, depois de ter estado no Rio Grande do Sul, de onde, trazendo avultada fortuna, que aqui augmentou-a, firmando o seu poderio pela sua grande riqueza, sendo considerado, em todo o Piahy, riquissimo fazendeiro, lavrador e commerciante de grosso trato, tendo navios seus proprios, occupados em navegação directa para Lisboa e Porto; vindo finalmente, fallecer em 16 de Janeiro de 1793.

Com pouca idade, o cel. Simplicio Dias da Silva, seguira para Lisboa afim de receber esmerada educação, e alli, por um acto seu de generosidade pasmosa que calou no espirito da Rainha Dona Maria I, recebeu desta, em carta de brazão d'armas, o fôro de fidalgo cavalheiro da casa real e o habito da ordem de Christo, em que professou, sendo mais tarde, pelo nosso primeiro Imperador D. Pedro I, agraciado com a Imperial Ordem do Cruzeiro e promovido a coronel da Cavallaria de Milicias, tendo a honrosa distincção de ter sido nomeado o primeiro Presidente da então Provincia do Piahy por carta imperial, de Novembro de 1823, em a qual dizia: — "Em consideração aos distinctos merecimentos, patriotismo e adhesão a sagrada causa deste Imperio e mais qualidades recommendaveis".

Em Lisboa o cel. Simplicio, ("nobre fidalgo meu joven colono brasileiro; como lhe tratava a Rainha D. Maria I), veio a conhecer sua joven prima D. Maria Izabel Thomazia de Seixas, já de linhagem fidalga, e dama de honor, com quem casou-se, havendo de seu matrimonio quatro filhos, — Antonio Raymundo Dias da Seixas e Silva, Simplicio Dias de Seixas e Silva, Helena Amelia de Seixas Dias e Silva e Carolina Thomazia Dias de Seixas e Silva.

No escudo do seu brazão, representam as figuras das armas nobiliarias dos — Dias, — Silvas e Seixas, — tendo um leão, seu emblema, entrelaçando-se as tres familias, sendo a Adem que alli se vê, o emblema do escudo dos Seixas.

Bem certo é o aphorismo, — "Paes

MORAES & Cia.

FAZENDAS EM GROSSO

End. Teleg. — AMERICA — Parnahyba — Estado do Piahy
Codigos: MASCOTTE, RIBEIRO, A. B. C.

Compradores de algodão em pluma e caroço e
Cêra de Carnaúba

AGENTES DA

THE TEXAS COMPANY (South America) Limited

Vendedores dos preferidos e afamados productos:

KEROZENE "ESTRELLA"

O que dá melhor luz com menos consumo

GAZOLINA "TEXACO 400"

Sem rival como economica, volatil e limpa. Usada de preferencia
a outras marcas em todos os paizes, nos aeroplanos, automoveis
lanchas e motores.

OLEOS LUBRIFICANTES

Superiores, finos e grossos, de diversas marcas, para machinas,
cylindros e motores, em latas e barris

GRAXAS "TEXACO"

Para lubrificação dos pinos, cubos das rodas e outras peças dos
automoveis, mancaes, eixos de machinismos, industriaes, etc.

TEXACO ROOFING

Para substituir as telhas, ultima descoberta para telhados

ricos, filhos nobres, netos pobres", pois que, isso o vemos na prole que resta do cel. Simplicio Dias da Silva, em o nosso meio, primo os Seixas e depois os Mirandas, que descendem de Dona Carolina Thomazia Dias de Seixas e Silva.

A sua terra natal, Parnahyba, o cel. Simplicio Dias da Silva prestou relevantes serviços, entre muitos se destaca, — o ser maior bemfeitor de nossa igreja Matriz, sendo donatario da capella do SS. Sacramento, cuja doação transmittira aos seus descendentes, a qual, com a aprovação de sua Majestade Fidelissima D. Maria, I Rainha de Portugal, está — "izen-ta, assim como seu patrimonio, bens e alfaías de toda a jurisdição Ecclesiastica absoluta ou contenciosa sem excepção de Prelazia e sem embargo de quaesquer constituições que ao contrario determinem": — a criação da Alfandega que viu realizada, assim libertando o commercio de sua terra, do jugo maranhense; tendo a sua acção se extendido em todo o Piahy, quer em feitos publicos, quer em feitos particulares.

Nas armas, os seus feitos o nobilitou, desde o posto de Alferes até o de Coronel, — como ajudante de campo em diversas expedições, no commando de um regimento de cavallaria e no commando militar aqui em Parnahyba; tendo se reformado

nesse ultimo posto; voltou ao serviço activo ao tempo da guerra da independencia.

Em 19 de Outubro de 1822, o cel. Simplicio Dias da Silva, destemidamente, tendo por companheiros o Dr. João Candido de Deus e Silva, Domingos Dias da Silva Henriques e outros, nesta cidade, então Villa, em frente á Igreja Matriz, — "levanta o grito de Independencia do Piahy e acclamou o Principe D. Pedro, Imperador do Brasil".

Assim, como disse um historiador, tratando do cel. Simplicio Dais da Silva: — "Se vê, portanto, que não se trata de um homem vulgar, que se teve defeitos, teve porem virtudes, merecimento civico e outros predicados que muito honram a sua memoria."

Justamente é a homenagem que Parnahyba glorifica, sob os influxos do que tem socialmente de mais representativo, rendendo preito a memoria de seu amado filho, commemorando o primeiro centenario de seu fallecimento, como vae fazer, solennizando, portanto, essas datas — 17 de Setembro de 1829 e 17 de Setembro de 1929, que ficarão gravadas nos corações dos Parnahybanos, que hão de transmittil-as aos posterios; e que elle: — "requiescat in pace".

C H R O M O

Na alcova sombria e quente,
Pobre de mais, se não erro,
Repousa um moço doente
Sobre uma cama de ferro.

Pede-lhe baixo, inclinada,
Sua mulher, que adormeça,
Em cuja perna curvada
Elle reclina a cabeça...

Vem uma loira figura
Com a colher de tintura,
Que elle recusa num ai!

Mas o solícito anjinho
Diz-lhe com riso e carinho:
"Bebe, que é doce, papae!"

B. LOPES

NÃO HESITE!...

*Se V. Excia. quer tomar cerveja, peça
as acreditadas marcas:*

TEUTONIA E BOCK-ALE

*da Brahma. As unicas que pelo seu sabôr
agradabilissimo e qualidade insupe-
ravel se impuzeram á preferen-
cia geral*

*Outros productos da Companhia
Cervejaria BRAHMA:*

**GRENADINE, BERQUIS, MALZBIER
E O DELICIOSO
GUARANÁ - BRAHMA**

AGENTES:

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAHYBA — PIAUHY

"A PAULISTA"

Lundgren & Cia., Limitada.

Floriano

Piauhv



- | | |
|-----------------------------|----------------------|
| 1—João Aguiar Filho | Gerente |
| 2—Lucas Evangelista Filho | Viajante |
| 3—Justino Ramos de Sousa | Auxiliar da escripta |
| 4—Werner Timm | Idem, idem |
| 5 — Manoel Alves Rocha . | Caixa |
| 6—Aristheu do Rego Barros | (|
| 7—Augusto Ferro Sousa .. | (|
| 8—Alvaro Castello Branco . | (Auxiliares |
| 9—Pedro Ferreira Camarço . | (|
| 10—Divaldo Teixeira Mendes | (|
| 11—Cantidio Costa | Servente |

(Pose especial para este annuario)

V MEZ

- 1 Qui. — Ss. Filipe, Thiago, Aps.
 2 Sex. — S. Athanasio, Sta. Mafalda.
 3 Sab. — Commemoração do Des. do Brasil.
 4 Dom. S. Floriano, Sta. Monica.
 5 Seg. — Conversão de S. Agostinho.
 6 Terç. — S. João Damaso, Sta. Judith.
 7 Qua. — Ss. Augusto, Estanislau.
 8 Qui. — Ap. de S. Miguel Archânjo.
 9 Sex. — Ss. Gregorio, Geroncio.
 10 Sab. — Ss. Antonino B. Aureliano.
 11 Dom. — O Patrocinio de S. José. — S. Anastacio.
 12 Seg. — S. Epiphânio, Sta. Joana.
 13 Ter. — Libert. dos Escravos. — N. S. dos Martyrios.
 14 Qua. S. Boifacio, Sta. Justina.
 15 Qui. — Ss. Isidro, Roberto, Prin.
 16 Sex. — Ss. João Nepomuceno,

MEZ DE MAIO

31 DIAS

- Ubaldo.
 17 Sab. — Ss. Paschoal, Possidonio.
 18 Dom. S. Venancio, Sta. Julieta.
 19 Seg. — Ss. Pedro Celestino, Ivo.
 20 Ter. S. Bernardino de Senna.
 21 Qua. — Ss. Manços, Theobaldo, Virgina.
 22 Qui. — Stas. Emilia, Helena, Julia.
 23 Sex. — Ss. Basilio, Desiderio.
 24 Sab. — N. S. Auxiliadora, S. Claudio.
 25 Dom. — De Rogações (Ladainhas) — S. Bonifacio.
 26 Seg. — S. Agostinho, Arc. Cantuaria.
 27 Ter. — S. Julio, Sta. Eva.
 28 Qua. — Ss. Justo, Germano, Bispo.
 29 Qui. — Ascensão do Senhor. — S. Procopio.
 30 Sex. — S. Fernando, Rei de C.
 31 Sab. — Sta. Petronilla.

PHASES DA LUA	Pará			Pernambuco			Rio de Janeiro			Porto Alegre		
	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.
Quarto crescente	5	1	39T.	5	2	33T.	5	2	1T.	5	1	29T.
Lua cheia	12	2	15T.	12	3	9T.	12	2	37T.	12	2	5T.
Quarto minguante	20	1	8T.	20	2	2T.	20	2	30T.	20	2	58T.
Lua nova	28	2	23M.				28	2	45M.	28	2	13M.

A CAUAN

(Inédito)

Da serra junto á altiva cordilheira,
 Quando o Sol cae á tarde no poente,
 No mais alto dos galhos da aroeira,
 Solta a Cauan seu canto tristemente.

A sua voz sentida e costumeira
 Tem um que, que commove a alma da gente,
 Muita gente lhe chama de agoreira,
 Porque solta o seu canto em som dolente.

Sempre que escuto aquelle canto d'ave,
 Justamente na hora da trindade,
 Penso que aquella voz, aguda e grave,

De dôr alguma cousa estranha encerra,
 Pois que lembra uma fada de outra idade
 A vagar no sertão de minha terra...

LILY PERY

Fabrica "Perseverança"

— DE —

Martins, Jorge & Cia.

BELEM — PARÁ

FABRICANTES DE:

Cordas, estoupilha, fio de vela, saccos e barbantes

A boa qualidade dos seus productos e optimo acabamento estão perfeitamente assegurados pelas altas recompensas obtidas nas exposições: Nacional em 1908, Internacionais de Londres em 1921, Centenario da Independencia do Brasil em 1912 e Bruxellas em 1924

Preços e demais informações, com os agentes no Piahy:

PONCION RODRIGUES & Cia.

NA ALTURA DOS ABROLHOS

por Miguel Oliveira

(Em viagem para o Rio G. do Sul)

da vista, se antepunham os marcos do intransponível.

O espaço estava totalmente despovoado.

Não se via a jaqueta negra dos urubús, nem o peitilho alvo das gaviotas, esses vagabundos e coquettes das alturas. Também notava-se a ausencia dessas outras aves que fazem cruzeiros através do ether imponderavel, vencendo distancias, sem contratempos nem etapas.

Trazia a viração no seu sopro suave, o halito gentil da terra brasileira, recordação vaga do sussurro das mattas e da orquestração das cachoeiras.

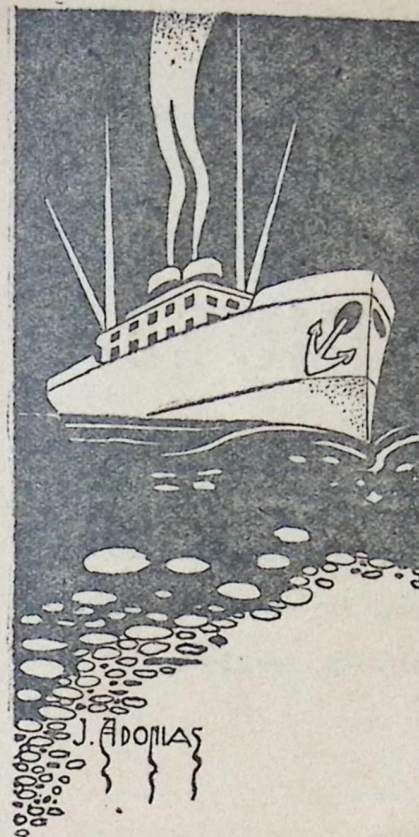
Muito longe e tão distante da costa iam os que sem estarmos dentro dos corredores sinuosos de um labirinto, ser-nos-ia impossivel, pobres moscas humanas, sair daquela teia sem fios da immensidão, do deserto fluido, si não nos norteara a bussola vigilante e precisa.

Então, nós vimos, alli, em pleno mar, longe da lombada brumosa da terra, quão pallidas são as idéas que nos dão os compendios a respeito do Brasil, da sua grandeza, sua extensão assombrosa, belleza das suas costas, sua riqueza inegualavel e sua vastidão infinita!

E a medida que o motor possante do barco nos levava par ao sul, voavamos para o norte lindo, nas azas celeres da nossa saudade...

Manãos apaprecia-nos como uma Amazona apejada á margem do rio caudaloso, perdida na contemplação das victorias-régias espalmadas sobre as aguas.

Belem abria o seio immensamente grande e embalava com a linda encantada do Guajará o somno desses peixes de ferro que ancoram ao lon-



São Salvador ficára alem na curva do litoral...

Esquecidas as impressões dos dias anteriores, as fitas de pedra do porto de Recife, e o aspecto veneziano da cidade, as palmeiras esguias e as praias alvas de Maceió, a Bahia tranquilla de Todos os Santos, iam os passageiros ao longo da coberta, palestrando, a ouvir as musicas bizarras do Brasil, reproduzidas pelas machinas fallantes.

O navio deslizava triumphante, sobre o caminho liquido que lhe tragava a prôa cortadora.

O dia era claro, muito claro, lavado.

O fumo azul do oleo queimado espiralava da chaminé e diluía-se no enorme calice emboçado do ceu.

Mar e ceu naquella hora de serenidade dos ventos, parecia, que se absorviam num longo e suave abraço, lá ao longe, onde ao horizonte

Quando V. Exc. desejar uma bebida leve, estomacal
e de optimo paladar, exija o

Guaraná "SIMÕES"

Recuse toda e qualquer imitação que lhe seja apre-
sentada com rotulo semelhante; verifique se a
palavra "Simões" está impressa no rotulo, a tinta
encarnada, e caso contrario, recuse-a

Pedidos e informações com os agentes :

Poncion Rodrigues & Cia.

RUA AFFONSO VIZEU N. 25

PARNAHYBA — PIAUHY

MARANHÃO — — PIAUHY



Após o torneio da formosura e da graça, realizado no
Rio de Janeiro, para a escolha de "Miss Brasil", a senho-
rinha Maria de Lourdes Pantoja — "Miss Maranhão" —
visitou a Capital piauihyense, onde foi carinhosamente
hospedada pela senhorinha Antonia de Arêa Leão —
"Miss Piauihy", — e merecidamente homenageada pela
sociedade Therezinense.

Nesta photographia estão as duas formosas patricias
ladeadas por vultos eminentes de Therezina.

F E L I C I D A D E

Quando eu era criança...
(ah! desejo de ser grande pra subir no morro
e encostar a mão no céu!)

Agora, sou grande...
(ah! desejo de ser criança outra vez
pra esperar crescer de novo
e encostar a mão no céu!)

R O S A R I O F U S C O

go do seu cães e acolhia os botes e as canoas que chegavam carregadas de fructos tropicaes.

Dentre os leques das palmeiras inspiradoras de Gonçalves Dias, apresentava-se São Luiz, acenando para Alcantara, que no quietismo da sua velhice decadente, permanecia indiferente aos avanços do progresso!

Depois emergia do delta parnahy-bano, Tutoya, acolhendo os que buscavam o porto piauihyense. E mais alem, numa enseada azul do Atlantico, sorria Amarração, simples e modesta, com o seu casario branco, entre as dunas cobertas de vegetação e os coqueiros esveltos, enquanto, sobre o espelho movil das ondas, deslizavam as canoas de pesca impellidas pelas velas arfantes e bojudas, como bellas aves aquaticas graciosas, felizes!

Fortaleza ficava na fimbria dos verdes mares bravios, como que enlevada pelos estrugidos do pater-

oceanus, que lembravam historias de guerras e façanhas de bravos, qual nova Desdémone ouvindo a narração do mouro herculeo e diserto.

Natal boiava na cabelleira azul do Potengy, com os seus bars fluctuantes e a grande grotta de botes e barcos...

Coqueiros e coqueiros... e Cabedello abria os leques de palhas, como uma india morena de olhos muito abertos, deslumbrados, para a civilização.

Quando nos ia surgir, Recife, com os seus palacios invertidos nas aguas do Capibaribe e Olinda com o seu seio empolado de ondas, eis que a uma voz os passageiros exclamaram:

Os Abrolhos! Os Abrolhos!

E a imaginação syncopada cedeu lugar á vista.

Tinhamos em nossa frente a silhueta indecisa das cinco ilhotas brasileiras, que dansavam em pleno mar, uma walsa eterna...

COVARDIA

Eu quero te contar... Quero e receio
Que alguém venha escutar o que te digo:
E vejo oppressamente arfar-te o seio
Em meio á narrativa que não sigo...

Eu tenho medo, muito medo, creio
Que alguém me veja a conversar contigo:
E tímido e confuso, a historia em meio
Para, para augmentar o meu castigo...

Talvez a ti pareça covardia!
E eu te affirmo que sim. Porém se um dia
Como eu passares repisando abrolhos,

Não precisa o que sentes me contares,
Saberei comprehender os teus pezares,
Na mudez expressiva dos teus olhos.

Osires Neves de Mello

Do "Cenaculo Piauihyense de Letras".

Theresina — Piauihy.

FABRICA PALMEIRA

— DE —

Jorge Corrêa & Cia.

BELEM — PARÁ

Grande manufactura de biscoitos, chocolate, caramellos, bombons finos, amendoas confeitadas, doces finos, massas alimenticias e fabricação mechanica de saccos de papel em grande escala

A Fabrica Palmeira offerece a garantia mais absoluta de que todos os seus productos são fabricados mechanicamente, pelos processos mais modernos e aperfeiçoados, com materias primas da melhor qualidade e com a maior limpeza, tendo obtido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem concorrido: — Grande premio no Rio de Janeiro em 1908; Medalha de Ouro em Turim, em 1911; Medalha de Ouro em San Diego (California) em 1922; Grande Cruz de Merito; Medalha de Ouro; Grande Taça de Honra e Grande Premio em Milão em 1915 e a mais alta distincção concedida pelo Jury Superior de Recompensas na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922

Agentes para o Estado do Piahy:

Poncion Rodrigues & Cia.

Parnahyba

Piahy

UMA SURPREZA DESAGRADAVEL PARA AS MULHERES

Por Jesus Medeiros

Para as melindrosas da moda que, conforme a sagaz estatística de um observador de elegancia e de frivolidades, passam no rosto, por dia, 72 vezes o seu arminho com pó de arroz, deve ser uma surpresa assás desagradavel saber que estão correndo o perigo de adquirir uma doença grave.

Essa doença, que está se generalizando em todo o Brasil, consiste em uma afecção do nariz e tem o nome terrível de *Rhiniti sicca posterior*!

Isto, simplesmente, devido o uso immoderado, o abuso do pó de arroz, o perfumoso pó branco, *rose ou tango*...

Querem saber quaes as causas e quaes os symptomas dessa doença, que deve impressionar desagradavelmente as mulheres elegantes?

É ao redor do nariz que as mulheres põem mais insistentemente o seu pó de arroz. Na composição de um bom pó de arroz, os fabricantes porfiam em ajuntar substancias por demais seccativas, cujo fim é satisfazer a clientela no combate ao brilho que as secreções naturaes da pelle, mais activas nos tropicos, lhe emprestam. Tal é o consorcio do talco, do amido com o perigoso oxydo de zinco e de chumbo. Estas substancias são absorvidas pela respiração e vão depositar-se continuamente

te nos cartuchos nazaes. A mucosa sensibilissima reage energicamente, congestionando-se, tumefazendo-se, hypertrophiando-se. Entretanto a mesma cousa, o pó, continúa pertinaz a sua acção. Sobrevêm as secreções abundantes, as dores de cabeça sem causa aparente, a perda do olfacto, as perturbações nervosas reflexas — que têm por séde o nariz. O pó não cessa. De dez em dez minutos, de meia em meia hora, nova camada... Secca a pelle por fóra, resseca a mucosa por dentro. Ao cabo de algum temp o — os estragos.

A medicina sempre a descobrir doenças para a humanidade, já farta de tantas coisas afflictivas.

A medicina sempre inimiga pertinaz da elegancia das mulheres, das mulheres que supportam heroicamente o supplicio chinês de um sapatinho Luiz XV...

De resto, uma mulher sem a sua camada bem espessa de pó de arroz, é uma mulher desarmada. Observar o seu constrangimento, o seu ar pouco á vontade, se a surpreendem na sua casa, sem ella ter feito antes uma visita preliminar ao toucador.

O pó de arroz serve-lhe como que de escudo, de armadura, apparelhando-a excellentemente para as singulares torneios da graça e do espirito.

Therezina.

TROVAS

A minh'alma, com empenho,
Leva o tempo a edificar,
De lindos sonhos que eu tenho,
Lindos castellos no ar...

São, porem, meus sonhos tontos
De tão fragil construcção,
Que estando os castellos promptos,
O vento deita-os ao chão...

Hontem vi dois namorados,
Que cousa de divertir!
Tão tolos... tão enlevados...
Deu-me vontade de rir...

Que meninice de assumptos!
E puz-me a pensar, então,
Quando nós estamos juntos,
Os outros que não dirão?!...

Os apreciadores do bom fumo preferem sempre
os deliciosos cigarros da

Companhia "Souza Cruz"

A MAIOR FABRICA DE FUMO E CIGARROS
NO BRASIL

Marcas á venda nesta cidade:

Cigarros "17" em maço e em caixas,
Cigarros "3" em maços e em caixas,
Cigarros "Jockey Club" em carteiras,
Cigarros "Matinée" em carteiras, e o
inegualavel fumo caporal lavado SOU-
ZA CRUZ em latas de qualquer ta-
manho.

A Companhia SOUZA CRUZ fabrica cigar-
ros para todos os preços e paladares. Exijam-nos,
pois, em toda a parte.

AGENTES NO PIAUHY

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAHYBA — PIAUHY

SOMNOS E SONHOS

(Para o Flavio)

Nem sempre, como se diz repe-
tida e passadisticamente, o somno
representa bem a morte, pois ella é
repouso, é descanso, é o nirvana, o
esquecimento; e o somno sempre se
faz acompanhar como sentinelas vi-
gilantes da vida, dos sonhos que nos
atoremam, nos enganam e nos il-
ludem, as vezes miragens falsas e
saharicas, que por breves instantes,
nos fazem entrever os prazeres dos
céus, as visões radiosas do paraíso,
para logo se desfazerem, ao desper-
tar, deixando em nós o pungir, o
amargor das grandes saudades, e a
decepção terrível das illusões que se
desvanecem.

Quem no livro de seu passado não
tem um capitulo que não deseja ver,
uma pagina azul de recordações,
uma historia que não quer rememo-
rar e um segredo, ás vezes bem tris-
te e grande segredo, guardado ava-
ramente, com carinho, com cuidado
e muito zelo, no logar mais recondi-
to do coração, nos intimos recessos
do proprio eu... todos ou quasi to-
dos!...

Mas o somno e os sonhos?... ah!
está escripto que o homem ha de
soffrer sempre e sempre... até depois
de morto, ou quando passa pela sua
vida á illusão da morte, e dorme,
e repousa das enervantes fadigas da
materia: — quando por sobre elle
desce o somno por breves momen-
tos, — simulando o frio anjo do ex-
terminio, como que em ensaios do
golpe fatal, logo vêm os sonhos, e
ah! que desnaturados e que cruéis
que elles são... é uma velha ferida
que está cicatrizando uma dôr anti-
ga que se está vencendo, as lembran-
ças de um passado que se deseja es-
quecer... e quando menos se espera,
ahi vêm elles, em tropel, os indis-
cretos, os impiedosos e terríveis so-
nhos, e tudo nos relembram, e dão
vida e expressão, com todas as mi-
nudencias, com todos os pormenores,
até com imagens e coloridos que por
nós já estavam olvidados; e, assim
que se tornam mais pesados os nos-
sos soffrimentos, mais agravadas as

nossas dôres, por suprema irrisão, co-
mo espiritos maus que tripudiam
sobre as nossas desditas, elles cele-
remente fogem e se esvaem, e se
evadem, á simples intimação do des-
pertar.

Ah! então a terrível realidade!
ainda illudidos, estendemos com a
ancia e a sofreguidão dos naufra-
gos, as mãos para o vacuo, e nada
tocamos e nada vemos e nada colhe-
mos, sinão a barbara desillusão que
nos fere, e que mata todas as nossas
energias, e crenças e esperanças;
que tem o travor lethal dos grandes
toxicos, e a acção dissolvente dos
fortes corrosivos, no destruir aos
poucos, cruelmente, uma por uma,
as fibras todas da nossa sensibili-
dade, — os nossos ideaes mais amados,
e as nossas illusões mais queridas...

Adversidade, amiga irmã dos so-
nhos maus, lisongeiros e falsos, que
me atoremam, instrumento servil
do impossivel que sempre tenho de-
ante da minha vida, desta minha no-
va estrada de Damasco, tão sinuosa
tão diferente em seus fins e tão
cheia de visões phantasticas e estra-
nhas eu te pergunto: porque me
persegues? porque até mesmo quan-
do o repouso é dado a todos, quando
dormem, tu me vens desapiedada re-
volver as cinzas de um passado fe-
liz, resurgir na tela subtil e epheme-
ra dos sonhos, uma saudade que me
dilacera, a imagem de um bem que
nunca alcanço, — amphora ideal de
uma pura limpha, que nunca me che-
ga aos labios, que nunca secca a mi-
nha sede, que nunca abraza o incen-
dio dos meus desejos...

Destino — piedade!... vê, tenho mé-
do dos sonhos, afugenta-os de mim!
pois — uma unica aspiração eu te-
nho, uma ultima vontade eu sinto:
— olvidar... esquecer!...

JOSÉ VASCONCELLOS

Ubajara (Ceará).

Porque a farinha de trigo

"GOLD MEDAL"

é a preferida

O ideal da WASHBURN CROSBY Co. é fabricar uma farinha de excellente qualidade uniforme, vendel-a a um preço que permita seu uso universal e manter um systema de distribuição tão perfeito que possa conduzi-la a qualquer ponto.

Somente uma organização potente em habilidade e grande em tamanho pode prestar tal serviço como o proporcionado pela WASHBURN CROSBY Co. O enorme volume de negocios que a ella afflue foi adquirido por honestidade e efficiencia, coadjuvadas pela economia da fabricação em larga escala.

Quando a grandeza, efficiencia e economia trabalham para um mesmo fim, o resultado produz a baixa no custo de fabricação e o correspondente beneficio para os seus freguezes

EIS ALGUMAS DAS RAZÕES PORQUE A FARINHA DE TRIGO "GOLD MEDAL" É A FARINHA UNICA, INEGUALAVEL E SUPREMA

Produção diaria — 140 mil saccos

Agentes propagandistas no Piahy:

Poncion Rodrigues & Cia.

PIAUHY — PARNAHYBA

TELEGRAPHO NACIONAL

Estando divulgadas as possibilidades da Repartição Geral dos Telegraphos, pela sua moderna e optima apparelhagem technica, quer sejam as transmissões feitas em via terrestre ou radio, torna-se necessario que o publico tenha pleno conhecimento da respectiva tarifa, que em seguida publicamos:

A REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS possui 1.358 estações entre telegraphicas e radiotelegraphicas, ás quaes se juntam as das estradas de ferro em trafego mutuo, perfazendo o total de 5.000 estações abertas ao publico no territorio nacional.

TARIFA TELEGRAPHICA — Telegrammas interiores — (Pelo serviço fio ou pelo sem fio isolado ou combinado) Telegrammas ordinarios — 300 réis por palavra em todo o Brasil. Taxa fixa por telegramma — 1\$500 (por telegramma até 50 palavras ou fracção quando exceder). Telegrammas urgentes — o triplo dos telegrammas ordinarios (não é triplice a taxa fixa) Telegrammas urbanos — 1\$500 por telegramma até 15 palavras e 100 réis por palavra excedente (não há taxa fixa). Carta pneumatica (no Rio de Janeiro) — \$500 réis por cada carta. Telegramma multiplo (um só telegramma para diversos destinarios) 500 réis por copia até 30 palavras, além da taxa do telegramma de que se tiram copias.

TELEGRAMMAS INTERNACIONAES — São aceitos telegrammas para qualquer ponto do exterior. A tarifa desse serviço é encontrada nas estações. Os telegrammas internacionais podem ser: telegrammas ordinarios, sujeitos á tarifa integral; telegrammas preteridos, com o abatimento de 50 % nessa tarifa; e cartas telegraphicas Z L T, á razão de 1/3 da tarifa plena, devendo, porém, conter cada carta o minimo de 20 palavras.

RADIOTELEGRAMMAS MARITIMOS — (Telegramma para bordo de navio no mar) Navio estrangeiro. Taxa de bordo, por palavra, fcs. 0,40.

Taxa costeira, por palavra, fcs. 0,60. Percurso interior, por palavra, fcs. 0,25. Nos radiotelegrammas para bordo de navio estrangeiro não ha minimo de palavras

Navio brasileiro. Taxa costeira, por palavra, \$400, sendo 4\$000 até dez palavras. Taxa de bordo, por palavra, \$240, sendo 2\$400 até 10 palavras. Percurso interior, para palavra, \$300, sem minimo de palavras.

O percurso interior, nos radiotelegrammas maritimos, é aquelle que o telegramma fez até chegar á estação costeira. Nas localidades onde existem estações costeiras não ha percurso a cobrar pelos telegrammas procedentes dessas mesmas localidades. Nas demais cidades não servidas por estação costeira, os radiotelegrammas maritimos estão, portanto, sujeitos ás tres taxas: de percurso, costeira e de bordo.

Os radiotelegrammas podem ser encaminhados para bordo por qualquer uma das seguintes principaes estações costeiras da Repartição Geral dos Telegraphos: Fortaleza, Olinda, Amaralina, Victoria, Rio Santos, Florianopolis e Juncão. O endereço do radiotelegramma maritimo deve ser redigido da forma a seguir: 1º nome do destinatario, 2º nome do navio, 3º nome da estação costeira que deve encaminhar o telegramma para bordo, nome esse sempre seguido da palavra RADIO. Exemplo: — F... Arianza — Rio—radio. O grupo Rio — radio é contado como uma palavra. Não é necessaria a palavra bordo no endereço dos radiotelegrammas. A palavra bordo é empregada quando o expedidor deseja que a entrega, nos telegrammas communs, se effectue a bordo por um portador, estando o navio atracado ao cões ou não, e nunca no caso de entrega por meio de transmissão de estação costeira.

Escriptorio do Districto Telegraphico do Piahy, em Theresina, 25 de julho de 1929.

(Ext.)

Fabrica de Charutos Superiores SUERDIECK & Cia.

(MARAGOGIPE — BAHIA)

Todos os charutos **SUERDIECK**
são bons

— Quem por ventura não conhece os superiores charutos — “Hollandezes”, “Sadda”, “Ouro de Cuba”, “Brasil”, “Suerdieck”, “Perfeito” e “Invencíveis?”...

Como são deliciosos!

VENDEDORES EXCLUSIVOS : -

B. S. LIMA & Cia.

AGENTES :

A. G. NEVES & Cia.

EST. DO PIAUHY — PARAHYBA

Canção da Immortalidade

A' inspirada poetiza MariUta Pozzoli

Vós, que tendes o éstro, o dom e a inspiração,
Cantai, Senhora, a Vida Universal,
A suprema canção,
Sempiterna e fecunda
Do Espírito immortal!
Espírito que vibra e que agita a Materia
Densa e profunda,
Em toda essa Harmonia cósmica e ethérea!
Cantai, com alegria,
Essa divina e augusta Melodia
Do Banquete dos Astros, das Espheras
E da Luz, que deslumbra no Infinito,
Atravez dos Espacos e das Eras!

Cantai o Amôr,
O Amôr bemdito,
Que nasce puro no coração;
... E cantando, vereis
Que a vida se resume noutro Bem,
E assim, gozareis
O célico favor
Da mais perfeita e dôce inspiração
Do Além,
Daquella Chispa divinal e eterna,
Meiga, sincera, reverente e terna,
Que a Materia plástica conduz,
Como um foco de Amôr!
Como um facho de Luz!

Cantai as flores
E seus primores:
Assim cantando, ao vê-las,
Cantai flores do Ceu, que são Estrellas!
Cantai todá a grandeza do Universo:
A Brisa, o Sol, a Lua, o Mar e a Natureza,
E tereis abençoado o vosso verso,
Cheio de Amôr de Deus, repleto de belleza.

Cantai o proprio canto, os meigos passarinhos
Na epopéa ternissima dos ninhos;
Cantai sempre a Mulher no recesso do Lar,
Cultuando a Virtude, a Candura, o Pudor,

Neves Irmãos & C.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Agencia de Vapores e
Hiates

Telegramma: — "Irmãos"

TUTOYA - MARANHÃO

Encarrega-se de recebimento e reembarkes de cargas para todos os portos e partes do Brasil e estrangeiro, mediante modica commissão

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

CONTINUAÇÃO

A Filha, a Esposa e a Mãe deveis tambem cantar,
Sorrindo ou gemendo,
Gozando ou soffrendo,
Tudo pelo Amôr...
Ou sonhando Esperança
Do Bem, na sua essencia!
Cantai, sem temor,
A pequenina e timida criança
Derramando o perfume da innocencia!

Cantai, Senhora,
Cantai, cantai, a toda hora,
Cantai, afinal,
Dando combate ao Mal
Que se profliga assim;
Cantar é rezar, amar, sonhar, sorrir,
Chamar e attrahir
O Bem ou o Mal... O que se canta, enfim...
— Treva ou Luz!
E' plantar a semente do trigo ou do estramonio,
O germe fragilissimo e pequeno,
Que produz:
Hóstia ou Veneno,
Deus ou Demonio.

Alarico da Cunha

T R O V A S

Vou vivendo a minha vida,
Como Deus quer e consente.
Sou como a folha cahida,
Levada pela corrente...

Que tens tu, que és tão sombrio,
E hoje a rir, alegre, assim?...
—Mal sabem que só me rio,
Porque riste para mim...

Não lamento a minha vida,
Nem, pobre, choro os meus ais;
—Quem tem um amor na vida,
Tem tudo! Para que mais?!

Sou jardineiro imperfeito,
Pois no jardim da Amizade,
Quando planto um amor-perfeito,
Nasce sempre uma saudade...

Mãe, que os meus versos incensam!...
Quando eu vim do mundo á luz,
Foi na cruz de tua bençã
Que eu vi a vida — Uma cruz.

Teu cego de caridade,
Chora não te conhecer,
E a minha infelicidade
Foi ter olhos e te ver...

Si o Amor é uma balança
De dois corações pesar,
O equilibrio só se alcança
De maneira singular.

Não pesam nunca igualmente,
Dois corações por eguaes.
E o equilibrio é justamente:
Ter um, menos... Ter um, mais...

B. S. LIMA & Cia.

Telegr.: — BEMBEM

Codigos: — RIBEIRO e MASCOTTE

CASA FUNDADA EM 1917

Vendedores de farinha de trigo, alcool, café, as-sucar, bacalhau, bebidas, arame farpado e liso, breu, pixe, oleo de linhaça, tintas em pó, gomma laca, carbureto, enxadas, machados, facões, foices, louças, vidros, pás, soda caustica, canela Ema, pimenta da India, tecidos de malha, papeis, etc., etc.

ESPECIALISTA EM

Vinhos finos, champagne, manteiga, conservas, biscoitos, vinagres, azeite doce, velas, chá da India e mate, massas alimenticias, cebolas, batatas e cereaes de primeira quaildade

UNICOS VENDEDORES

dos charutos de SUERDIECK & CIA.—BAHIA, do especializado vinho de mesa ALVARA-LHÃO, da superior aguardente de canna BENEDICTINA e do saboroso chá da India marca TOURO

VENDAS A PRASO E A DINHEIRO

Importação directa

Referencia Bancaria — BANCO DO BRASIL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 18

Parnahyba—Piauhy—Brasil

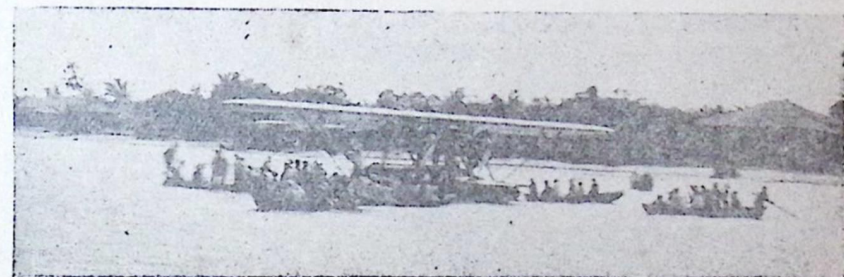


A AVIAÇÃO EM PARNAHYBA

Pelas 12.30 horas do dia 22 de Setembro de 1929, baixou inesperadamente nas aguas do Igarassu, em frente a esta cidade o possante e bello hydro-avião norte-americano "Montevideo", da Nyrba-Line, em

viagem de estudos para o estabelecimento da linha New-York — Buenos Ayres.

O imprevisto da visita attrahiu a curiosidade de toda a população local, que, pressurosa, acorreu ao caes



da cidade, desde o porto "Salgado" ao da "Quarenta".

Aqui se demorou o aparelho yankee até a manhã do dia seguinte, tendo recebido 35 caixas de gazolina e oleo lubrificante. Sua tripulação era

constituída de dois pilotos e dois mecanicos, tendo commodos ainda para oito passageiros.

As photographias acima foram apanhados quando o "Montevideo" se achava pousado sobre o Igarassu.



VI MEZ

MEZ DE JUNHO

30 DIAS

1	Dom. — Ss. Firmo, Secundo.	17	Ter. — S. Anatolio, Sta. Theresa.
2	Seg. — Ss. Erasmo, Marcellino.	18	Qua. — S. Agostinho, Sta. Maria.
3	Ter. — S. Ovidio, Sta. Clotilde.	19	Qui. — Corpo de Deus. — S. Protasio.
4	Qua. — S. Alexandre, Sta. Saturnina.	20	Sex. — S. Silverio, Sta. Florentina.
5	Qui. — S. Marciano, Sta. Heloisa.	21	Sab. — Ss. Luiz Gonzaga, Albano.
6	Sex. — S. Norberto, Sta. Candida.	22	Dom. — S. Paulino, B. Thereza.
7	Sab. — Ss. Paulo, Roberto.	23	Seg. — S. Jayme, Sta. Agrippina.
8	Dom. — Dom. de Pentecostes. — S. Salustiano.	24	Ter. — Natividade de S. João Baptista.
9	Seg. — Ss. Julião, Ricardo.	25	Qua. — S. Guilherme, Sta. Lucia.
10	Ter. — S. Edmundo, Sta. Margarida.	26	Qui. — Ss. João e Paulo, Irm. Martyres.
11	Qua. — Tempora. — S. Bernabé.	27	Sex. — Ss. Coração de Jesus. — S. Adelino.
12	Qui. — Ss. Adolpho, Olympio.	28	Sab. — S. Leão II, Papa, Sta. Benigna.
13	Sex. — Tempora. — S. Antonio de Lisboa e Padua.	29	Dom. — S. Pedro e S. Paulo, Apostolos.
14	Sab. — Tempora. — S. Basilio Magno, Dr. e Bispo.	30	Seg. — S. Marçal, Sta. Emiliana.
15	Dom. — Santiss. Trindade. — S. Constantino.		
16	Seg. — Ss. — oão Francisco, Au-		

PHASES DA LUA	Pará			Pernambuco			Rio de Janeiro			Porto Alegre		
	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.
Quarto crescente	3	6	42T.	3	7	36T.	3	7	4T.	3	6	32T.
Lua cheia	11	2	58M.	11	3	52M.	11	3	20M.	11	2	48M.
Quarto minguante	19	5	46M.	19	6	40M.	19	6	8M.	19	5	36M.
Lua nova	26	10	55M.	26	11	27M.	26	6	8M.	26	10	23M.

A MARIPOSA

(Inedito)

Ao derredor da lampada, na sala
 Onde até alta noite eu leio e escrevo,
 De uma agil mariposa côr de apála,
 A constante visita eu tenho e devo.

Quando á minh'alma eu falo com enlévo,
 Sem que o insecto escute a minha fala
 Tenho ás vezes vontade de matá-la;
 Matar a pobre, emtanto, não me atrevo.

Vejo, então, ser um gosto bestial...
 Por um mero capricho de vontade,
 Matar, sem causa, um infimo animal,

Que, á noite, junto á lampada vagueia,
 Quando nós, em completa claridade,
 Muitas vezes a luz nos encandeia...

LILY PERY.

CAFÉ "SPORT"

20 — PRAÇA DA MATRIZ — 20

Este estabelecimento, mantem grande sortimento de bebidas finas, nacionaes e estrangeiras. Conservas de carne, peixe e lacticinios dos melhores fabricantes. Biscoutos e Bolachas, Chocolates e Caramellos de excellentes qualidades

Bem montada secção de Bilhares e demais jogos de salão

Restaurant de primeirissima ordem

fornecendo pensão interna e externa

JOÃO OLYMPIO DO MONTE

Est. do Piahy—Parnahyba

O EXERCICIO

O passeio ao ar livre antes e depois das refeições é bastante benefico; andar a cavallo ou em bicycleta tambem é bom; qualquer exercicio que exija o movimento do corpo é recommendavel.

E' melhor, claro está, não fazer exercicio immediatamente antes ou depois de comer. Terminada que seja a comida, convem descansar quinze ou vinte minutos e então sair a "tomar ar". Do mesmo modo, o exercicio deve terminar, quinze ou vinte minutos antes de ir para a mesa, afim de descansar durante esse tempo.

TABELLA

que indica o tempo que emprega um estomago "são" em digerir diversos alimentos

Comestiveis	Fôrma	H.	M.
Arroz	Cozido	1	00
Ovos batidos	Crus	1	30
Truta e salmão frescos	Cozidos	1	30
Truta e salmão frescos	Fritos	1	30
Sopa de cevada	Fervida	1	30
Maças doces, maduras	Cruas	1	30
Miôlos	Cozidos	1	45
Cevada	Cozida	2	00
Leite	Fervido	2	00
Figado de boi fresco	Na grelha	2	00
Ovos frescos, não batidos	Crus	2	00
Bacalhau secco	Cozido	2	00
Maças azedas, maduras	Cruas	2	00
Couves com vinagre	Cruas	2	00
Leite	Crá	2	15
Perú bravo	Assado no forno	2	18
Perú domestico	Cozido	2	25
Perú domestico	Assado no forno	2	30
Ganso bravo	Assado no forno	2	30
Porco	Assado no forno	2	30
Cordeiro fresco	Na grelha	2	40
Ervilhas e feijões	Cozidos	2	30
Batatas	Assado no fogo	2	30
Batatas	Assado no forno	2	30
Couves	Cruas	2	40
Gallinha	Guisada	2	40
Carne de vacca com sal somente	Cozida	2	45
Ostras frescas	Cruas	2	55
Ovos frescos	Quentes	3	00
Carne fresca de vacca, pouco assada	No forno	3	00
Bifes de	Grelha	3	00
Carneiro fresco	Cozido	3	00
Sopa de frango	Fervida	3	00
Pão de milho	No forno	3	00
Ostras frescas	Assadas	3	15
Porco recentemente salgado	Na grelha	3	15
Porco recentemente salgado	Guizado	3	15
Carneiro fresco	No forno	3	15
Carne de vacca fresca	No forno	3	30

Amador Santos

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Telegr.: — LIBERDADE

Codigos: RIBEIRO, MASCOTE E PARTICULARES

Rua Affonso Vizeu n. 46

PARNAHYBA — PIAUHY

Correspondentes em Therezina:

Sebastião Alcantara

Telegr.: — LIBERTAS

Carne de vacca com adubos	
Queijo velho	
Sopa de carneiro	
Sopa de ostras	
Pão fresco	
Batatas	
Ovos frescos	
Ovos frescos	
Milho verde	
Beterrabas	
Salmão salgado	
Carne de vacca	
Carne de vitella fresca	
Pato domestico	
Sopa de carne, legumes e pão	
Coração	
Carne muito salgada	
Carne de porco salgada	
Sopa de ossos com tutano	
Carne de porco salgada	
Carne de vitella fresca	
Pato bravo	
Couves	
Carne de porco com e sem gordura	
Nervos	
Linguigas e chouriços	

Cozida	3 30
Cru	3 30
Fervida	3 30
Fervida	3 30
No forno	3 30
Cozidas	3 30
Cozidos, duros	3 30
Fritos	3 35
Cozido	3 40
Cozidas	3 45
Cozido	4 00
Frita	4 00
Na grelha	4 00
No forno	4 00
Cozidos	4 00
Frito	4 00
Cozida	4 15
Frita	4 15
Fervida	4 15
Fervida	4 30
Frita	4 30
No forno	4 30
Cozidas	4 30
Assada	5 15
Cozidos	5 30
Frito	5 30

O que nos nutre e fortalece não é o que comemos, mas sim o que digerimos
O alimento faz mal se não se digere

PRECEITOS DE PRATICA QUOTIDIANO PARA A CONSERVAÇÃO DA SAUDE

1. — Levantar cedo e tomar banho, fazendo antes alguns exercicios gymnasticos.
2. — Escovar os dentes pela manhã, depois das refeições e á noite.
3. — Trazer os cabellos cortados, lavados, penteados e as orelhas limpas.
4. — Não esquecer de ter as mãos sempre limpas e as unhas aparadas.
5. — Quando tossir ou espirrar, usar do lenço para não espalhar perdigotos.
6. — Não cuspir ou escarrar no chão.
7. — Respirar pelo nariz e não pela bocca.
8. — Conservar as roupas asseladas e os pés sempre calçados.
9. — Não levar as mãos, o lapis e outros objectos á bocca.
10. — Só beber agua filtrada ou fervida.
11. — Não comer fóra de horas e

não ser guloso.

12. — Deitar cedo, dormindo pelo menos oito horas.

(Ext.)

TROVAS

Mão frias, coração quente.
Mão quentes, coração frio.
Anda a dizer toda a gente,
Ouço dizer, e não rio.

Ora, a Vida! Deixa-a andar...
Não queiras da Vida ter
O que ella não possa dar,
De maneira singular.

O laço de fita preta
Que ao bondó prendes, faceta,
Parece uma borboleta
Poisada n'uma roseira...

AGUIAR & Cia.

CASA MATRIZ — PARNAHYBA | End. Telegr. — CANDAL
FILIAL — Therezina | Cod.: RIBEIRO E MASCOTTE

PARNAHYBA—PIAUHY

Secção especial de representações
Agentes de diversas casas nacionaes e estrangeiras

COMPRAM todos os generos de | TEEM AGENTES
produção do Estado, | compradores nas principaes ci-
principalmente | dades e villas ribeirinhas do
BABASSO e TUCUM | Maranhão e Piauí

VENDEM MACHINAS E MOTORES PARA
TODAS AS INDUSTRIAS

Café WILLE | Azeite CISNE E SOL LEVANTE
Velas PROGRESSO | Balanças HOWE
Lampadas OSRAM | Manteiga MINEIRA
Cigarros de Fumo VEADO | Queijos AVENIDA
Dentifricios ODOL | Material Electrico SIEMENS

Todos os principaes artigos em Estivas, Ferra-
gens, Tecidos e Miudezas

Depositarios dos afamados pneus e camaras
GOODYEAR

VII MEZ

MEZ DE JULHO

31 DIAS

1	Ter. — Ss. Arão, Julio, Sta. Irene.	17	Qui. — S. Aleixo, Sta. Generosa.
2	Qua. — Visitação de Nossas Senhoras.	18	Sex. — Ss. Arnaldo, Frederico.
3	Qui. — Ss. Jacintho, Heliodoro.	19	Sab. — S. Vicente de Paula, Sta. Justa. ?
4	Sex. — S. Laureano, Sta. Berta.	20	Dom. — S. Elias, Propheta; Sta. Margarida.
5	Sab. — S. Fabio, Sta. Philomena.	21	Seg. — S. Daniel, Sta. Julia.
6	Dom. S. Romulo, Sta. Angela.	22	Terç. — S. Plátão, Sta. Maria Magdalena.
7	Seg. — S. Firmino, Sta. Pulcheria.	23	Qua. — Ss. Apollinario, Liberio.
8	Ter. — Nossa Senhora do Patrocinio.	24	Qui. — Ss. Bernardo, Diogo.
9	Qua. — Ss. Cyrillo, Nicolau.	25	Sex. — S. Thiago, Apostolo.
10	Qui. — Stas. Amelia, Felicidade.	26	Sab. — Sta. Anna, Mãe de N. Senhora.
11	Sex. — S. Pio I, Papa; S. Sabino.	27	Dom. — S. Aurelio, Sta. Nathalia.
12	Sab. — S. João Gualberto, Sta. Marciana.	28	Seg. — Ss. Innocencio, Papa, S. Victor.
13	Dom. — S. Anacleto, Sta. Brigida.	29	Ter. — S. Olavo, Sta. Martha.
14	Seg. — Liberdade dos Povos. — S. Boaventura.	30	Qua. — S. Abel, Sta. Julieta.
15	Ter. — S. Camillo de Lellis.	31	Qui. — S. Ignacio de Loyola, F. C. J.
16	Qua. — Triunpho da Santa Cruz.		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Quarto crescente	3 0 49M.	3 1 43M.	3 1 11M.	3 9 39M.
Lua cheia	10 4 47T.	10 5 41T.	10 4 37T.	10 4 37T.
Quarto minguante	18 8 15T.	18 9 9T.	18 8 37T.	18 8 5T.
Lua nova	25 5 28T.	26 6 22T.	25 5 50T.	26 5 18T.

— MEU LENÇO —

Emfim voltou á casa o meu lencinho
Que eu havia perdido, já faz meses.
Mas, voltou tão surrado o coitadinho,
Que, penso, delle usaram muitas vezes.

De certo alguma cousa elle bem vira
Andando por ahi em casa alheia,
Quer nas mãos dos amigos da tiquira,
Quer limpando suor de cára feia...

Ou mesmo alguma face pequenina,
Ou alguns labios roseos de menina
Feitos favos de mel d'alguma abelha...

Mas, tratando-se aqui de um caso sério,
Perguntei ao meu lenço com criterio:
Não limpaste o nariz de alguma velha?

FRAN—CICCO

A. G. Neves & Cia.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 4

End. Tel. — SEVEN

REPRESENTAÇÕES,

COMISSÕES E

CONTA PROPRIA.

PARNAHYBA — PIAUHY

DEPOSITO DE:

Aniagens e Saccos — Machinas de escrever REMINGTON — Automoveis STUDEBAKER e ERSKINE — Pianos DOERNER, PRUESSNER e ZIMMERMANN — Pneus, Camaras, Collas e Remendos GOODRICH — Cimento COROA — Machados e Foices MIRAMAR — Folhas de zinco e de Flandres — Arame farpado — Pimenta negra — Bacalhau noruegues — Livros, papeis e demais artigos para escriptorio — Pertences para automoveis — Fitas para machinas de escrever — Linhas COATS e ALEXANDER — Codigos RIBEIRO — Material electrico — Perfumarias de CARON e outros fabricantes francezes — Madeiras do Pará — Arame liso, etc., etc.

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

NOSSAS RESIDENCIAS ELEGANTES



Palacete de propriedade e residencia do senhor Christiano Carneiro, secretario da Capitania do Porto do Piahy, situado á Av. Pedro II, em Parnahyba



DR. LIMA REBELLO

Proecto advogado, tribuno fluente e eminente educador piauiense, fiscal do governo federal junto ao Gymnasio Parnahybano, O dr. José Pires de Lima Rebello é um dos factores de maior importancia e inconfundivel realce no movimento novo de diffusão do ensino primario, secundario e normal na Parnahyba.

ANALOGIA DO MAR

Ao R. Petit

O' Mar, soberbo Oceano! O' Mar bendito,
de sonhares intérminos, lendarios!
Occultas, no teu pélago infinito,
um turbilhão de arcânos millenarios!

No meu silencio, ás vezes, de precito,
eu procuro sondar-te os transes varios;
e, então, comprehendendo e, no intimo, acredito
que a alma de Poeta tens nos teus Sacrarior!

— Porque, depois da placidez, costumás
vir, pelas praias, derramar, revoltos,
a confusão de perolas de espumas.

— E o Poeta pensa e, após, pelas cidades,
sai a espalhar, numa tormenta envolto,
um turbilhão de rimas de Saudades!

OLIVEIRA Y FERRES

1929.

SUBINDO E DESCENDO

Semelha a vida um monte. Vão seguindo
Por elle, dia e noite, os caminheiros,
Uns affrontando os ingremes ladeiros,
Outros, do lado opposto, se sumindo,

Quando o fragoso monte vão subindo
Em ledos grupos os validos romeiros,
A passos largos — firmes e ligeiros —
Uns caminham cantando, os outros rindo.

Mas quando, já cansados e afanosos,
Vão descendo a montanha e contemplando
Do nada os vastos ermos tenebrosos,

O quadro é bem diverso: em triste bando,
Tremulos, curvos, fracos e morosos,
Uns vão gemendo, os outros vão chorando!

Pe. ANTONIO THOMAZ

"A SEREIA"

— DE —

José da Cunha Oliveira

Completo sortimento de bebidas, conservas, fumo
de corda e seus preparados, cereaes e demais
artigos de estivas

SECÇÃO DE TECIDOS, ARMARINHOS, CHAPÉOS,
CALÇADOS E FERRAGENS, ETC.

Rua do Passeio
PIAUHY AMARRAÇÃO

CARLYTO MYTHO SOLAR

Por Miguel Oliveira

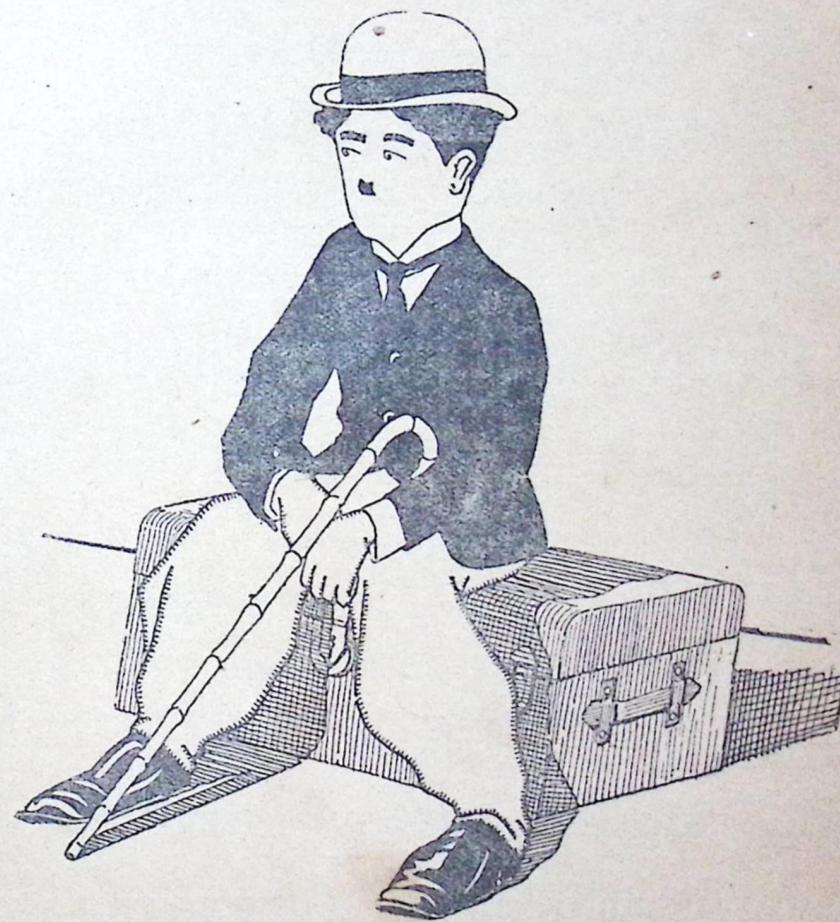
A Carlito a historia ha de converter em um mytho de uma epoca, afim de pôr o seu nome em um astro do ceu.

Si os antigos propugnaram por suas estrellas, denominando-as Venus, Jupiter e Marte, os actuaes tambem teem o direito de dar-lhes novos nomes.

Em futuro não muito remoto chegará a vez de Carlito e nesse tempo, os vindouros hão de affirmar que

Carlito não ha existido nunca, como já, hoje, acontece com Napoleão e Helena de Troya.

Carlito, fazendo rir as platéas, com mau grado seu, o sorriso de palhaço genial nos labios, emocionante e alegre entre peripecias que constituem divertidas passagens de seus films, impoz-se como um typo desgraçado, eterno fracassado nos amôres, como não convidado para as festas e abandonado, emfim, pela gente



UMA ATTITUDE RARA DE CARLYTO

S. A. Casas Reunidas Armburt Lamport

Rio de Janeiro

ARMAS, MUNIÇÕES E CUTELARIA

Agentes Geraes no Piahy

REZENDE & COMPANHIA

PARNAHYBA — THERESINA

REZENDE & COMPANHIA (FILIAL)

REPRESENTAÇÕES,

COMMISSÕES E

CONTA PROPRIA

Codigos:

Ribeiro, Mascotte e Particulares

ESTADO DO PIAHY — THERESINA

que fez rir, irá traçando pelas telas dos cinemas, parenthesis de passos com suas pernas bambas.

A sua vida inteira é uma palhada immensa.

Estudando a psychologia dos palhaços, encontra-se immanente a dor roendo-lhes a alma, servida pelo bico adunco do abutre do tédio.

Uma esperança mallograda faz surgir, na ribalta intima do homem, o phantasma da dor. E como o desgraçado filho de Adão é infenso ás lagrimas ou melhor, na sua insinceridade innata, faz força por esconder sob a mascara do prazer, as grandes tempestades interiores, os olhos aridos embebem as lagrimas e então, o mundo, cujo olhar não se projecta alem da materia, vê a face dos clowns contrahida numa gargalhada eterna.



Carlito é, por certo, um desses desgraçados!

Os genios tem sido, em todos os tempos, productos da dor.

Ahi estão, para comprova-lo, Homero, Dante, Milton, Cervantes e Camões.

O espirito de imitação dos homens trouxe para a realidade, na terra dos norte-americanos, um facto de grande bizarrice.

Fôra annuciado o concurso dos Carlitos.

Innumeros foram os candidatos, os quaes se apresentaram tão perfeitos fac-similes que o proprio Carlito, que com elles competira, teve de vêr um dos seus imitadores levar o premio.

Na noite que se seguiu ao exquisi-

to certamen, o genial clown teve um horrivel pesadêlo.

Ja ser assassinado pela multidão de falsos Carlitos e fugia espavoridamente atravez das avenidas. A perseguição, porem, como uma sombra ubiqua, surgia em todas as esquinas. Naquella angustia tremenda, Carlito sentiu-se agarrado e assassinado pelos homunculos de bigodes pequeninos e erigados e bengalas de canna e cartolas, que o eliminavam da vida, para que já não houvesse, sobre a terra, o arthetypo.

COLMEIAS HUMANAS

Procreação admiravel — 10 familias com 174 filhos

O sertanejo é, antes de tudo, um forte, como disse Euclides da Cunha, e esta assertiva do mestre está longe de qualquer contestação.

Conheço sertanejos que são verdadeiros Hercules. Quero referir-me a diversas familias que vivem modestamente ao milagre verde das mattas do interior, como lavradores, ignorados, que são realmente homens fortes — verdadeiros brasileiros.

Alli no interior do Estado do Maranhão, por exemplo, reside, no municipio de São João dos Patos, no lugar "Jatobá", a familia Nollêto, composta desses Homens—Hercules.

Parece que alli naquelle centro a natureza douu áqueles homens fortes com toda a energia para a tarefa divina de construir e povoar este nosso Paiz tão estremecido.

Qual não foi a minha surpresa em conhecer aquelle arraial, de gente tão simples, de costumes enobrecedores e de ideal alevantado.

A casaria e sítios se desenvolvem á margem do riacho "jatobá", de aguas crystalinas e permanentes, de espaço em espaço, e em cada casa que se vê reside um Homem—Hercules, por que não só como ignorados lavradores fecundam com grãos benditos a nossa terra e na labuta insana de um serviço rotineiro, longe de qualquer auxilio do ingrato Estado, têm o pão de cada dia, como o

ALMANACH DA PARNAHYBA

COLLECCÃO COMPLETA

→ 1924 a 1930

SETE VOLUMES

Envia-se pelo correio a quem desejar possuil-a, independente de porte e sob registro, mediante a importancia de 18\$000 (dezoito mil réis), em vale postal com valor declarado, cheque ou sellos do correio. Dirigir-se a

B. S. LIMA & Cia

Rua Duque de Caxias n. 18 — PARNAHYBA-PIAUHY

mais solido exemplo dignificante, como por fazerem brotar uma próle numerosissima que mais se parece com verdadeiras colmeias humanas.

Ademais aquelles homens são também artistas da arte ingrata do sertão: Manejam com cuidado e perseverança o machado, a enxada e o facho, para a colheita divina; fabricam o engenho de madeira para triturar a canna do seu plantio; o carro de bois para o transporte lento do que se torna necessario; a bolandeira para a serragem de mandioca e finalmente tudo quanto se relacione com a labuta vivificante do lavrador do sertão, que ennobrece, civiliza e sublimiza, cujos costumes vão transmitindo aos filhos e nettos, num rito suave que o meio ingrato offerece.

Por um gracejo, quando, de passagem, na casa de um daquelles Homens—Hercules — Manoel Pinheiro Nollêto (por alcunha Manoel Carnahuba), de envelhecidas cans e barba fechada, que brincava com uma criança de um anno, mais ou menos, interroguei-o:

—Está o senhor a *caducar* com o nettinho? Respondeu-me elle com voz forte e firme: "Não é netto, é filho, e, com este, já tenho 22 e desejo completar os 24, pois a minha segunda mulher ainda está bem nova!"

Avido de curiosidade, com este *ar-ranço*, augmentou a nossa aconversa

sobre a sua familia e descendencia, fornecendo-me elle este precioso mappa:

	Filhos
Manoel Pinheiro Nollêto .. .	22
Herculano P. Nollêto .. .	22
Reynaldo da Silva Nollêto .. .	24
José Francisco Nollêto .. .	18
Sabino da Silva Nollêto .. .	15
Elizeu Pinheiro Nollêto .. .	18
Manoel Fenelon da Silva .. .	14
Juvenal da Silva Nollêto .. .	12
Francisco P. Nollêto .. .	14
José Francisco da Silva .. .	15
Total ..	174

Como vêem, ahi estão 10 familias com 174 filhos, o que é de veras admiravel, razão por que achei digno de registro e bem merecem, os seus chefes, o cognome de Homens—Hercules, que realmente o são na accepção da palavra.

Pena é que o nosso Paiz, a sementeira da Allemanha e outros, não se distribuem premios aos paes que tenham mais de 10 filhos, ou que, ao menos, o Estado, que lhes não auxilia no trabalho rotineiro de lavoura, lhes isentasse de quaesquer impostos, já que tanto concorrem para a povoação e grandeza desta patria loucamente estremecida.

TERENCIO (Floriano)

A ABOBORA SOB O PONTO DE VISTA MEDICINAL

A sementes da abobora, além de serem tidas como refrescantes e calmantes, são julgadas excellentes para combater a tenia.

Para isso administram-se 60 grs. de sementes descascadas e pisadas, misturando-se a massa com um pouco de agua.

E' necessario, antes de tomar-se este remedio, tomar-se uma dose de oleo de ricino.

Da polpa crúa da abobora prepara-se uma cataplasma de grande resultado no tratamento do rheumatismo.

UMA VACCA PRODUZIU 13.000 LITROS DE LEITE EM 365 DIAS!

Uma extraordinaria vacca leiteira é a canadense que attende ao nome de Canary Korndyke Alcartra. O governo da provincia a que pertence comprou-a ao seu proprietario pela somma de 2.000 libras esterlinas, ou sejam 80:000\$000.

Canary vale o preço. Em 365 dias produziu 13.000 litros de leite contendo 535 kilos de manteiga, ou sejam, em média, 40 litros de leite por dia e dois kilos de manteiga.

FABRICA PARAENSE

DE

BEBIDAS, VINAGRES E REFRIGERANTES

"PEREIRA DIAS"

DE

RODRIGUES, DUARTE & Cia.

Rua Manoel Barata, 58

Telephone n. 623 — Teleg.: FOKIN.

PARÁ — BELEM — BRASIL

PRODUCTOS:

Guaraná "Quina" — Refrigerante "Pereira Dias"
 — Cidra Champagne — Kola Effervescente —
 Ginger Ale — Water Soda — Syphões — Xaropes
 — Licôr "Flôr de Aniz" — Paraty Mascotte —
 Laranjinha — Cognac — Genebra "Focking" —
 Genebra "Gim" — Quinado Rodrigues — Vinhos
 de Fructas — Amaro — Fernet — Vermouth —
 — Anizete — Vinagres

Deposito permanente de Cachaça e Alcool

Agentes no Piahy:

Santos Lima & Cia. Ltda.

PARNAHYBA

VIII MEZ

MEZ DE AGOSTO

31 DIAS

1	Sex. — S. Pedro ad Vincula.	18	Seg. — Ss. Agapito, Firmino, Leonardo.
2	Sab. — Nossa Senhora dos Anjos.	19	Ter. — Ss. Luiz, Bispo, Magino.
3	Dom. — Invenção de S. Estevam, Protomartyr.	20	Qua. — Ss. Bernardo, Felisberto.
4	Seg. — S. Domingos de Gusmão.	21	Qui. — S. Anastacio, Sta. Joana.
5	Ter. — Nossa Senhora das Neves.	22	Sex. — Ss. Fabriciano, Timotheo.
6	Qua. — Transfiguração de Christo no Thabor.	23	Sab. — Ss. Benicio, Donato, Liberato.
7	Qui. — Ss. Alberto, Caetano, Donato.	24	Dom. Ss. Bartholomeu, Apos., Romão.
8	Sex. — S. Cyriaco e seus companheiros.	25	Seg. — S. Luiz, Rei de França.
9	Sab. — Ss. Romão, Veridiano.	26	Ter. — Ss. Jacintho, Zeferino, Sta. Rosa.
10	Dom. — S. Lourenço, Sta. Paula.	27	Qua. — Ss. Cesário, Bispo, Jorge, José.
11	Seg. — S. Tiburcio, Sta. Suzana.	28	Qui. — S. Agostinho, Bispo e Doutor.
12	Ter. — S. Herculano, Sta. Clara.	29	Sex. — Decapitação de S. João Baptista.
13	Qua. — S. Cassiano, Sta. Aurora, Helena.	30	Sab. — S. Agilio, Sta. Rosa de Lima.
14	Qui. — Ss. Eusebio, Marcello.	31	Dom. N. S. da Boa Viagem, Sta. Isabel.
15	Sex. — Assumpção de Nossa Senhora.		
16	Sab. — S. Roque, Sta. Thecla.		
17	Dom. — S. Joaquim, pae de N.		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Quarto crescente	1 9 12M.	1 10 6M.	1 9 34M.	1 9 2M.
Lua cheia	9 7 44M.	9 8 38M.	9 8 6M.	9 7 34M.
Quarto minguante	17 8 18M.	17 9 11M.	17 8 39M.	17 8 7M.
Lua nova	24 0 23M.	24 1 17M.	24 0 45M.	24 0 13M.
Quarto crescente	30 8 43T.	30 9 37T.	30 9 5T.	30 9 33T.

TROVAS

A Ventura que hei buscado
 Pela Vida, sempre em vão,
 Que vezes não tem passado
 A' altura de minha mão!...

Onde anda o corpo da gente,
 A sombra vai pelo chão...
 —E' assim também a saudade,
 A sombra do coração...

Para matar as saudades,
 Fui ver-te em ancias, correndo...
 —E eu que fui matar saudades.
 Vim de saudades morrendo...

A imagem de nossas almas
 Está nas aguas profundas.
 —Tanto mais tristes, mais calmas...
 Quanto mais calmas, mais fundas...

Dou-te os sonhos de minh'alma,
 A flor da minha illusão,
 A luz do meu pensamento,
 A paz do meu coração...

Dou-te a minha liberdade
 Que é o meu thesouro de Rei.
 Dou-te a minha propria vida!
 —E acho que nada te dei...

Tu censuras de minha alma,
 Esse alvoroço, esse ardor!...
 —Quem tem amor, e tem calma,
 Tem calma... Não tem amor...

Trovas, — cantigas do povo.
 Alma errante dos caminhos...
 De lavradores... cigarras...
 Mulheres... e passarinhos...

MAVIGNIER & Cia.

CASA FUNDADA EM 1915

AGENTES DE:

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Lloyd Nacional (Sociedade Anonyma)

e

LLOYD SUL AMERICANO

(COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRE, MARITIMO E
FERRO-VIARIO)

PROPRIETARIOS DO BAR E CONFEITARIA

“**AVENIDA**”

22 — RUA AFFONSO VIZEU — 24

PARNAHYBA — PIAUHY

Telegramma: MAVIGNIER — Codigos: MAS-
COTTE, RIBEIRO e PARTICULAR

O mundo do menino impossível

Fim da tarde, boquinha da noite
com as primeiras estrellas e os
derradeiros sinos.

Entre as estrellas e lá detrás
da igreja,
surge a lua cheia,
para chorar com os poetas.

E vão dormir
as duas coisas novas desse mundo;
é sol e os meninos.

Mas ainda vela
o menino impossível
ahi do lado
emquanto todas as crianças
mansas
dormem
acalentadas
por Mãe-negra Noite.

O menino impossível
que destruiu
os brinquedos perfeitos
que os vovós lhe deram:

o urso de Nurnberg,
o velho barbado yugo eslavo,
as poupés de Paris au
cheveux crêpes,
o carrinho portuguez,
feito de folha de Flandres,
a caixa de musica checo-eslovaça,
o polichinello italiano
made in England,
o trem de ferro de U. S. A.
e o macaco brasileiro
de Buenos Ayres
moviendo la cola y la cabeza.

O menino impossível
que destruiu até
os soldados de chumbo
de Moscou
e furou os olhos de um Papá Noel,

brinca com os sabugos de milho,
caixas vazias,
tacos de pau,
pedrinhas brancas do rio...

"Faz de conta que os sabugos
são bois..."
"Faz de conta..."
"Faz de conta..."

E os sabugos de milho
mugem como bois de verdade...

E os cacos que deveriam ser
soldadinhos de chumbo são
cangaceiros de chapéus de couro...

E as pedrinhas balem!
Coitadinhas das ovelhas mansas
longe das mãs
presas nos curraes de papelão!

E boquinha da noite
no mundo que o menino impossível
povoou sosinho!

A mamã cochila.
O papai cabecêa.
O relógio badala.

E vem descendo
uma noite encantada
da lampada que expira
lentamente
na parede da sala...

O menino pausa a testa
e sonha dentro da noite quieta
da lampada apagada
com o mundo maravilhoso
que elle tirou do nada...

Chô! Chô! Pavão!
Sai de cima do telhado
Deixa o menino dormir
Seu somninho socegado!

J O R G E D E L I M A

CASA VIEIRA

José Vieira & Cia.

End. Teleg.: "ZEVIEIRA"

Código: RIBEIRO

Estivas Seccos e Molhados

Vendedores do afamado VINHO DE CAJÓ fabricado no sitio Jaboty

COMPRAM TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO PELOS MELHORES PREÇOS

Vendas exclusivamente a dinheiro

Visitem a CASA VIEIRA a mais barateira da Praça do Mercado

AGRADO, SINCERIDADE E PRESTEZA

Ver para crer

Praça do Mercado — Parnahyba - Piauhý - Brasil

IX MEZ

MEZ DE SETEMBRO

30 DIAS

1	Seg. — Ss. Constancio, Gil.	S Francisco.
2	Ter. — Ss. Lazaro, Ricardo.	18 Qui. — S. Thomaz de V. Nova.
3	Qua. — Ss. Ladislau, João de Per.	19 Sex. — Tempora. — S. Januario, Sta. Pomposa.
4	Qui. — Stas. Candida, Rosalia.	20 Sab. — Tempora. — S. Evilasio.
5	Sex. — Ss. Antonino, Justiniano.	21 Dom. — Dôres Gloriosas de N. Senhora.
6	Sab. — Ss. Celestino, Eugenio.	22 Seg. — S. Mauricio e seus campaneiros.
7	Dom. — Proc. da Indep. do Brasil	23 Ter. — S. Lino, Pp. Sus. de S. Pedro.
8	Seg. — Natividade de Nossa Senhora.	24 Qua. — Nossa Senhora das Mercês.
9	Ter. — Ss. Graciano, Sergio, Omar.	25 Qui. — Ss. Firmino, Herculano.
10	Qua. — S. Nicolau Tolentino.	26 Sex. — S. Cypriano, Sta. Jkstina.
11	Qui. — S. Emiliano, Sta. Lucrecia.	27 Sab. — Ss. Adolpho, Cosme.
12	Sex. — Ss. Juvencio, Leoncio.	28 Dom. — S. Venceslau, Sta. Eustachia.
13	Sab. — S. Felipe.	29 Seg. — S. Miguel Archanjo.
14	Dom. — Santissimo Nome de Maria. — S. Cornelio.	30 Ter. — S. Jeronymo, Sta. Honorina.
15	Seg. — Ss. Albino, Alfredo.	
16	Ter. — Stas. Edith, Eufemia.	
17	Qua. — Tempora. — Shagas de	

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Lua cheia	7 11 34T.	8 0 28M.	7 11 56T.	7 11 24T.
Quarto minguante	15 5 59T.	15 6 53T.	15 6 21T.	15 5 49T.
Lua nova	22 8 28M.	22 9 22M.	22 8 60M.	22 8 18M.
Quarto crescente	29 11 44M.	29 0 38T.	29 0 6T.	29 11 34M.

TROVAS

Oh, meu Amor! Oh, saudades!
E eu não sabia que amor
Era uma felicidade,
Disfarçada n'uma dôr...

Minha filha tem apenas
Tres palmos de minha mão,
Não cabe dentro do mundo!
E cabe em meu coração...

"Dizer adeus, nada custa"
Alguem me mandou dizer...
Mas quem diz que nada custa,
Queira bem... e vá dizer...

Encerram certos sorrisos,
Tristeza tão singular,
Que em se vendo taes sorrisos,
Dá vontade de chorar...

Rosa-Maria! Roseira
De ingratidões e carinhos.
Para outros, cheia de rosas...
Para mim, cheia de espinhos...

Tu me pedes que te esqueças;
Isso, quizera eu, também.
—Mas não 'stá nas minhas forças,
Viver sem querer-te bem...

Não sei porque, quando canto,
Por mais alegre a canção,
Tem uma gotta de pranto
Que vem do meu coração.

Eu vi o rio chorando
Quanto te foste banhar,
Por não poder te banhando,
As suas aguas parar...

Bemditos sejam teus olhos
Tristes, de malancolia...
—Da tristeza desses olhos
E' que vem minha alegria.

Amar é obra perdida.
Mas, que dissessem, queria,
Se não fosse amar na vida,
A vida, que valeria?!

PARA GRANDES MALES, GRANDES REMEDIOS!

Uma colher de
PEITORAL DE UMBAOBA
CREOSOTADO
allivia instantaneamente

Tosses, Gripes, bronchites,
resfriados, rouquidões, ca-
tarrhos, asthmas, pneumo-
nias e tuberculose!

Usado diariamente
ROBUSTECE E ENGORDA

O segredo do rejuvenesce-
mento da mulher, está no

REGULADOR BENÔ

Tonifica o aparelho genital
da mulher, regularisa as
menstruações, allivia imme-
diatamente as regras
dolorosas

Dá saúde e faz engordar!

Um sangue impuro é uma
Vida envenenada!

CARNAHUBOL

Renova o sangue impuro,
dando saúde e vigor aos or-
ganismos debilitados!

Em um mez faz aumentar
o peso de 2 a 4 kilos!

UM TIRO MORTAL

nas sezões, febres palustres,
intermittentes, maleitas, ic-
tericia, inflamações do fi-
gado e baço dá-se com

SEZUOL

Poderoso tonico-antifebril!

VERMIFUGO PINTO—Mata todos os vermes! Infallivel!

IODOCAROBA — Depurativo e fortificante. Todos de-
vem usal-o!

SEZUOL-METHYLENO — O melhor remedio em pilulas
para a cura do Impaludismo e das febres em
geral.

CARNAHUBOL — Deve ser usado por ambos os sexos!

Estes remedios encontram-se á venda nas principaes
pharmacias do Piahy e de outros Estados

Temos grande numero de attestados medicos enalte-
cendo as suas prodigiosas propriedades therapeuticas!

Para mais informações, dirija-se aos unicos fabricantes:

ABILIO PINTO & Cia.

LABORATORIO SEZUOL — Marruás — Piahy

A BOLA DE VIDRO

Lauro Bragança residia na rua da Estrella, no Rio Comprido.
Era amavel.

Sympathisavam com elle no lugar.

Elle saia de casa quasi sempre á tarde, á hora em que ás
familias povoavam as janellas e os portões.

Na rua da Estrella, havia uma casa com um viveiro alegre,
tendo no centro uma bola de vidro azul.

Quem tratava dos passarinhos era uma creatura fragil e li-
geira, de cabeça de ouro e olhar cõr do céu...

Saíras, tiês, gaturamos, colleiros, bicos de lacre, e até peri-
quitos grulhas faziam o encanto da menina loura e veloz.

Aos domingos dava um balanço no viveiro.

A menina era irriqueta.

Mudava o deposito de alviste para outro lado.

Collocava a vasilha de agua mais para o centro.

Augmentava ou diminuia um poleiro...

Os passaros olhavam meio desconfiados, mas continuavam
empapuçando as gargantas, contentes.

Um dia, porém, a menina tirou a bola de vidro azul do vivei-
ro e foi collocar-a no tecto da varanda da casa.

Os passaros foram ficando tristes, encorujados, e morriam aos
pares.

O ultimo a deixar este mundo foi um periquito da Australia
esgulo e prosa.

A dona do viveiro ficou triste.

Numa tarde, quando Lauro passou, cumprimentou sorridente
a moça dos passaros.

Ella perguntou ao estranho rapaz:

— Sr. Lauro, de que estão morrendo os meus passarinhos?

Lauro olhou o viveiro e respondeu:

— De magua, menina. Você foi tirar a bola de vidro...

A bola de vidro azul do viveiro era o céu dos passarinhos...

ORESTES BARBOZA

A Pendula Parnahybana

— DE —

MILTON MAGALHÃES



Variado sortimento de Oculos, Pince-nez e Relógios, especialmente os afamados OMEGA.
Constante sortimento em artigos para presentes, aceitando encomendas

Concerta-se com o maior esmero e promptidão todo e qualquer relógio por mais deteriorado que esteja, garantindo-se seu perfeito funcionamento

Prepara qualquer joia sobre catalogo

Depositarios exclusivos dos vidros inquebráveis para relógios de algibeira e pulso

Rua Duque de Caxias, 20
PIAUHY — PARNAHYBA

A Maçonaria



Francisco Justiniano Vaz, cavaleiro Rosa Cruz, velho maçon, de convicções, que exerce, actualmente, o cargo de veneravel da loja maçônica "Fraternidade Parna-

em Parnahyba

hybana", função que tem desempenhado em varias administrações com real proveito para os progressos da maçonaria em nossa terra.



Dr. Benú da Cunha, poeta e nosso collaborador charadístico sob o pseudonymo — B. Despido e seu filho Leonam Bristol da Cunha, do Gynasio Parnahybano.

O BENÚ

Vocês conhecem o Benú? Não o conhecem.

O Benú vive pelas ruas a espalhar, pelos recantos da cidade, os raios luminosos do seu talento privilegiado. É um eterno semeador do oiro espiritual, sem cobrar juros e sem exigir de ninguém, nem mesmo o sacrificio de ouvil-o, sacrificio que é um prazer para aquelles que o amam e o admiram.

Possuidor de uma sensibilidade admiravel, temperamento capaz dos mais apurados refinamentos artisticos, o Benú é uma revelação eloquente do homem talhado para vencer a golpes de talento, de ironia e de sátira.

Toda a Parnahyba tem o Benú como um hohemio, um sonhador incorrigivel, sempre prompto a pilheiriar e a phantasiar a vida, ridicularizando o seu lado comico.

A alegria é-lhe tudo.

Como se enganam!

O Benú tem seus momentos an-

gustiados como todo mundo.

A alegria, excepção na existencia, que é uma dor eterna, tem para elle uma significação differente daquella em que é vista por todos.

A alegria, no Benú, é um derivativo para a sua alma profundamente sensível ao soffrimento alheio.

O Benú leva a vida a sério. Isto parece um paradoxo, mas é um facto.

Os senhores conhecem o Leonam? É um filho do Benú e que está sempre ao seu lado. É uma criança intelligente, profundamente boa e docil, muito amiga de seu pae.

O Benú tem pelo Leonam uma adoração que chega ás raias da loucura.

Para elle o Leonam é uma creança de dois mezes e não um rapazinho de 15 annos; beija-o, anima-o, abraça-o e nesses transportes tão naturaes num coração de pae, o Benú tem uma sensibilidade nova, um requinte de sentimentalismo que o eleva e o dignifica no conceito dos que o conhecem de perto.

Quando me apresentaram ao Benú, alguém lhe batera nos hombros rheumaticos com violencia. Agachando-se, lamuriou para o seu amigo, a galhofar: "não faça semelhante isso!..."

E virado-se para mim: este rheumatismo só desaparecerá com "A Saúde do Homem".

—E "A Saúde do Homem" serve para esses casos, perguntei-lhe:

—Tanto serve que até o Milingidio curou-se.

—Quem é Milingidio?

—É um jumento velho desdentado do Austriclano. Não precisou do dr. Voronoff; ficou bom com "A Saúde do Homem".

—Bem, dr. Benú, disse-lhe eu, sério, procurando levar a palestra para o terreno dos negocios:

Desejava ir ao Brejo e queria que o sr. me hourasse com a sua companhia.

E logo elle:

—Não sei se fico ou se parto,
Não sei se parto ou se fico;
Agora me mortifico,
Não parto, não vou, nem fico.

E batendo-me no braço: — coro-

nel, o sr. é um homem de coragem! Não vá naquella terra, não.

—Lá tem um pé de manga, que, de caduco, dá cajús. Aquillo é lá terra de gente! O mestre da musica estudou tanto a sua arte, que descobriu mais trez notas musicaes, além além das existentes. A escala delle é esta: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dorremol, clavedefá, resustenido. Lá mataram a cecête o primeiro automovel que entrou á noite. Tem um coronel da briosa que assignala jaboty, com alcatrão para observar se elle vive mais de cem annos. Não vamos lá, não.

—Mas, dr. Benú, eu preciso falar com um portuguez que tem lá...

—Que portuguez, que nada, meu amigo. Portuguez é lá gente com quem se fale. O Antonio, um que móra aqui, contou-me hontem, com a maior naturalidade, o seguinte: — ora, dr. Benú; eu tinha lá em casa uma pequenita de oito annos, coitadinha, que era aleijadita dos pés e das mãos. Chamei para ella todos os medicos da terra e nada. Não houve quem desse um geito á pequena. Recorri até aos curandeiros e benzedeiros e a pequena, coitada, sempre a soffrer, a soffrer, que mettia dó e cortava coração. Raios o partam! disse eu, e desesperançado de cural-a, dei-lhe uma boa dóse de herba de rato e matei-a.

—Mataste a menina, Antonio?

—E porque não? A pobrezita estava a soffrer sem dó nem piedade...

E sem querer, o Benú passou a mão rheumatica e tremula pelos cabellos finos do seu querido Leonam e deu-lhe um beijo na tésta.

Aquelle gésto era um protesto eloquente contra a boçalidade do luzitano!

ANSELMO FRAGA

Parnahyba, 11—9—29.

*Amar com ciume... Quem ama?!
Quem ama assim, desconfia...*

*—Mas quem taes cousas proclama,
Si amasse, não n'as diria.*

*A luz desse olhar tristonho
Que ninguém tem... Faz lembrar
Essa luz feita de sonho
Que a lua deita no mar...*

A magnifica composição chimica do "Sabão Martins" tornou-o sem rival porque:

1° — Conservado por muito tempo não soffre alteração nem diminue de peso;

2° — Com pequena quantidade lava muito e branqueia admiravelmente a roupa, não lhe causando o menor damno;

3° — O seu uso evita o unheiro e a titinga, frequentes nas lavadeiras, quando fazem uso de sabão de qualidade inferior e mal preparado.

Useem somente o

"Sabão Martins"

que é o melhor e mais economico

Suas barras ou talhadas são marcadas com o
nosso carimbo commercial

MARTINS, IRMÃO & COMPANHIA

End. Teleg. — "MARTINS"

S. Luiz — Maranhão — Brasil

Agentes no Piahy — BESSA & CIA.

X MEZ

MEZ DE OUTUBRO

31 DIAS

1	Qua. — Ss. Verissimo, Gastão.	17	Sex. — S. André, Sta. Hedwiges.
2	Qui. — Ss. Anjos da Guarda.	18	Sab. — Ss. Justo, Lucas, Ap. e Evang.
3	Sex. — Ss. Candido, Gerardo.	19	Dom. — S. Pedro de Alcantara.
4	Sab. — S. Francisco de Assis.	20	Seg. — S. João Cancio, Sta. Iria.
5	Dom. — N. S. do Rosario — S. Placido e seus companheiros.	21	Ter. — S. Hilario, Sta. Ursula.
6	Seg. — Ss. Bruno, Romão.	22	Qua. Ss. Eusebio, Marcos, Sta. Maria.
7	Ter. — S. Marcos, Sta. Justina Padua.	23	Qui. — Ss. Pedro Paschoal, Graciano.
8	Qua. — S. Simeão, Sta. Plagia.	24	Sex. — S. Raphael Arc., Sta. Sabina.
9	Qui. — S. Diniz, Sta. Athanasia.	25	Sab. — S. Crispim, Sta. Cecilia.
10	Sex. — Ss. Francisco Borgia, João Beltrão.	26	Dom. Ss. Amandio, Luciano.
11	Sab. — S. Germano, Nicasio.	27	Seg. — S. Elesbão, Sta. Fidelia.
12	Dom. — Descoberta da America. — S. Serafim.	28	Ter. — Ss. Simão, Judas, Thadeu, Ap.
13	Seg. — S. Daniel e seus companheiros.	29	Qua. — S. Marciso, Sta. Eusebia.
14	Ter. — Nossa Senhora dos Remedios.	30	Qui. — Ss. Augelo, Arsenio, Claudio.
15	Qua. — Sta. Thereza de Jesus.	31	Sex. — S. Affonso, Sta. Lucilia.
16	Qui. — S. Florentino, Sta. Ade-		

PHASES DA LUA	Pará			Pernambuco			Rio de Janeiro			Porto Alegre		
	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.	d.	h.	m.
Lua cheia	7	3	42T.	7	4	36T.	7	4	4T.	7	3	32T.
Quarto minguante	15	1	58M.	15	2	52M.	15	2	20M.	15	1	48M.
Lua nova	21	6	34M.	21	7	28T.	21	6	56T.	21	6	24T.
Quarto crescente	29	6	8M.	29	7	2M.	29	6	30M.	29	5	58M.

T R O V A S

As penas hoje em que estou,
Disse-as ao Sol, — fez-se triste.
Disse-as á Noite, — chorou...
Disse-as a ti, e sorriste...

Os corações electriza.
Teu olhar offusca os astros.
E no chão por onde pisas,
Nascem flores dos teus rastros...

Com o teu vestido de casa,
Flor á trança, o porte nobre,
E's a Rainha da Graça
Do meu reinado de pobre.

O Mar conflou na Lua
E a Lua trahiu o Mar
Quiz o céu de onde fluctua,
Como Rainha, a reinar...

Quando, pois, na Natureza
Noites de lua resplandem,
O Mar tem essa tristeza
Que só os tristes entendem...

Lindo luar no céu fluctua...
Ao violão, canto os meus fados,
Que Deus fez noites de lua
Para os que são namorados...

A saudade é uma andorinha,
Que ao morrer do Sol a chamma,
As azas tristes aninha
No coração de quem ama...

Saudade — doce transporte
Da alma adejante e ferida...
—E' viver dentro da morte!
—E' morrer dentro da vida!

Raymundo N. B. da Silva

Agente da:

"SUL AMERICA"

(Companhia Nacional de Seguros de Vida)

E

SUL AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E
ACCIDENTES

Representante de firmas nacionaes e estrangeiras

DESPACHANTE ADUANEIRO,
encarrega-se de todo e qualquer serviço junto á
Alfandega, especialmente de despachos de impor-
tação e exportação, garantindo zelo,
presteza e honestidade

RUA DA GLORIA N. 33

Teleg.: ENNEBE — Cods.: RIBEIRO, MASCOT-
TE e PARTICULARES

Parnahyba

MISS PIAUHY

Poesia de Alarico da Cunha, re-
citada pelo autor, na hora artis-
tica, realizada em a noite de 18
de Novembro de 1929, no CINE
MODERNO, em homenagem á
senhorita Antonia de Arêa Leão.
MISS PIAUHY.

*Oh! Miss Piauhy! Oh Miss Coração!
Portadora feliz do mágico braço
Das armas transcendentas,
Facundas, eloquentes,
De aurora, de crepusculo e rosicler,
Do divino Artista
Da belleza nortista;
Dabelleza sublime da Mulher!*

*Tens nos teus olhos azues
A côr do céu, a côr do mar, e a côr da luz
Em noite de luar silenciosa;
Nos teus labios reside a côr da rosa,
Meiga e perfumada, que sorri
Com a vibração do orvalho velludoso,
Terno e carinhoso,
Desse immenso sertão do nosso Piauhy!...*

*Recebe esta homenagem,
Filha!
Que nella brilha
A radiosa imagem
Do nosso amor a arte,
Vibrando alvicareiro em toda a parte
Nas almas do teu povo,
Sempre alegre, jovial e sempre novo,
Afeito á rima, afeito ao improvisado,
Sorrindo no teu sorriso,
Olhando no teu olhar,
Em vendo o nosso céu, a nossa terra e o nosso mar!*

*A tua consagração
De rainha da Belleza
Vale uma grande e nobre inspiração
Da propria Natureza,
Serena, harmoniosa;
Inspiração de glória
Que ha de repercutir na voz da nossa historia,
Na alma sideral da Poesia,
Cantando nessa etapa de alegria
Do Piauhy moderno,
A epopéa da Vida, a epopéa do Eterno!*

REZENDE & Cia.

Commissões,

Consignações,

Representações e

Conta propria

CODIGOS:—Ribeiro, Mascotte e Particulares

End. Electr.: — ESPERANÇA

Rua Affonso Vizeu n. 38

PARNAHYBA

PIAUHY

NORTE DO BRASIL

CONTINUAÇÃO

Oh Miss Piahy! Oh Miss Coração!
Recebe, Senhorita, a nossa saudação
Sincera, affectuosa,
Simples como a verdade, excelsa e radiosa,
Limpida e sincera
Como o clarão do sol na linda primavera!
Que seja, para nós, esta visita,
Um prenuncio de paz e de harmonia,
Tão nobre, tão honrosa, tão bonita!
Um traço de união, de sympathia,
De concordia e de fraternidade;
Que represente na realidade
O glorioso e olympico fanal
Da suprema belleza universal!!

NUNCA...

Nunca exagueres.
Nunca reveles um segredo.
Nunca rias das desgraças alheias.
Nunca promettas o que não has
de cumprir.
Nunca falles muito dos teus pro-
prios feitos.

Nunca deixes de ser pontual á
hora marcada.

Nunca leias as cartas dirigidas a
outrem.

Nunca olhes o que outro está es-
crevendo ou lendo.

Nunca interrogues a um emprega-
do ou a um menino acerca de as-
sumpto de familia.

Nunca refiras que fizeste algum
favor.

Nunca fixes a cicatriz, defeito ou
deformidade de algum presente.

Nunca deixes de responder a uma
pergunta attenciosa.

Nunca chames a attenção de ne-
nhuma pessoa, tocando-lhe. Falla-
lhe.

Nunca deixes de ler o prestigiar o
"Almanack da Parnahyba" que é
uma publicação desinteressada, de
grande utilidade.

ADELMAR TAVARES

Todas as trovas que publicamos
neste annuario, sem assignatura, são
de Ademar Tavares, o querido "poeta
do coração", que todo mundo quer
bem no Brasil. As gentis leitoras do
"Almanack da Parnahyba" devem
guardar essas trovas com o carinho
e o cuidado que merecem as joias
caras.

Movimento do Cartorio do Registro
Civil da cidade de Parnahyba, Es-
tado do Piahy, durante o anno de
1928 e primeiro semestre do anno
de 1929.

Registros feitos em 1928

Nascimentos	485
Obitos	415
Casamentos	103

Registros feitos no primeiro seme- stre de 1929

Nascimentos	502
Obitos	299
Casamentos	87

O Official do Registro Civil de
Parnahyba, bem como dos outros
municipios piahyenses, foram agora
nomeados vitaliciamente pela lei es-
tadual n. 1241, de 8 de Julho de 1929,
combinado com o art. 2º, Capitulo I,
do Decreto Federal n. 18.542, de 24
de Dezembro de 1928.

CASA CHRISTINO

— DE —

C. Mello & Cia.

Sortimento completo de objectos para presentes, Artigos
Religiosos, Brinquedos, Molduras, Vidros,
Tintas a Oleo e Aquarella

ESPECIALISTAS EM CONCERTOS DE IMAGENS E
FABRICAÇÃO DE MALAS

PARNAHYBA - Rua Affonso Vizen, 40 - PIAUHY

Padaria Portuguesa

— DE —

J. A. CARNEIRO

A mais bem montada no Estado

VARIADO SORTIMENTO DE BISCOUTOS FINOS E BOLA-
CHAS, FARINHA DE TRIGO DAS MELHORES
MARCAS AMERICANAS

O pão da PADARIA PORTUGUEZA, sabe bem ao paladar.

Rua Duque de Caxias n. 36

Parnahyba - Piahy - Brasil



DR. ESTEVÃO CASTELLO
BRANCO

Publicando nesta pagina o "cliché" do dr. Estevão Castello Branco, presta o nosso annuario uma homenagem muito sincera não só ao piauihyense illustre que é s. s., como ao filho dilectissimo de Parnahyba, a quem elle quer um bem quase infinito.

Raros homens de valor podem ser tão simples como o dr. Estevão Castello Branco; raros os que, como elle, podem ter orgulho de um nome tão limpo e tão honrado. Não há piauihyense que vá ao Rio e que se approxime dessa figura bondosa e inconfundivel que não lhe mereça carinhos extremados.

Medico e cirurgião respeitado, não grado a sua modestia todo o Rio de Janeiro lhe conhece o nome.

Vivendo alheio á politica, o que mais encanta nesse homem simples é o grande amor que elle tem ao Piahy; amor que os seus filhos cultivam de maneira commovente, tendo por ideal maior conhecer a terra querida que o viu nascer.

E Deus queira que assim seja!

O BRASIL

O Brasil,
O Brasil amado que eu concebo e defendo;
O Brasil dos meus sonhos e das minhas realidades;
O Brasil de brinquedo dos meus castellos de menino;
O Brasil de Pai João e da Mãe Preta;
O Brasil dos kilometros quadrados;
O Brasil das Bandeiras e dos rios;
— rosa dos ventos da fraternidade;
O Brasil grão de café dos bachareis;
O Brasil das cachoeiras e dos poetas;
O Brasil amoroso da mãe d'Agua;
O Brasil peralta do Sacy;
O Brasil contestado de Canudos,
terra de todos, patria de mais alguém,
não é um continente;
houve engano, por certo, nas cartas geographicas!
O Brasil,
O Brasil amado que eu concebo e defendo,
E' uma grande ilha,
E' uma grande ilha cercada de nós por todos os lados!

ROCHA FERREIRA

XI MEZ

MEZ DE NOVEMBRO

30 DIAS

1	Sab. — Festa de Todos os Santos.	17	Seg. — S. Gregorio, Sta. Victoria.
2	Dom. — Commem. dos Fiéis Defuntos.	18	Ter. — Ss. Maximo, Romão.
3	Seg. — Ss. Benigno, Humberto.	19	Qua. — Sta. Isabel, Rainha da Hungria.
4	Ter. — S. Carlos Borromeu, Sta. Modesta.	20	Qui. — S. Felix, Sta. Francisco.
5	Qua. — Ss. Mauricio, Zacharias.	21	Sex. — Apresentação de N. Senhora.
6	Qui. — Ss. Severino, Leonardo.	22	Sab. — S. Mauro, Sta. Cecilia.
7	Sex. Ss. Amaranto, Ernesto.	23	Dom. S. Clemente, Sta. Lucrecia.
8	Sab. — Ss. Deodato, Godofredo.	24	Seg. — S. João da Cruz, Sta. Flora.
9	Dom. — Ss. Raymundo, Sotero.	25	Ter. — S. Gonçalo, Sta. Delfina.
10	Seg. — Ss. André, Avelino.	26	Qua. Esponsaes de N. Senhora.
11	Ter. — S. Martinho, Sta. Clemencia.	27	Qui. — S. Fecundo, Sta. Margarida Saboia.
12	Qua. — Ss. Diogo, Alcalá, Renato.	28	Sex. — S. Gregorio III, Papa.
13	Qui. — Ss. Agostinho, Bento.	29	Sab. — S. Saturnino.
14	Sex. S. Beltrão, Sta. Philomena.	30	Dom. 1º da Advento. — S. André, Sta. Constança.
15	Sab. — S. Leopoldo, Sta. Gertrudes.		
16	Dom. — S. Valerio, Sta. Ignez.		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Lua cheia	6 7 14M.	6 8 8M.	6 7 36M.	6 7 4M.
Quarto minguante	13 9 13M.	13 10 7M.	13 9 35M.	13 9 3M.
Lua nova	20 7 7M.	20 8 1M.	20 7 29M.	20 6 57M.
Quarto crescente	28 3 4M.	28 3 58M.	28 3 26M.	28 2 54M.

T R O V A S

De palavras tão prudentes,
Não duvides... Nem te rias...
Que as tuas mãos são tão quentes!
E as minhas mãos são tão frias!...

Os busios guardam das agoas
Do mar os fundos gemidos.
—Assim fossem minhas magoas,
Guardadas nos teus ouvidos...

Todo rio na corrente,
Busca um rio, um lago, um mar...
Mas o Destino da gente
Quem sabe onde vai parar!?

A Deus cabe a sem razão,
De não ser o amor perfeito.
—Quando fez o coração,
Não fez do lado direito...

Tristeza! Minha Tristeza!
Doce amiga dos meus ais.
Só a ti tenho a certeza,
Que não me abandonarás...

Que constraste tem a Sorte!
No mundo, que ingrata lida!
—A Vida chorando a Morte...
E a Morte rindo da Vida...

Mente, violão, como eu minto,
Não gemas, guarda o sentir,
Que eu, como tu, também sinto,
Mas vou cantando, a mentir...

Quanto amor me prometteste!
Nas tuas cartas, que ardor!
Depois... tudo isso esqueceste.
—Coisas de cartas de amor...

Noites escuras, sombrias,
Que tempo o céu não se estrella!
—Também, não sei quantos dias,
Não vens, á noite, á janella...

Batel de vela enfunada,
Para onde vaes? De onde vinhas?
Si encontrarem minh'amada,
Entrega lembranças minhas...

Mercearia do GARROTE

— DE —

Austricliano de Souza

(Travessa da Ribeira, 8)

Completo sortimento de comestíveis finos, conservas, laticínios, biscoitos e bolachas, massas alimentícias, cereais de primeira qualidade, café e açúcar branco

Tem sempre camarões novos, bacalhau, batatas, cebolas e (para misturar), superior fumo da PARNAHYBA

Endereço Telegraphico: "GARROTE"

PIAUHY — PARNAHYBA

RIBEIRO & COMP.

End. telegr. — RIBROCIA. Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE
FLORIANO — PIAUHY

Armazem de fazendas, miudezas, louças, ferragens e estivas
DEPOSITO PERMANENTE DOS TECIDOS GROSSOS DA
FABRICA DO CODÓ, E OUTROS.

Compram todos os generos de produção do Estado, especialmente couros de gado, peles, algodão, cera de carnaúba, crinas, borracha, mamona, tucum, babassú e penas de ema.

Effectuam compras ou vendas por conta de terceiros, mediante comissão

SECÇÃO DE COBRANÇAS

Agentes do Banco do Brasil, Francisco Aguiar & Cia., Cunha Santos & Cia. e James Frederick Clark & Cia.

Banqueiros da Equitativa dos E. U. do Brasil e Empresa Predial do Norte

Encarregam-se de cobranças em todo o sul do Piauí e Maranhão

AS BONECAS

Creança eterna que eu sou — a despeito da physionomia fe-
roz com que me pintam — peguei, entre as mãos nervosas a mu-
lher franceza que é uma boneca.
E, curioso, rasguei-lhe o peito para ver, de perto, o coração
de molia...

*

A boneca arranhou depois outro coração.
E com o chapéu de palha cheio de morangos, lá foi, boule-
vard des Capucines abaixo, andando ligeira, fóra da caixa, alluci-
nando com o movimento ondulante das ancas onde as pernas tão
discretamente se moviam que pareciam ligadas por um elástico
côr de rosa...

*

Eu vi o elástico.
E mordi.
Despi a boneca, com esta curiosidade infantil que é velha em
mim.

*

Despir uma boneca de Paris e, aliás, fácil tarefa.
Uma blusa simples, com tres botões até o decôte do cõllo
de porcellana...
Uma saia curta, de cós também simples, com um colchete de
pressão...

Uma camizinha leve...
e as calças, levíssimas também, e que, ao serem arrancadas,
fazem uma aragem de fazenda nova — um vento leve de aim-
rinho e de amor...

*

Não hei de esquecer, nunca mais, as bonecas com que brin-
quei em Paris.

Mulheres de almas sinceramente artificiaes, e por isso mesmo
encantadoras.

O amor que não é mentiroso, não existe.
Morreu em 1830.

Hoje pinta-se o beijo e as flores são feitas segundo a nossa
vontade.

E em cada flor a gente inacula o perfume que quer.

Luas a gente faz também ao sabor das emoções, na varie-
dade colorida dos abat-jours.

*

Terei sempre muitas saudades das minhas bonecas...

Os seus olhos de louça-azul, abriam e fechavam a feição do
impulso que eu lhes dava aos thoraxes...

Quando eu erguia as bonecas, ellas abriam os olhos e descer-
ravam os labios de confetti vermelho...

*

Que saudade das bonecas...

Sinto, ainda, o olfacto o aroma das suas roupas — cheiro
de fazenda nova, cheiro de louça pintada...

E na minha bocca vive ainda o gosto acre daquela borracha
côr de rosa que eu mordi...

ORESTES BARBOZA

Moraes Correia & Cia.

AGENTES DE:

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— E —

G. Gradwohl & Fils

End. Electr.: FRANCORREIA

CODIGOS USADOS:

RIBEIRO, A B C (5. th-ed.), MASCOTTE e PARTICULAR

RUA AFFONSO VISEU Ns. 14 16

PIAUHY — PARNAHYBA

FABRICA SANTA RITA

Não façam as suas construcções
sem examinar os preços e qualidades dos
mozaicos da

FABRICA "SANTA RITA"

De REZENDE & Cia.

THERESINA — PARNAHYBA

XII MEZ

MEZ DE DEZEMBRO

31 DIAS

1	Seg. — S. Eloy, Sta. Nathalia.	18	Qui. — N. S. do Amaro e do O.
2	Ter. — Stas. Bibiana, Elisa.	19	Sex. — Tempora. — Sta. Fausta.
3	Qua. — Ss. Claudio, Francisco Xavier.	20	Sab. — Tempora. — Ss. Alfredo, Domingos.
4	Qui. — S. Bernardo, Sta. Barbara.	21	Dom. S. Thomé, Sta. Glyceria.
5	Sex. — Ss. Geraldo, Crispim.	22	Seg. — S. Demetrio, Sta. Angelina.
6	Sab. — S. Nicolau, Sta. Leonia.	23	Ter. — S. Saturnino, Sta. Victoria.
7	Dom. — S. Ambrosio, Arc. e Dr.	24	Qua. — Ss. Gregorio, Delfino.
8	Seg. — Immac. Concep. de N. Senhora.	25	Qui. — Natal. Natividade de N. Senhor.
9	Ter. — S. Leandro, Sta. Leocadia.	26	Sex. — Ss. Estevam, Dionisio.
10	Qua. — N. S. do Loreto, S. Melchhiades.	27	Sab. — S. oJão, Apos. e Exangelista.
11	Qui. — S. Damaso, Papa, Sta. Julia.	28	Dom. Os Santos Inocentes.
12	Sex. — N. S. de Guadalupe.	29	Seg. — S. Thomaz, Arc. Cantuaria.
13	Sab. — Sta. Luzia.	30	Ter. — Trasl. de S. Thiago, S. Sabino.
14	Dom. — Solem. da Immac. Concepção. — S. Arsenio.	31	Qua. S. Silvestre, Papa, Sta. Paulina.
15	Seg. — Ss. Eusebio, Valeriano.		
16	Ter. — Sta. Adelaide.		
17	Qua. — Tempora. — Ss. Lauro,		

PHASES DA LUA	Pará	Pernambuco	Rio de Janeiro	Porto Alegre
	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.	d. h. m.
Lua cheia	5 9 26T.	5 10 20T.	5 9 48T.	5 9 16T.
Quarto minguante	12 4 53T.	12 5 47T.	12 5 15T.	12 4 43T.
Lua nova	19 10 10T.	19 11 4T.	19 10 32T.	19 10 0T.
Quarto crescente	23 0 45M.	23 1 39M.	23 1 7M.	23 0 35M.

O CAJAZEIRA

O conhecido homem do povo de nome "Cajazeira", matriculado em Parnahyba como bagageiro, sob n. 1, ao saber que o scintillante poeta patricio R. Petit, publicou há pouco um livro de versos intitulado "Livro de Miss Piauhy", que tem alcançado um ruído de sucesso, levou ao distincto intellectual Alarico J. da Cunha um livro de quadras populares que elle, Cajazeira, afirma ser de sua autoria, dizendo o seguinte:

— "Meu patrão, este meu livro é prá se impressado nas tipogra das foia dos jorná qui sae de asitividade nas roda das sumana. Premermentes, meu patrão tutuca o seu Petit, que é poeta da invocação do belço, prá vê se elle opa com argumia faia nos meus deproma."

Depois ao encontrar-se com o poeta R. Petit, expressou-se Cajazeira da forma seguinte:

— "Meu patrão: Entreguei ao seu doutô Alarico 103 pé de verso prá mode meu patrão inculamada os relaxo da rima qui faz as forja da publicação. Meu patrão dá um geito no corpo, fazendo os asperparo pro armanaque dos Piauhy do seu Bem-bem qui vem do Pará, pruzer num agravando as outas terra de moradia cum trabalho de mei de vida os lugá das Almazona da borrocha, dá os chinello im quargué capitá munnarcha. Eu ia fazendo os deproma, mais o iscrivão qui as vêz tá assentando, num correge os tronco do verso e a coisa fica bamba, na percisão do oxile de um poeta qui

BASBAUM & Cia.

RECIFE — PERNAMBUCO

GRANDE EMPORIO DE JOIAS, OCULOS, RELOGIOS
E OBRAS DE ADORNO EM LARGA ESCALA

Depositorio dos afamados relógios

CYMA

Agentes no Piahy :

Santos Lima & Ca. Ltda.

PHARMACIA PARNAHYBANA

DO PHARMACEUTICO

Genezio Pires Rebello

UMA DAS PRINCIPAES DO ESTADO

RUA AFFONSO VIZEU

PIAUHY — PARNAHYBA

*cunheça todos os ramo de letra, na
tenença da força do meu patrão.*

—Ais ahi:—

Seguem algumas quadras, para ex-
emplo:

Minha gente botem sentido,
Vejam qui eu cheguei agora.
Da morte ninguém escapa
No duro ninguém se atola.

Si dois dia eu passo bem,
Quatro e cinco eu passa mal;
Thirizina e Canindé,
Marração, Pedra do sal.

Cajazeira tá zangado!
Treme o norte e abala o sul,
Solta bomba invenenada
Cum raiz de fogo azul.
Quebro custella, arreberto,
Mato... pego... ingulo crú!

Num tenho mêdo do home
Nem do ronco qui elle tem,
Qui o bezouro tomem ronca
Vai se vê num é ninguém.

Vacca preta da Batuba

Num cria sebo no rim,
Quem mora perto de nêgo
Num pode tê bom vizim.

Curunel Opaninanda,
Fulô de mangiricão,
Quer de verde, quer de secca
Nunca mudou de feição;
Pú vida da sua familia
Obrou cummigo u'a ação.

Calça parda, lugiana,
PESCOÇO de imperadô,
Nas aza do sol penera
Cajazeira cantadô.

As cidade das Parnahyba
Tem cinco parage bôa;
Tucum, Cortume, Oleria,
Rua da Praia e Corôa.

O Branco é doce de assuca,
Mulato é castanha assada,
O nêgo é doce de coco,
Caboco é bicho sem gosto!

Minha gente aviso a todos,
Que vapô, pade e maré
São tres coisa regorosa
Que a gente espera no pé.

PHRASES DE HOMENS CELE- BRES, PRONUNCIADAS AN- TES DE MORRER

Ignacio de Loyola, dirigindo-se aos
jesuitas que rodeavam seu leito mos-
trando um globo terrestre:

"Eu vos deixo o mundo".

Napoleão Bonaparte disse:

"Cabeça de exercito."

Mozart, o grande musico, com me-
lancholica tristeza dizia:

"Deixa-me ouvir esta musica que
tem sido sempre minha delicia e
meu consolo."

Rabelais, o sarcastico Rabelais,
morreu exclamando:

"Abaixo o panno; acabou-se a co-
media."

Danton, o celebre tribuno francez,
diz ao verdugo:

"Olha, moço: mostra minha cabe-
ça ao povo; vale a pena ser vista."

Goethe, em sua agonia, gritava:

"Luz, mais luz; deixa que entre a
luz."

Dante espirou, chamando a seus
parentes:

"Vinde, vinde, até aqui."

Simon Bolivar, o heroe da inde-
pendencia centro-americana, cerrou
os olhos exclamando:

"União, colombianos; união sobre-
tudo! De outra maneira a anarchia
os devora."

Lord Byron, o phantastico e
grande poeta, disse, ao morrer:

"Agora, vou descansar."

Cervantes, o immortal, ao morrer
materialmente, disse:

"Isto é morrer."

J. J. Rousseau, como si contem-
plasse um espectáculo maravilhoso,
disse:

"Como é lindo o sol!"

Mahomet, com os olhos fitos no
ceu, exclamou:

"Senhor, escutei tua voz. para teu
seio me volto!"

Finalmente, *Washington*, exem-
plar, como satisfeito com sua morte,
exclamou:

"Está muito bem!"

Antonio Machado Torres

ESTABELECIDO EM 1920

ESPECIALISTA EM :

Tecidos, Armarinhos, Perfumarias, Calçados e Artigos de
Moda para Homens

End. Telegr. : — "TOTE"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 8

Parnahyba—E. do Piahy

A' MISCELLANEA

ROUPAS FEITAS !

NAO SÃO SOMENTE ROUPAS FEITAS QUE A A' MISCEL-
LANEA VENDE BARATO!

Baratissimos são todos os artigos

VISITE V. EXC. ESTA CASA E TERÁ A CERTEZA.

PRAÇA 24 DE JANEIRO, 16 e 18

PARNAHYBA — PIAUHY



NOSSE CONTERRA-
NEO SENHOR OCTA-
VIO MORAES QUE DI-
RIGIU O SERVIÇO

DE IMPRESSÃO
DO "ALMANACK DA
PARNAHYBA"
DO ANNO DE 1930.

Vem do nada
Para o dia
Num grito de alegria

Sahe do dia
Volta ao nada
Num grito de agonia

A VIDA...

O C T A V I O M O R A E S

O ENCONTRO

U'a mulher que passa um dia em nossa vida
Toda vestida de preto, muito alva, muito fina,
Não é nada.

U'a mulher de voz sonora e de bocca florida
Que esteve perto a nós, perturbante, mysteriosa,
Não é nada.

U'a mulher de mãos de cêra e de unhas de rosa
Que não nos disse uma palavra de carinho,
Não é nada.

U'a mulher que ouviu acaso o nosso nome
Numa hora de tumulto e que seguiu outro caminho,
Não é nada.

Mas, si essa mulher de preto, muito alva, muito fina,
Nos olhou, de relance, commovida,
Essa mulher é tudo; essa mulher não sairá
Nunca mais, nunca mais, de nossa vida.

J A Y M E D' A L T A V I L L A

DOCUMENTO HISTORICO INTERESSANTE

Um curioso edital publicado na villa de Catimbahi, na Bahia, em 1757, pelo fiscal municipal:

Alonso de Noronha Franco, fiscal aprovado pela Camara desta villa.

Faço saber aos povos desta minha vara que no dia 4 do mez sahirei em triumpho de correição, aferindo os pesos de todos, bem como as varas respectivas.

1º — Ficam prohibidos todos os regos. Aquelles que não mandarem tapar os que tiverem, bem como todos os buracos, serão multados em 20\$000.

2º — Nenhum animal da ordem das cabras poderá roer na visnança.

3º — Todo que tiver seu bicho que o traga bem seguro, pois se andar solto multa de 5\$000.

4º — Nenhum negociante ou taverneiro, ainda mesmo coronel da Guarda Nacional, poderá vender farinha em cuia, que é ladroeira. Multa de 20\$000.

6º — Todo individuo da raça canina sem colleira, bola me valha. Ainda mesmo que seja desses de cabellino branco amarellado.

7º — E' prohibido a venda de leite, com agua ou agua com leite porque prejudica os negocios lá na dona; quebrarei a cuia do vendelhão.

8º — Boi ou vacca deitada na rua de noite, sem lanterna nos xifres de modo que os andantes não os vejam de longe, multa de 50\$000.

9º — Cantadores de modinhas desfinadas, alta hora da noite, na porta das moçoilas, cadeia demanhã, porque não quero esses desaforos cá pelos meus districtos.

10º — Ninguém poderá andar armado com armação alguma, nem pau na mão, de noite, que é perigoso. Multa de 4\$000.

11º — Negra ou mulata que andar na rua de noite, toda se requebrando, cabeça raspada e meia duzia de bolos, para evitar desaforos de certos velhos que andam de rixas com as mulheres.

12º — Toda contravenção omittida nesta postura será resolvida cá pelo meu entendimento.

E para constar e não dizerem depois que não sabiam, mando, pregar este na porta da frente do boticario Saul Bazillar logar onde se fala da vida alheia. — O fiscal — Alonso de Noronha Franco.

ALFAIATARIA VALLE

A Mais importante do Estado, maxime na cidade
COMMUNICA A SUA SELECTA FREGUEZIA E A
QUEM INTERESSAR POSSA, QUE RECEBE
MENSALMENTE FIGURINOS MODERNOS
DOS PRINCIPAES CENTROS EU-
ROPEUS AMERICANOS

A unica Alfaiataria nesta cidade que mantem operariado
escolhido e talhador diplomado

Não é reclame—procurem-na e verão

Joaquim José do Valle

Rua Duque de Caxias n. 13

MOUSINHO & COMPANHIA

Escriptorio de:

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTRA PROPRIA

Compram todos os generos de exportação, especialmente Cêra de
Carnaúba e Couros de Gado

Depositaros do afamado kerosene JACARÉ, gasolina MOTANO e
oleos lubrificantes da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

End. Teleg. — MOUSINHO — Codigos: Ribeiro, Mascotte e
Particular

AVENIDA ALVARO MENDES — FLORIANO — PIAUHY

CHRONICA DA SOCIEDADE

Casou-se a Esther. Na sociedade
Tinha o nome comprometido.
E' deliciosa na verdade...
Foi muito tempo o encanto da ci-
[dade...
—Mas não vae ser o encanto do ma-
[rido.

Um pirata:

Sylvia, você, de dia a dia,
Fica mais linda para o meu peccado...
Uma flôr.
Quando você casar,
Vou ser seu primeiro amor...
Aceita? — 'Stá combinado.

As tesourinhas:

Que differença! São diversos
Como a agua e o vinho.
Ella tem todas as seducções:
Gosta de flores e de versos,
Elle é o mais calmo dos viventes.
Palita os dentes
Com volupia, depois das refeições.

Ella tem uma intelligencia
Rara e um modo gracioso de recitar
E é simplesmente maravilhosa.
Elle, — uma besta calamitosa...

—Que encanto a vida naquelle lar!

Um gigolo:

Por que você não foi a casa
Hontem? Tivemos recepção.
—Deixei que te arrastasse a aza
O dr. Felisberto da Assumpção.

—Mas eu quero aquella indecencia?
—Filha, é preciso. Pensa pois.
Casa. Terás independencia...
Será melhor para nós dois.

Terás um palacio encantado.
Sabes que elle te prometeu.
Aquelle grandes Packard doirado
Ficará sendo teu.

Terás joias, terás baixella,
Tudo em prata, em oiro, em setim,
Tornar-te-ás muito mais bella
Para o meu goso, para mim.

Não sejas tola, aceita e depressa.
Depois, tu dás o de hors e então,
Vaes ver como a vida começa:
Recepções, bailes á bessa,
Uma bruta figuração.
E depois, si nos der na cabeça,
Vamos gosar os terremotos do Japão.

J O Ã O D A A V E N I D A

A POPULAÇÃO DO BRASIL

Segundo os dados estatísticos pu-
blicados pelo Instituto de Expansão
Commercial, é a seguinte a popula-
ção actual do Brasil, dividida por Es-
tados:

Minas Geraes	7.257.792
São Paulo	6.175.685
Bahia	4.041.549
Rio Grande do Sul .. .	2.864.629
Pernambuco	2.785.049
Estado do Rio	1.944.980
Ceará	1.590.000
Districto Federal .. .	1.431.688
Pará	1.375.845

Parahyba	1.277.652
Alagôas.	1.164.654
Maranhão	1.108.601
Paraná	938.281
Piauhhy	785.196
Rio Grande do Norte..	714.069
Santa Catharina. . . .	913.563
Espirito Santo	635.780
Goyaz	687.453
Sergipe	539.890
Amazonas	425.597
Matto-Grosso	335.991
Territorio do Acre. . .	111.220

Total, 39.103.856 habitantes.

PILULAS PRETAS

Quino - Streuinarseno - Ferruginosas

PREVENTIVAS — CURATIVAS — TONIFICANTES

Perfelta sinergia medicamentosa, constituindo o mais moderno tratamento especifico do IMPALUDISMO (Sezão) e de todas as febres de origem palustre

As unicas que asseguram effeitos Promptos, Rapidos e Seguros.
Não teem gosto amargo ao paladar

A' venda e mtodas as Farmacias e Drogarias — Lic. pelo D. N. S.
Publica, sob n. 541 em 23/12/27

FABRICADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

Florianópolis — Piauí

Rep. em Parahyba: AMADOR SANTOS

Florianópolis, 10 de Novembro de 1927.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Theodoro F. Sobral. — Nesta.

Estando doente ha mais de tres annos de tenaz rheumatismo em diversas juntas das pernas e dos braços, que resistiu a todos os remedios, inclusive diversas injeções que usei, eram meus soffrimentos augmentados por diversas feridas que me atacaram os pés e as pernas.

Magrissima, mal tendo a pelle sobre os ossos, vivia no fundo de uma rede, verdadeiro trapo humano, sem poder mover-me, alimentada as vezes por mãos de terceiros. Foi quando comecei a usar, a conselho do distincto e humanitario clinico Dr. Marques da Rocha, seu preparado HERMYL.

Ao terminar o primeiro vidro, já podia levantar-me e as juntas dos pés e das pernas podiam mover-se livremente. Com o uso de mais dois vidros fiquei completamente outra, tendo sarado todas as feridas, podendo andar livremente e, tendo voltado o appetite, augmentei de peso extraordinariamente.

Emfim, como que renasci, sentindo-me hoje uma mulher e não um trapo de gente apenas, como era.

Venho, por isto, agradecer-lhe o beneficio que me fez seu excellent preparado, subscrevendo-lhe esta para que della faça o senhor o uso que quizer.

Subscrevo-me com estima, sua criada obrigada,

(a) Victalina Baptista de Oliveira.

Benedicto de Araujo Costa.

Manoel Gomes Ferreira.

Testemunhas:

GUARDA-LIVROS DA PRAÇA DE FLORIANO



Da esquerda para a direita — sentados: Humberto Teixeira, José Ribeiro do Nascimento, Celso Machado. De pé, na mesma ordem: Raymundo Ribeiro, Raymundo Monte, Francisco Rocha, Christovam Soares, Antenor Torres e Raymundo Nonato Ribeiro
(Photographia remettida especialmente para este Almanack, pelo nosso agente naquella prospera cidade piauihyense, F. Rocha)

A EGREJA PRESBYTERIANA EM PARAHYBA

Manoel Costa, encarregado da Congregação Presbyteriana desta cidade.

Moço que desfructa na classe dos nossos auxiliares commerciaes de algum conceito, trabalha desde os 13 annos de idade na casa commercial do sr. Bichara Balluz, que o cerca de toda distincção e confiança. Devido ao seu contacto com o elemento syrio do nosso meio falla correctamente a lingua arabe, e pelas suas crenças religiosas conhece profundamente a Biblia.



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Séde: — Avenida Rodrigues Alves 303/331—Rio de Janeiro

Concessionaria da navegação do Estado do Maranhão — Vapores:
"ITAPEUA" e "ITAPECURU"

Compõe-se actualmente sua frota, dos seguintes paquetes:

ITAPOAN	— 752 tons.	ITABERÁ	— 2.162 "
ITAIPAVA	— 904 "	ITAQUATIA	— 2.163 "
ITAPACY	— 914 "	ITAPAGÉ	— 4.998 "
ITAPEMA	— 1.849 "	ITANAGÉ	— 4.970 "
ITAGUASSÔ	— 1.928 "	ITANEMA	— 813 "
ITAQUERA	— 2.209 "	ITAITUBA	— 913 "
ITASSUCE	— 2.123 "	ITAJUBA	— 1.817 "
ITAIMBÉ	— 4.933 "	ITAUBA	— 1.851 "
ITAQUICE	— 4.969 "	ITATINGA	— 2.169 "
ITAVERA	— 767 "	ITAGIBA	— 2.169 "
ITAPERUNA	— 910 "	ITAPUHY	— 2.172 "
ITAMARACÁ	— 1.480 "	ITAPE	— 4.978 "
ITAPUCA	— 1.846 "	ITAHITÊ	— 4.920 "
ITAPURA	— 2.119 "		

Mantem as seguintes linhas de navegação:

Porto Alegre a Cabedello:

com escalas por Pelotas, Rio Grande, Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió e Recife, ida e volta semanal.

Rio Grande ao Pará:

com escalas por Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Natal ou Mossoró, Fortaleza e São Luiz, ida e volta semanal.

Porto Alegre a Rio de Janeiro:

com escalas por Pelotas, Rio Grande, São Francisco, Paranaguá, Santos, ida e volta semanal. Esta linha será uma viagem sim outra não — prolongada até Aracajú, com escalas por Ilheus e Bahia. Uma viagem por mez até Penedo.

Imbituba ao Rio de Janeiro:

com escalas por Florianópolis, Itajaí, Paranaguá, Santos e São Sebastião, ida e volta semanal.

Recife—Maranhão—Pará:

com escalas por Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarrão, Tutoya, Barreirinhas, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiro, Cururupú, Turyassú, Carutapera, Viseu e Bragança.

INTINERARIO LINHA RAPIDA

RIO GRANDE-PARÁ

PORTOS	VIAGEM SUL NORTE		VIAGEM NORTE SUL	
	Chegada	Sahida	Chegada	Sahida
Rio Grande	—	Domingo	6 ^a -feira	—
Santos	3 ^a -feira	3 ^a -feira	4 ^a -feira	4 ^a -feira
Rio de Janeiro	4 ^a -feira	Sabbado	Sabbado	3 ^a -feira
Bahia	2 ^a -feira	2 ^a -feira	5 ^a -feira	5 ^a -feira
Recife	4 ^a -feira	4 ^a -feira	2 ^a -feira	3 ^a -feira
Natal	5 ^a -feira	5 ^a -feira	Domingo	Domingo
Mossoró	5 ^a -feira	5 ^a -feira	Domingo	Domingo
Ceará	6 ^a -feira	6 ^a -feira	Sabbado	Sabbado
São Luiz	Domingo	Domingo	5 ^a -feira	5 ^a -feira
Pará	2 ^a -feira	—	—	3 ^a -feira

A escala em NATAL e MOSSORÓ é quinzenal. Os vapores desta linha e da linha PORTO ALEGRE-CABEDELLO recebem cargas para o porto de AMARRAÇÃO com baldeação em RECIFE para os vapores "ITAPEUA" e "ITAPECURÓ".

Itinerario Linha Recife-Maranhão-Pará

Servida pelos paquetes "ITAPEUA" e "ITAPECURÓ"

PORTOS	Dias de sahida		PORTOS	Dias de sahida		PORTOS	Dias de sahida
Linha do Sul		Volta	Linha do Norte		Volta	Linha do Centr	
São Luiz	1 ^o		São Luiz	7		São Luiz	3
Barreirinhas	3	31	Guimarães	7	26	Alcantara	3
Tutoya	4	30	Pinheiro	8	26	São Bento	3
Amarração	6	28	Cururupú	9	25		
Camocim	8	26	Turyassú	10	24		
Acarahú	8	25	Carutapera	11	23		
Aracaty	10	24	Viseu	12	22		
Fortaleza	11	23	Bragança	13	21		
Mossoró	12	22	Pará	19			
Macau	13	21					
Natal	14	20					
Cabedello		20					
Recife	19						

Agentes em Paranyhyba:

MAVIGNIER & CIA. Rua Affonso Viseu n. 24

LINHA RAPIDA RIO GRANDE-PARÁ

Servida pelos luxuosos paquetes "ITAIMBÉ", "ITAPÉ", "ITAPAGÉ", "ITAQUICÉ" e "ITAHITÉ"

PREÇOS DE PASSAGENS

	Rio Grande	Santos	Rio de Janeiro	Bahia	Recife	Natal	Mossoró	Ceará	São Luiz	Pará
Rio Grande	230\$	287\$	471\$	563\$	609\$	644\$	678\$	747\$	805\$	
Santos		92\$	281\$	379\$	425\$	471\$	506\$	598\$	655\$	
Rio de Janeiro			230\$	322\$	368\$	402\$	437\$	529\$	609\$	
Bahia				138\$	184\$	212\$	241\$	333\$	425\$	
Recife					63\$	115\$	143\$	241\$	322\$	
Natal						63\$	103\$	201\$	276\$	
Mossoró							51\$	166\$	241\$	
Ceará								143\$	218\$	
S. Luiz									132\$	

As passagens de 2^a classe gosam do abatimento de 25 % e as de 2^a de 60 %.

Pedimos aos distintos amigos que nos queiram honrar com a sua colaboração a fineza de fazerem a remessa de seus trabalhos com a devida antecedencia, tendo o cuidado de só se utilizarem de uma das faces do papel.

CRUZ & Cia.

ARMARINHO, ESTIVAS E FAZENDAS GERAES

Compradores de generos de exportação

FABRICA DE BENEFICIAR CEREAS

Importação e Exportação

TELEGR. : — P I R E S

B U R I T Y D O S L O P E S

PIAUHY

Edison Cunha

BACHAREL EM DIREITO

ADVOGADO

FORO EM GERAL

DIVISÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS

Rua Riachuelo n. 5

PARAHYBA — PIAUHY.

MULHER MODERNA

A mulher pra ser moderna
Deve adoptar o systema
De saber cruzar a perna
E frequentar o cinema...

A carioca da gemma
Preza-se de ser hodierna;
Fuma, dança, joga, rema,
Cada vez mais nos inferna.

Todos sports adópta,
Anda de calças e bôta
E pratica equitação...

O diabo é se á mioleira
Lhe dá pra aprender rasteira
E atirar o homem ao chão!

B. C.



Senhorinha Onesy Couto de
Mello, professora normalista e
inspirada poetisa

Tenho n'alma, hoje, um desejo,
Que não n'ó sei entender...
Na elegria do que vejo,
Na pena de te não ver...

De amor... Amor é infinito!
Do encanto do seu poder,
Tanta coisa se tem dito!...
—E ha tanta coisa a dizer...

Ardemos na mesma flamma,
Soffrendo da mesma Dôr!...
—E é isso que a gente chama
Felicidade de amor...



O poeta Oliveira y Ferres,
que compoz o soneto "Analogia
do Mar"

Relação das Firmas Commerciaes de Parnahyba—Diahy

FIRMAS	Endereço telegr.	Ramo de negocio
Athelston Ozires Corrêa	ATHELSTON	Modas e armarinhos
A. G. Neves & Cia.	SEVEN	Rep. e automoveis
A. Fortes & Cia.	SOUZA	Faz., louças e estivas
Antonio Guilherme & Cia. Ltda.	GUILHERME	Conservas e estivas
Amador Santos	LIBERDADE	Representações
Antonio Thomaz da Costa	THOMAZ	Faz., est., louças, etc.
Antonio Machado Torres	TOTE	Fazendas e calçados
Antonio de Sousa & Cia. Ltda.	EPAMINONDAS	Fazendas e estivas
A. O. Mello	SINGER	Machinas de costura
A. Monteiro & Filho	MISCELANEA	Faz., roupas, chapéus
Assis Araujo & Filho	ASSIS	Tec., calc., chapéus
Abilo Sara & Irmão	SARA	Idem, idem
Austriclinio Sousa	GARROTE	Pensão e botequim
B. S. Lima & Cia.	BEBEM	Est., bebidas, conservas
Banco do Brasil	SATELLITE	Operações bancarias
Bessa & Cia.	BESSA	Repr. e c/propria
Booth & Cia. (London) Ltda.	BOOTH	Embarcações
Bichara Baluz	BALUZ	Miud., faz. e calçados
Bacellar & Cia.	BACELLAR	Pharmacia
Bernardo Silva	ALFAIATE	Alfaiataria
Berringer & Cia.	BERRINGER	Exportadores
Baracate João Baquil	BARACATE	Fazendas e miudezas
Correia & Cia.	PALUDOL	Pharmacia
C. Mello & Cia.	ISIS	Imag., mold. e malas
Chaves & Cia.	CRETUMUTUO	Club de mercadorias
Candido Assumpção & Cia.	TENENTE	Comissão e consig.
Delbão Rodrigues & Cia.	DELBAO	Sal, embarcações
Drogaria Plana Ltda.	PRANA	Drogaria
E. Veras & Filho	EVERAS	Rep. e c/propria
Fausto F. Basto	TYPBASTO	Typogr. e papelaria
Franklin Veras & Cia.	FRANKVERAS	Ferg., tecidos e louças
Ferreira & Irmão	NOTREDAME	Empresa de cinema
Francisco Giz. Cortez	CATOLIC	Fab. de sabões e oleos
Gonçalo Rebello do Rego	PARENTE	Fazendas, estivas, etc.
Genesio Pires Rebello	PARNAHYBANA	Pharmacia
Genesio Carvalho	GENESIO	Fazend. e armarinhos
Josué Nunes	JOSUÉ	Faz. e armarinhos
Jayme Coelho de Rezende	REZENDE	Repr. e c/propria
Jesus Martins & Cia. Ltda.	PREVIDENTE	Representações
José de Castro Rabello	UNIDOS	Representações
James Frederick Clark & Cia.	HERCULES	Faz., estivas, etc., etc.
Joaquim José do Valle	JOTAVALLE	Alfaiataria
José Pires Filho	ZEPIRES	Emp. Navegação
José Vieira & Cia.	ZEVIEIRA	Est., cer. e generos
João Neves & Cia.	HUMANITARIA	Pharmacia
José Ignacio de Araujo	ZEIGNACIO	Fazendas e armarinhos
José Basto Magalhães	JUQUINHA	Mercearia
J. A. Carneiro	PORTUGUEZA	Pensão e padaria
Lundgren & Cia.	PAULISTA	Fazendas

Relação das Firmas Commerciaes de Parnahyba—Piauhhy

FIRMAS	Endereço telegr.	Ramo de negocio
L. Marreiro & Cia.	MARREIROS	Fazendas e bebidas
Manoel Martins	PALMEIRA	Padaria
Moraes & Cia.	AMERICA	Armazem de tecidos
Roland Jacob	JACOB	Exportador
Miguel Baluz	MBALUZ	Loja de moda
Moraes Correia & Cia.	FRANCORREIA	Ag. do Lloyd e Alli.
Mello Marinho & Cia.	MARINHO	Armarinhos e livros
Mavignier & Cia.	MAVIGNIER	Ag. da Cost. e L. S. A.
Miguel Thomaz da Costa	MIGUEL	Fazend. e armarinhos
Neves & Cia.	MODERNA	Sapataria
Narciso Machado & Cia.	TRINDADE	Arm. tecidos e estivas
Poncion Rodrigues & Cia.	VANGUARDA	Rep. e c propria
R. Machado & Cia.	MACHADO	Armar. e miudezas
Ranulpho Torres Raposo	TORRES	Representações
Raymundo N. B. da Silva	ENNEBE	Idem
Rezende & Cia.	ESPERANÇA	Idem
Rosback Brazil Company	ROSSBACK	Comp. de gen. de exp.
S. Costa & C.	SARCOSTA	Fazend. e armarinhos
Saltes & Cia.	SALLES	Estivas e bebidas
Santos Lima & Cia. Ltda.	LIMITADA	Repr. nacional e extr.
Silva Seixas & Cia.	DALTA	Estivas
Typographia Minerva Ltda.	MINERVA	Typographia e papelaria
Taufik R. Safady	JONISSA	Tecidos, armarinhos, et

A GENTE NUNCA ESTÁ SÓ

A gente nunca está só...
Ou se está com uma saudade
De um sonho desfeito em pó;
Ou se está com uma esperança
De nova felicidade...
Outro sonho que se alcança.

Sempre uma sombra com a gente,
Constantemente...
Uma sombra... Boa... ou má...
Só, é que nunca se está.

A D E L M A R T A V A R E S

Relação dos Municipios do Estado do Piauhhy

Município de Amarração	Séde—Amarração	Villa
" " Parnahyba	Idem—Parnahyba	Cidade
" " Burity dos Lopes	" —Burity dos Lopes	Villa
" " Boa Esperança	" —Boa Esperança	Villa
" " Porto-Alegre	" —Porto-Alegre	Villa
" " Marruás	" —Marruás	Villa
" " Barras	" —Barras	Cidade
" " Batalha	" —Batalha	Villa
" " Piracuruca	" —Piracuruca	Cidade
" " Miguel-Alves	" —Miguel-Alves	Cidade
" " União	" —União	Cidade
" " Bom Jesus	" —Bom Jesus	Villa
" " Livramento	" —Livramento	Cidade
" " Peripery	" —Peripery	Cidade
" " Campo-Maior	" —Campo-Maior	Cidade
" " Pedro II	" —Pedro II	Cidade
" " Altos	" —Altos	Villa
" " THERESINA	" —Theresina (capital)	Cidade
" " São Pedro	" —S. Pedro	Villa
" " Belém	" —Belem	Villa
" " São Benedicto	" —S. Benedicto	Villa
" " Alto-Longá	" —Alto-Longá	Villa
" " Castello	" —Castello	Villa
" " Assumpção	" —Assumpção	Villa
" " Regeneração	" —Regeneração	Villa
" " Amarante	" —Amarante	Cidade
" " Floriano	" —Floriano	Cidade
" " Valença	" —Valença	Cidade
" " Picos	" —Picos	Cidade
" " Jaicós	" —Jaicós	Cidade
" " Paulista	" —Paulista	Villa
" " Patrocinio	" —Patrocinio	Villa
" " Oeiras	" —Oeiras	Cidade
" " Simplicio Mendes	" —Simplicio Mendes	Villa
" " Canto do Burity	" —Canto do Burity	Villa
" " São João do Piauhhy	" —S. João do Piauhhy	Cidade
" " São Raymundo Nonato	" —S. Raymundo Nonato	Cidade
" " Caracol	" —Caracol	Villa
" " Jeromenha	" —Geromenha	Cidade
" " Aparecida	" —Aparecida	Villa
" " Urussuhy	" —Urussuhy	Villa
" " Bom Jesus	" —Bom Jesus	Villa
" " Gilbués	" —Gilbués	Villa
" " Santa Philomena	" —Sta. Philomena	Villa
" " Parnaguá	" —Paranaguá	Villa
" " Corrente	" —Corrente	Villa

UMA PAGINA DE PITIGRILLI

—Que tédio viver! Que cousa inutil! Levantar-se todas as manhãs, pôr os sapatos, fazer a barba, ver gente, falar, olhar os ponteiros do relógio que tornam incansavelmente a passar pelos mesmos pontos em que já o vimos milhões de vezes. Comer. Comer pedaços de cadáveres; comer fructas mortas; ou, o que é peor, modificados pela cozedura; apanhar fructos tão bellos para fazel-os passar, degradando-se, através do nosso corpo. Devorar cousas mortas, esperando o momento de tornar-nos cousas mortas também. Crear cousas novas para usal-as e, assim, destruil-as, afim de que de sua destruição surjam outras novidades. Tudo o que nos rodeia está morto: aqui e ali ha algumas tentativas de vida, mas o resto está morto: a lan de meu paletó está morta, a perola que adorna o collo de uma mulher joven é o esquife de um verme... Precisar sorrir para as mulheres; esforçar-nos por ser um pouco differentes da maioria dos homens. E emtanto, também nós que procuramos ser differentes dos outros e fazemos grandes rodeios para não palmilhar a estrada batida, acabamos por chegar onde chegam os mediocres, percorrendo aquella estrada. A vida é um arco que se dirige de A para B. Não é uma linha recta, excepto para os nati-mortos e para os cretinos de nascença. Para os homens um pouco intelligentes é uma ligeira curva; para os intelligentissimos é maxima

OUTRA PAGINA DE PITIGRILLI

—E' vagueando assim que se acham empregos — dizia o amigo garçon — e, não, recorrendo-se a intermediarios e ás agencias. Se queres ser criado, como eu, achar-te-ei collocação. Não é profissão difficil de exercer. Basta ser amavel com os freguezes. Quando estiveres na cozinha, podes cuspir no prato: mas o prato deve ser apresentado com um attencioso sorriso e uma elastica misura. Todos os que trabalham sen-

a curva; para os simples é quasi rectilinea: esses chegam a B por uma curva pouco accentuada. Os intellectuaes, os excentricos, os extravagantes, que procuram novidades, sensações, attitudes não communs, attingem mais demoradamente, mas attingem, fatalmente, elles também, aquelle ponto para o qual se dirige direita, sem desvios, a arraia miuda. Entre o simples e o excentrico existe apenas a differença da amplitude do arco. O que moteja do casamento, tendo sede de liberdade e de aventuras, acabará um dia invejando os que se casaram logo e tiveram filhos; quem preferiu uma vida fulgurante de imprevistos, com alternativas de miséria e de riqueza, de superfluo e de fome, lamentará um bello dia não haver enveredado pela politica. Creio que no intimo a grande actriz inveja a boa mulher que lava os seus fedelhos e limpa-lhes os trazeiros; acredito que o grande politico, que crêa a historia, lamente não ser professor da roça ou agente de estação.

“Em verdade, a mediania é perfeita. Perfeito é o que faz a barba um dia sim e outro não; viaja de segunda classe; aspira ao purgatorio; contenta-se com um dote de cincoenta mil liras, mora em um terceiro andar, foi sub-official, usa punhos separados da camisa e traz nelles abotoaduras de prata dourada.

“Lauvada seja a mediania!

tem uma necessidade, a cada momento, de provar-se a si mesmo não serem servos ou, pelo menos, terem alguma superioridade sobre a pessoa servida. A pessoa que occupa infimo posto, esmagada pelo peso de uma altissima hierarchia de superiores, desabafa-se no que lhe é immediatamente inferior; o mais modesto dos continuos, para ter a sensação de não ser o mais humilde dos humildes, maltrata o mensageiro; o

mensageiro serve mal aos que lhe pagam. O mais esfarrapado dos homens empurra o menino que lhe fica no caminho; o menino maltrata o cão. A vida é uma escada de tones esses expedientes; temos necessidade de pensar que, abaixo de nós, ainda fica alguém mais fraco ainda. O servente de restaurante cospe no prato do freguez para ter a illusão de humilhar a quem o humilha tratando-o de você e deixando-lhe a gorgeta. E' possivel que, imbuido de preconceitos como ainda estão, te repugne a idéa de servir aos outros; mas todos nós servimos; serve o presidente do Supremo Tribunal; serve

a famoso cortezan que recebe cincoenta mil francos para deixar deslaçarem-lhe as fitas da camisa; serve o especulador da bolsa que com uma telephonada faz entrar meio milhão nas proprias algibeiras. Servem também o artista, o medico, o arcebispo... Queres vir commigo? Em poucos dias te ensinarei a segurar oito pratos cheios com a mão esquerda e doze com a direita, e ponho-te em estado de repetir, pensando em cousa diversa, os nomes de vinte e cinco differentes iguarias.

Tito respondeu:

—Não! Obrigado. Quando eu quiser cuspir, cuspirei no chão.

A INVENÇÃO DA POESIA
BRASILEIRA

*Eu escutava o homem maravilhoso,
o revelador tropical das attitudes novas,
o mestre das transformações em caminho:*

*“E' preciso criar a poesia deste paiz de sol!
Pobre da tua poesia e da dos teus amigos,
pobre dessa poesia nostalgica,
dessa poesia de fracos diante da vida forte.*

*A vida é força.
A vida é uma affirmação de heroismos quotidianos,
de enthusiasmos isolados donde nascem mundos.
Lá vai passando uma mulher... Chove na velha praça...
Pobre dessa poesia de doentes atraz de janellas!
Eu quero o sol na tua poesia e na dos teus amigos!
O Brasil é cheio de sol! O Brasil é cheio de força!
E' preciso criar a poesia do Brasil!”*

*Eu escutava, de olhos ironicos e mansos,
o mestre ardente das transformações proximas.*

*Por acaso, começou a chover docemente
na tarde monotona que se ia embora.
Pela vidraça da minha saleta morta
ficamos a olhar a praça debaixo da chuva lenta.
Ficamos em silencio um tempo indefinido...*

E lá em baixo passou uma mulher sob a chuva.

R I B E I R O C O U T O

FOLHA VERDE

Folha verde — menenice,
deliciosa menenice das gentes de minha terra,
que eu tanto amei e senti...

Cavallos correndo,
engenhos moendo,
Japarandubas, Trombettas, Pirangy...
Banhos no rio!
Lavadeiras!
Jangadas de bananeiras!
Pescarias de cóvo e de jequi...

Folha verde — Deliciosa menenice das gentes de minha
[terra,
que eu tanto amei e senti...

Os sinos sonoros que falam do céu!
A feira, o mercado, bananas, cajús,
embaúbas macias como velludo,
ingás mais macios do que velludo!
Babá-do-Arroz-Doce, Sá-Biu-dos-Cuscus,
"o home dos caranguejo e dos sirys!"

Folha verde! — deliciosa menenice das gentes de minha
[terra,
que eu tanto amei e senti...

Lua cheia! Lua-por-Sol!
desfazendo-se em luar...
—Manja Real!
—Saltar e pegar!
—Bocca de forno!
—Forno!
—Pae do Pôço!
—Olha a cobra que te morde!
Sai do caminho, deixa eu passar...
—Vamos brincar de esconder!
—Prompto, já me escondi...

Folha verde! — deliciosa menenice das gentes de minha
[terra,
que eu tanto amei e senti...

ASCENSO FERREIRA

P E R I P E R Y



Uma das cidades mais sympathicas do Piahy é, incontestavelmente, Peripery. O seu povo é bom, intelligente e trabalhador; o seu elemento feminino o que há de mais delicioso como demonstra o "cliché" de cima. Em baixo a Igreja de N. S. dos Remedios onde todos pedem a Deus pela paz de Peripery.



A P R O P O S I T O . . .

Nada conheço da litteratura piauihyense.

Nem da moça, nem da velha.

Não sou capaz de repetir os nomes que estão em evidencia nas letras do Estado, e ignoro inteiramente os que fizeram epoca antes que os meus pobres olhos se abrissem á luz quente e maravilhosa de Peripery.

Tambem nada conheço da litteratura nacional ou da estrangeira: — nem Nettos Coelho nem Villas Vargas...

Por isso ninguém me poderá chamar de máo piauihyense ou de brasileiro ruim. Dirão, quando muito, que eu sou tapado como um bacharel...

E com isso eu não me zango.

Tenho, portanto, de jogar com os elementos que me chegaram, para fallar na litteratura piauihyense. E esses elementos são os trabalhos em prosa e verso destinados a este annuario, cujo serviço de impressão eu dirigi. Consultando um por um esses trabalhos, cheguei á conclusão de que nenhum dos collaboradores do "Almanack da Parnahyba" acompanha de perto o movimento de renovação que agita a mentalidade moça do Brasil.

E isso é uma pena.

O espirito novo que está fazendo a litteratura "verde-amarella" triumphou definitivamente.

A poesia tuberculosa de namorados sem ventura de há muito que abriu fallencia.

E já em retirada louca vai batendo todo o exercito de inquilinos do lugar commum...

Hoje, ninguém mais suporta um trabalho em verso nos velhos e arranhados moldes.

E da prosa estão sendo corridas a "flit", as phrasesinhas empolladas e ôcas...

Não fosse o receio de incorrer na antipathia da "Academia Piauihyense" — a cujos socios minha pena se curva daqui de longe, num breve e respeitoso cumprimento — eu chamaria a attenção dos meus conterraneos para os trabalhos modernos que me permittir incluir neste annuario, com a assignatura de alguns dos membros da turma batuta de renovadores.

E no anno de 1931 seria um goso para mim constatar pelo "Almanack da Parnahyba" que os meus conterraneos não ficaram atraz...

O C T A V I O M O R A E S

— VERT-CENDRE —

Papagaio loiro do bico doirado
vive empoleirado no poleiro de ouro.

Gata Borralheira gosta de agazalho,
dorme no borralho, dorme a vida inteira.

Papagaio come: papagaio é nobre...
Mas a gata é pobre: vae morrer de fome.

Papagaio fala: "Bruza! Feiticeira!"
Gata Borralheira faz ron-ron e cala.

Mas, um dia, corre, vae nervosa a gata,
salta, estende a pata... Papagaio morre...

E, cinzenta e enorme, num colchão de pennas
verdes, hoje, apenas uma gata dorme...

GUILHERME DE ALMEIDA

SECÇÃO CHARADISTICA

CHARADA TRIANGULO

N. 1

Ao campeão de 29.

Representa bagatella XXXX
 Esta mulher formosa XXX
 De accordo com a contração XX
 De belleza bem mimosa. X

Cocal—Piauhý.

Cocalina.

NOVISSIMAS

N. 2

Para Edméa.

O labeu que Tobias deu no fructo
 atingio ao arbusto. — 3—1—2

O jogo do diabo é de coragem e de
 escarneo. — 1—1—2

E' de escarneo e de trapaça que
 sae a burla. — 2—1

Jogo de contração e de choque. —
 2—1

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

ULTRA NOVISSIMA

N. 3

1, 2, 3, 4.—Estou quasi resumido.
 2, 3, 4.—Por um homem de acção
 3, 4.—Que desceu o Amazonas
 4.—Com a dôr no coração.

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

NOVISSIMA EM VERSO

N. 4

Depois de pescar o peixe—2.
 Trato logo de descansar
 Porque na casa da parenta—2
 A herbacea vou buscar.

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

LOGOGRIPO

N. 5

Ao culto espirito de Alarico.

Em "valor" de doutrina—1, 4, 5, 9,
 [3, 12
 Ou em "fito" de religião —11, 6, 5, 7
 Tem "graça" de novellas—10, 2, 8
 Os encantos de Adão.

Tem graça de novellas
 Os encantos de Adão
 Em valor de doutrina
 Ou em fito de "religião".

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

LOGOGRIPO

N. 6

Ao Biriba.

Numa região do Oriente—8, 4, 5, 12, 3
 Talvez na Africa jocosa
 O meu parente encontrou—9, 13, 7, 2
 Esta moeda fabulosa—1, 6, 11, 10.

E trocou logo na venda
 Por um conceito bem suave
 Que dê gôso e que deleite
 Como bem seja esta chave:

Cahiu n'um "habito morbido"
 Sem mesmo nisto pensar.
 —Te enrasca — amigo Biriba
 Pois o deves decifrar.

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

COMBINADA

N. 7

Ao piolho "CAMPEÃO".

1ª mais LA—E' poeta ou mentira
 2ª mais CE—E' difficil situação
 3ª mais LE—Util ao impressor
 4ª mais VE—E tambem a navegação

(Cocal—Piauhý).

Cocalina.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPO

N. 8

Ao F. Serrano.

Sendo amigo do Serrano,
 Venho pedir-lhe que acceite,
 O presente que lhe fasso,
 D'ovos, assucar e leite.—8, 15, 10, 17,
 [5, 4

Pode comer que é gostoso,
 Porem não vá se exceder !
 Para que depois não tenha
 —Abstinencia em comer.—13, 2, 6, 14,
 [1, 15.

Quando comer, meu amigo
 Olhe bem, repare, veja;
 Do contrario vae meter-se
 Nesta terrivel peleja.—12, 9, 3, 17.

Mas entrando na peleja,
 Não fique contrariado,
 Com este homem valente.—7, 11, 16.
 Em sentido figurado.

Conceito:

Pode contar meu Serrano,
 Que estaes mettido na malha,
 A surra não é tão grande,
 Mas é cousa que não falha.

E' bastante tu saberes,
 Tendo já a certeza;
 Que é cousa que só possue
 O Auctor da Natureza.

(Parnahyba).

Jota.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 9

"Burro"! O "padre" é animal. —1—2
 O "tecido" "caminha" para a cida-
 de.—1—2
 Muito longe o animal escarnecia
 de minha choradeira. — 5—1—2

(Burity de Ig. Vaz—Maranhão).

CHARADAS COMBINADAS

N. 10

Lêdo é alegre? Não senhor, é ci-
 dade.—3
 Pan é Deus? Não senhor, é embar-
 cação.—1—2

(Burity de Ig. Vaz—Maranhão).

Jaty.

LOGOGRIPO

N. 11

Ao dr. Alvaro Ferreira — o Batuta
de Peripery

Senhor, me dê a comer—3, 2, 1, 2
 Um pedaço dessa ave—1, 2, 1, 6
 Tenho fome pode crer—
 Que me traz um grande entrave.
 Se lá na sua casinha
 Por acaso falta fogo—1, 4, 5, 2
 Tal sorte não me amesquinha;
 Mande-o buscar, mande logo
 Procural-o no navio—3, 6, 1, 2
 Ou noutro Estado. Aconselho—1, 2,
 [5, 3

Pois lá alguém fôgo vio
 Em um monte de papel velho.

B. Despido.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 12

A' competente professora senhorita
Edméa Memoria

O pobre só adquire a moeda quando
 é jornaleiro.—2—3
 No braço da nação está a zomba-
 ria.—2—1
 Deus vae alegre na embarcação.—
 1—3
 Com uma parte do vestido á mu-
 lher aperta o instrumento.—2—1
 Contra vontade o animal prepara-
 va a mistura.—2—2

B. Despido.

SECCÃO CHARADISTICA

ENIGMA

N. 13

Com tres letras fórho um nome
Que é no todo uma belleza.
Lendo-se, naturalmente,
E' uma villa portugueza.

Tornando a ler este nome,
Da maneira que eu já li,
Com todo deslumbramento,
Penso que attinge ao zenith.

Lido de traz para diante,
Não é villa portugueza,
Mas é tão lindo este nome
Que irradia, com certeza.

Tirando a letra do centro,
Formam dois pontos reaes.
Que embora sendo parentes
Não podem se unir, jamais.

Ramon Péte.

LOGOGRIPO

N. 14

Almanack da Parnahyba

Já venho tarde demais
Para attender o Bembem,
Mas quem vem assim como eu.
Certo recebe-se bem.

Faço um elogio rasgado
A' sua obra genial,
Que para gaudío nosso
Vae em marcha triumphal.

Não quero saber de insecto.—10, 9,
[13, 2, 14, 7, 3, 4, 17
Muge o boi nesta biboca,
Vou p'ra cidade do Norte—15, 18, 20
Onde ha desta mandioca.—11, 12, 1, 19

Não se deve ser massante.—16, 5, 18,
[6, 8, 2

Por isso p'ra terminar:
—O Almanack da Parnahyba
E' um annuario sem par.

(Parnahyba).

Cléo.

CHARADA

N. 15

Ao JOTA, em retribuição ao seu "can-
to terno e plangente"

Teu logar ninguem disputa
Nem mesma que haja pendencia,
Haja agravo, queixa ou lucta,
No juiz haja inclemencia.

Que és um grande charadista
No teu trabalho se vê
E's vigario eu sou sacrista
E a charada tem um que.

Tem um que que não se afasta
De pôr a gente de cama
Charada que a gente arrasta
Como um sapinha ou uma rama.

Sabes que eu sou comilão,
De charadas me sustento,
Tenha embora indigestão
que me cause agro tormento.

Junto ao pé de verde tilia
Jota amigo certo dia,
Encontrei minha familia
Fazendo um frito de glia.

Eu tenho seis irmãzinhas,
E eis a segunda aqui—1
Trasendo tantas rãzinhas
Quantas precisa o Lily.

Nessa irmãzinha se lê—1
Sem de accentos precisar,
Com pericia um não sei que
Que faz a gente chorar.

A' tenho amor gosto della
Como de ti alma irmã,
Pois dá-me frito de rela
E as vezes torta de Rã.—2

A fome não ha quem dome,
Meu caro Jota, entretanto,
Quando mate minha fome
Eu grito, eu bocejo, eu canto,
Canto sim o q'alma sente!
No meu canto ha tanta dôr,
Que em vez de "Terno e plangente"
E' "Canto triste de amor".
(Viçosa—Ceará).

Lily-Pery.

SECCÃO CHARADISTICA

PROSERPINA

N. 16

(Soneto de Benú da Cunha)

Mulher tyranna, desgraça e louca,—
[13, 3, 11
Serpe nojenta e de misérias cheia,
Teu rosto bruto e de vergonha pouca
Vel-o-hei roçando á mais imundo
[arceia.—7, 4, 8, 5, 2

Harpia vil e zabaneira feia
O teu cadaver lá no inferno espouca,
O sangue fero que possues na veia
[—1, 15, 10, 9
Ha de lavar de um assassino a bôcca!

Corpo de fera! Coração maldito—
[15, 14, 12, 8, 9
Não quero ouvir teu cavernoso grito,
Mulher impura, fementida e van!

Vae, desgraçada procurar a tenda,
Estrada em fóra qual judeu da lenda,
[—1, 4, 8, 6, 3, 2
Cumprindo a sorte que te deu Satan!

(Parnahyba).

B. Despido.

LOGOGRIPO

N. 17

Ao charadista "PIOLHO".

"Mulher" querida—1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
Toma esta "flor"—10, 11, 12, 13, 14,
[15, 16, 17

E' bem singela
Mas tem odor.

Nesta "cidade" — 9, 8, 18, 9, 14
E' preferida,
Por todo mundo
Sempre querida.

Tem vivo aroma;
Tem bellas cores,
Fui encontral-a

Entre outras "flores".

(Eurity I. Vaz—E. Maranhão).

Pyrilampo.

CHARADA SINCOPADA

N. 18

Ao Casusa.

Já assisti uma luta,
Numa certa occasião,
Que começou em brinquedo,
Acabando em pescoção.—3—1°.

A tal luta foi travada,
Entre José e Francisco;
Eu fui tratar de apertal-os,
Me vi em aperto ou risco.—3—2°.

Porem confiando em Deus,
Em qualquer occasião;
Mesmo no meio da luta,
Me vali desta oração.—3—3°.

Comtudo, me foi preciso,
P'ra sahir da tal questão,
Procurar sahir fugido,
Tomando a embarcação.—3—4°.

Conceito:

Estando longe da luta,
Bem distante, ainda ouvia,
Que a cousa continuava,
Era enorme a gritaria!...

(Parnahyba).

Jota.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 19

Quando me alegre vou com a filha
de Inacho ao rio.—1—2
O rio fica distante da planta.—2—1
Como a planta fica distante da ci-
dade.—2—1
O amphibio dá leite no pé.—2—2

(Parnahyba).

Ramon Péte.

SECCÃO CHARADISTICA

ENIGMAS

N. 20

(Ao Benú da Cunha)

1

Por mais que eu queira, não posso,
Não está mais na minha mão;
Qualquer trabalho que esboço
Sae-me sempre um aleijão!

No começo fica mal,
Risco, emendo, uma desgraça...
Como quer vae no final,
Fica uma cousa sem graça.

Se me ponho, então, no meio,
Em seguida, a meditar,
E' phantastico o meu anseio
Para o enredo ligar!

E é por isso que eu, não tendo,
Como outros, inspiração,
Dos trabalhos que vou lendo,
Tenho "inveja", "emulação"!

2

Tirando a difficuldade
Deste enigma, nada resta;
Elle mesmo, meu confrade
E' "bagatela", não presta.

(Therezina—Piahy).

Cysne Preto.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 21

Lá está o Rio de uma Província
de Portugal.—2—2

De medicos o mundo novo está
cheio até o mar.—2—2—1

Minhas senhoras, o jogo tem espa-
da.—2—2

Meu Deus, que ave é esta que se
transforma em um affluente do rio
Apody, Brasil? — 1—½—½—1

(Burity da Ig. Vaz, Maranhão).

K. Zita.

LOGOGRIPO

N. 22

Ao B. Despido.

Eis as bôrras do trabalho—3, 8, 2
Deste rispido serviço—11, 6, 7, 4
Acaso qualquer beldade—7, 12, 1, 10
Com vislumbre de maldade
A minha pelle tocar—5, 13, 9, 2
Fico Prompto... Que azar!...
Tenho medo de feitiço
Pois ando quasi enfermigo.

(Burity da Ig. Vaz, Maranhão).

K. Zita.

ENIGMA

N. 23

Ao JOTA.

Meu caro amigo Jota
Aqui tens uma charada,
Não sendo muito difficil
Espero ser decifrada.

E' de tres syllabas somente
Que este nome é formado,
Não te dá muito trabalho
Para ser logo encontrado.

A primeira com a segunda
E' que dá trabalho a gente
Por ser uma pedra dura
Ou uma mulher valente.

A segunda com a terceira
E' um animal bravio,
E' tambem peixe do mar
E uma peça de navio.

Ellas todas reunidas
Te causa admiração,
Garanto ser lindo passaro
E tambem embarcação.

(Parnahyba).

Jovem Lino.

SECCÃO CHARADISTICA

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 24

«A' gentil senhorinha Heloiza Castro,
de Floriano)

O peixe é um animal, que come
outro peixe.—2—2.

Alem da vizeira está a miseria. —
1—2

Enxerguei a fructa em cima da
serra.—1—2.

(Parnahyba).

B. Despido.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 25

Dedicadas á competente professora
senhorinha Perozê Santos, eximia
charadista de Tutoya)

No oceano o naimal tem moradia.
—2—1

Nota que o verbo portuguez haver
é do jornal.—1—1—1

(Parnahyba).

B. Despido.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 26

No Piahy, se pede para ter em-
barcação. — 1—2

Difficuldade de Brasileiro, é ter
fallencia. — 1—2

No oceano, bebo caldo deste peixe.
— 1—2

CHARADA BIFORME

N. 27

Parado, tenho vocação. — 2

(Parnahyba).

F. Serrado.

N. 28

O defeito, do calvo parcial, é ser
tagarela.—2—2

Apesar, de proximo, é malevolo. —
2—2

Apenas deu um passo, com prejuí-
zo. — 1—2

Tenho odio, sem compaixão, do or-
gulhoso. — 2—1

O holiçoso, por causa d'uma rou-
pa, fez desordem. — 3—2

(Texas—Ubajara—Ceará).

Jack.

CHARADAS AUGMENTATIVAS

N. 29

Ao insigne JOTA.

O capataz dos aguadeiros, está nes-
ta loja. — 2

Com garbo, terminei a bordadura.
—2

Está na cava, o glotão. — 2

(Texas—Ubajara—Ceará).

Jack.

CHARADA ANTIGA

N. 30

Quem me quizer matar,
Precisa ser muito arguto,
Ter "reserva" de paciencia.—2
E conhecer este fructo—2
E' com trabalho afinal,
Que se "apura" o meu total.

(Texas—Ubajara—Ceará).

Jack.

ENIGMA

N. 31

Venho offerter este enigma,
Ao poeta R. Petit,
Autor do lindo poema,
A' nossa Miss Piahy.

SECÇÃO CHARADISTICA

E' de tres letras somente,
Este nome agora em questão,
Pode ler de traz p'ra diante,
Sem que haja alteração.

São apenas duas syllabas,
Leia lá como quizer.
Na ultima pondo um signal,
E' pequenina mulher.

Tem uma só consoante
As outras duas vogaes,
Usadas na medicina
São sempre partes iguaes.

E's um moço intelligente,
Poeta de nomeada,
Offereço-te um presente,
Da medida já usada.

(Parnahyba).

Jovem Lino.

LOGOGRIPHO

N. 32

"A Piólho".

Que questão arrelhiada!...
Difficil de decidir!...
O caminho é muito torto.
Não sei mais por onde ir!...

—Seu Zé... isto é uma "Deusa" —1, 2,
[3,4,5]

Que casou com seu irmão...
—"Inventou um microscopio"... —6,
[7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14]

...E' portanto um allemão!...

E' "Deusa"; eu lhe repito!—15, 16, 18
Eu a vi lá na "egreja"—18, 19, 21
Cantando esta "canção"—18, 19, 20, 21
Com "confiança" sobeja.—17,18.

Seu Zé! Seu Zé! Oh! Seu Zé!
Uma cousa cá me atina:
Isto é uma deidade!
Uma formosa "menina"!...

(Burly de Ig. Vaz, Maranhão).

Jaty.

LOGOGRIPHO

N. 33

Numa villa portugueza—9, 3, 2
Vi grande compositor—1, 7, 4, 6
A pintar as sobranceiras—5, 6, 3, 2
Com uma tinta furta-côr.

E assim pintada fazia
Soberba composição,
Lá na sua apparatusa,
Respeitada habitação.

(Parnahyba).

Ramon Pête.

LOGOGRIPHO

N. 34

A MULHER — soneto de F. Ayres

Tarde de inverno. O sabiá cantava,
Na verde palma de um coqueiro em
[flor—3, 4, 5, 6]
E a doce nevoa, tenue encobertava
A relva densa, de um gentil palior.

Velha araponga, com primor, malhava
Na safra melancolica do amor!
E a jury, ao longe, então soltava
Gemidos, em tom de amargura e dor!
[1, 2]

Flores bordavam de todo a floresta...
Os xéxéas num romurejar de festa,
Pousavam sobre os ramos, á cantar...

E eu, nesta tarde cheia de belleza,
Foi, que olhando o poder na natureza,
—Compreendi que a mulher se deve
[amar!...

(Parnahyba).

F. Serrano.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 35

(Com vistas ao Cysno Preto)

O Sangue, com este aparelho, mede
o instrumento. — 2—3—2

SECÇÃO CHARADISTICA

Firmando-me com a mão, salto a es-
toia. — 2—2

O cavallo que esteve na avenida,
foi para o circo. — 2—2

(Parnahyba).

H. Chado.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 36

Ao Boé

Uma embarcação de pequena base,
travessa um canal estreito. — 3—1

O Rei da Hungria e a mulher gos-
tam do peixe. — 2—2

Quem tropeça num barril vazio,
tem de quebrar a cabeça na pedra. —
2—2

(Parnahyba).

Jovem Lino.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 37

Manda tres vezes a soberana.—3—1
Escolhe quem zomba da natureza
desta mulher. — 2—2

(Therezina).

Dick.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 38

Não é boa a contração aqui, nesta
Flôr. — 1—1—1

Minha senhora, é bella a mulher. —
2—2

O caracter e o tecido com o adver-
bio é mulher. — 2—1—1

CHARADA METAGRAMMA

N. 39

(Varia a prima)

8,3— Neste tempo precioso
Trabalha bem apurada
A minha boa parenta,
Num rico vaso sagrado.
Sorrindo, muito jocoso,
Via apurado um jornal,
Um animal asqueroso,
Que olhava lá do quintal.

(Campo Maior—Plauhy).

Briolanza Oliveira.

ENIGMA

N. 40

Ao F. Serrano.

Eu escrevi quatro letras
De uma fôrma original.
Leia, Serrano, este nome
Que é de um passaro ideal.

Depois, sem perder a calma,
Sem demorar um momento,
Leia de novo este nome
Que é de um magico instrumento.

O instrumento é de primeira,
Merece mesmo attenção.
Mas leia o nome outra vez
Que é de uma constellação.

Leia, releia este nome
Que a cousa é mesmo engraçada:
Vê-se uma bella moeda
Até bem valorisada.

Com tanta leitura, ao certo,
Sua calma se consome.
Leia o nome a quinta vez
Que elle fôrma um sobrenome.

Retire a segunda letra
E em seu lugar, com carinho,
Colloque a quarta e verá
Quanto vale o patrio ninho.

SECÇÃO CHARADISTICA

Depois, somente a primeira
Forma um numero ideal.
Diga, pois, meu bom Serrano,
Que tal o nome, que tal?

(Parnahyba).

Ramon Péte.

CHARADAS

N. 41

Ao Benú Cunha.

Porque é, que o B. Despido,
Andando aqui na cidade,
Anda despido de todo—1—1
Será para andar á vontade?

Andar despido de todo—1
Só me parece remoque,
Será pretexto ou motivo,—1
Que breve dará em choque?

(Parnahyba).

Jota.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 42

No commercio, vacillante, eu fico
impressionado.—1—3

Tem vantagem o soldado que anda
na frente.—1—2

Perto do Sol, eu vejo um planeta
que tem embarcação.—1—2

Qualquer pessoa, com esta repre-
hensão vai ao lupanar.—1—2

Neste rio, do Ceará, há grande obs-
taculo.—2—1

Por este meio, está sabido que nin-
guem passa.—2—2

Naquelle lugar, tem um passaro
que seduz.—2—2

Val-te! que a tua suspeita, eu pos-
so avaliar.—2—2

Nota que esta comida, é documen-
to.—1—2

Só, acha graça, quem vai a esta ci-
dade do Ceará.—2—1

Com esta distintiva, no oiteiro eu
vejo um frade.—1—2

Só, com um signal, vamos a este
lago da Bolívia.—2—2

(Parnahyba).

Jota.

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS

N. 43

Ao Argonauta.

4—A tranquillidade da mulher é
pela cessação dos ventos.

Ao Jota.

3—A creança se poz á margem da
ave de pennas arripiadas.

(Parnahyba).

Piolho.

CHARADAS ELECTRICAS

N. 44

Ao Azusac Otop.

Para a direita—Rio da Hespanha
Para a esquerda—Vê-se na terra.—2

Para a direita—Na agricultura
Para a esquerda — Serra de Portu-
gal—2

(Parnahyba).

Piolho.

CHARADA APOCOPADA

N. 45

3—nesta plaina grande, existe em-
barcação.

(Parnahyba).

Piolho.

LOGOGRIPO

N. 46

Para o primoroso — Almanach da
Parnahyba

Numa cidade da Italia—13,2, 21, 34,
[30, 5, 2

SECÇÃO CHARADISTICA

ENIGMA

N. 48

Ao Jesus Martins.

Aqui tens meu caro amigo
Um trabalho sem valor
Formado de quatro letras
Sem muito lustro ou ardor.

A prima segunda e quarta
Todas ellas são vogaes,
A terceira é consoante,
A quarta e segunda, iguaes.

Eu sou forte e tudo venço,
Faço o bem e faço o mal;
Sendo regia, nada penso,
E sou Deusa sem rival.

(Parnahyba).

Asusac Otop.

CHARADAS SYNCOPADAS

N. 49

3—Este homem nasceu com chi-
fres.—2

3—Este alcunha serve para este
homem.—2

3—O nautico gosta deste jogo.—2

NOVISSIMA

N. 50

A cerveja só tem luxo não existin-
do esta outra bebida.—2—2

(Parnahyba).

Asusac Otop.

Tradução da Carta Enigmatica pu-
blicada no Almanach de 1929

Presada Comadre Agapita:
Desejo-lhe boa saúde juntamente
com o compadre Feliciano e os pirra-
lhos. Estou morando na Praça da Ma-
triz proximo á mercearia Bemben, a

Deixei o meu companheiro—21, 19, 5,
[34, 3, 3, 31, 6, 16
A cantar bella tragedia—28, 29, 6, 33,
[7, 8
Deste poeta fagueiro—15, 2, 32, 4, 17,
[13.

Depois, vindo pela Austria—18, 4, 24,
[3, 22, 20, 10, 33, 9, 17, 4, 2
Larva felpuda encontrei,—25, 16, 26,
[11, 12, 2, 17, 19
E fazendo um certo arranjo—14, 11,
[6, 15, 4, 32, 2
Logo um bailado dancei.—5, 4, 27, 2,
[17,9.

Passando por Guadiana—1, 11, 18, 7,
[14, 28, 18,13
Em longa Chata veleira—14, 11, 28,
[10, 2
Quiz sacudir uma linha—4, 21, 32, 2
E peguei o peixe na beira.—10, 20, 17,
[19, 8, 16, 17, 2.

Falo de literatura,
E digo bem, com franqueza:
Tem a nossa mais cultura,
Mais atavio e lhaneza.

Francisca Monte Negro.

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 47

A' gentil priminha Senhorita Ray-
mundinha Cunha

A igreja do Rosario é de um padre.
—4—2

Na igreja do Rosario mora um pa-
dre.—2—2

A igreja é uma obra edificada na
praça por um homem.—1—3

Na bocca da Nação é que está o
mal.

(Parnahyba).

B. Despido.

SECÇÃO CHARADISTICA

colossal casa de conservas, doces e bebidas, etc., onde faço minhas compras. Sinto-me satisfeita por estar morando em uma cidade de progresso onde tudo se encontra com pouco dinheiro. Já tenho minha casa adornada de finos e artisticos objectos, comprados na Casa Christino, a primeira no genero e que melhor serve a freguezia. Receba com o Compadre os meus votos de felicidade e um abraço da comadre.

Camilla Castello Branco.

SECÇÃO CHARADISTICA PARA O ANNO DE 1930

Vamos offerecer os seguintes premios:

1º lugar — 24 garrafas do delicioso vinho de mesa ALVARALHÃO.

2º lugar — 1 caixa de superiores charutos "Suerdick", especialmente fabricada.

3º lugar — 1 dicionario de Jayme de SEQUIER.

Somente concorrerão a estes premios, charadistas que deram trabalhos para o annuario e que apresentarem suas soluções até 31 de Março corrente, em papel almassa ou em listas dactylographadas bem legíveis.

Dicionarios adoptados — Candido de Figueiredo, Simões da Fonseca, Fonseca e Roquette, Auxillar do Bandeira e Dicionario Encyclopedico Ilustrado.

Methodo empregado — Manual do Charadista, de Lucio Marcos.

Principaes decifradores dos trabalhos do anno de 1929

"Asuzac Otop" — Parnahyba, 116 pontos; "Piolho" — Parnahyba, 113

pontos; "Jota" — Parnahyba, 111 pontos, de cujos premios já foram entregues.

Soluções dos trabalhos do anno passado:

N. 1—Quarela, 2—Marco, Frontal, Dragão, 3—Rengia, Solfala, 4—Vasilha, Madresilva, Alcativa, Diahos, Marfim, Araca, 5—Pia, Berne, Mate, 6—Toga-Cato, Gosar-Sargo, Tabo-Bota, 7—Consternado-Ternado-Nado-Dó, 8—Notario-Notar, Gamenho-Ganho, 9—Blafra, Abcdario, Victoria-Regia, Annoso, Notario, Falúa, Labaga, 10—Iria-Ria-Ia-A, 11—Dama, Anil, Mina, Alar, 12—Ave-Eva, Mussa, Assam, Anil, Lima, Mutum, Mutum, 13—Corçoletto, Janota, 14—Inanimo, 15—Baga-Baga, 16—Tanananas, Amamona, 17—Calabaga, 18—Caneta, Typographo, Palinha, Penico, Patacão, 19—Chato-Chata, Lino-Lima, Coco-Coca, 20—Almaria, Alimade, Salta-Regua, Algodão, Almado, Alamo, 21—Europa-Eura, 22—Giba-Gibão, 23—Lina-Anil, 24—Mercurialismo, 25—Matulagem, Sumaca, 26—Goivadura, Pintacega, Lia, Facasola, 27—Corneto, 28—Socapa, 29—ALVARALHÃO-DELICIOSO, 30—Arrepelado, 31—Aritucum, 32—Riachão, 33—Candiar, 34—Galheta, 35—Serrance, 36—Errada, 37—Tedioso, 38—Locolacar, 39—Trito-Tritão, Cata-Catão, Prega-Pregão, Missa-Missão, 40—Escolho-Escolha, Lanço-Lança, Relevo-Releva, Cunhado-Cunhada, 41—Versos Inflammados, 42—Maçoneta, Candidato, Candial, ERRADO, 43—Archimillonario, 44—Salmão, Lamuge, Villa, Ubacaba, 45—EU, LIRIO, VARA, 46—Ouro-Oura, 47—CARAPEBA-Cara-Rala-Pema-Bagre, 48—Assim seja, 49—Barafunda, 50—Desesperação, 51—Ataliba, Salmão, 52—Cuita Cavat Lapidem, 53—Opalias, Picote, Thyaso, Pesaro-Pera, EQA, 55—Facultoso, Prosapia, Patola, Expediente, Sapé, Sapucaia, 56—Kaquiriamococolo, 57—Pedro-Ivo, 58—Arrebem, Cordavão, Piracuruca, Enxovia, Harmonica, Justamente, Sobrio, Mocotó, Polychinello, Quinta-feira, 59—DICA.

Alfandega da parnahyba

Estado do Piahy

Quadro da importação por cabotagem realizada na Alfandega da Parnahyba, no anno de 1928

MERCADORIAS				NACIONAES				NACIONALISADAS				TOTAL			
				Quantidade	Peso	Valor		Quantidade	Peso	Valor		Quantidade	Peso	Valor	
1	Artigos de papelaria.	612	49.316	183:413\$806				029	2.052	21.758\$000		641	51.393	205.171\$800	
2	Artigos de confitaria.	434	20.777	45:078\$000								434	20.777	45:078\$000	
3	Artigos de escriptorio.	112	8.588	44:328\$300				036	3.156	6:537\$000		148	11.754	50:815\$300	
4	Artigos de typographia	012	981	7:190\$000				006	379	6:300\$000		018	1.260	13:490\$000	
5	Artigos religiosos.	011	557	3:945\$000				001	060	537\$500		012	617	4:482\$500	
6	Artigos dentarios.	009	033	691\$000				004	346	3:976\$000		013	379	4:667\$000	
7	Artigos photographicos	015	532	5:389\$000				004	346	2:256\$000		019	878	7:645\$000	
8	Anil	105	4.930	17:504\$000								105	4.930	17:504\$000	
9	Aguardente	172	7.810	5:150\$000								172	7.810	5:150\$000	
10	Alcool	1.199	46.101	49:033\$500								1.199	46.101	49:033\$500	
11	Agua mineral	246	15.035	15:285\$000				1.162	37.218	32:345\$000		246	15.035	15:285\$000	
12	Arame	781	180.567	841:549\$800				004	176	906\$300		781	180.567	841:549\$800	
13	Aniagem	105	4.375	12:007\$900								105	4.375	12:007\$900	
14	Azeite doce.	9.400	554.533	601:493\$000				008	8.122	42:300\$000		9.400	554.533	601:493\$000	
15	Assucar	083	6.453	59:946\$500				559	20.566	236:548\$100		008	8.122	42:300\$000	
16	Automoveis	037	1.801	7:244\$000				008	240	800\$000		076	6.693	60:746\$300	
17	Accessorios de automoveis														
18	Artigos de sapataria	083	6.453	59:946\$500				040	1.440	1:400\$000		040	1.440	1:400\$000	
19	Biscuitos	037	1.801	7:244\$000				441	14.065	44:463\$000		1.741	58.330	99:722\$300	
20	Batatas	1.300	44.325	55:258\$500				053	2.582	7:540\$000		1.73	5.655	14:994\$000	
21	Bebidas	080	3.073	7:45\$000				004	110	1:850\$000		004	110	1:850\$000	
22	Balanças							004	4.817	7:202\$000		106	4.617	7:202\$000	
23	Brinquedos	050	2.710	2:320\$000				029	6.605	6:656\$000		029	6.605	6:656\$000	
24	Bacalhau	231	25.306	418:339\$300				072	5.460	9:819\$000		072	5.460	9:819\$000	
25	Breu	191	17.271	242:795\$500				021	886	3:318\$000		072	5.460	9:819\$000	
26	Cauçados	020	1.332	34:113\$500								072	5.460	9:819\$000	
27	Chapeus	039	5.097	11:780\$000								072	5.460	9:819\$000	
28	Chapeus de sol	339	16.146	33:798\$000								072	5.460	9:819\$000	
29	Chumbo em fita	652	83.343	842:378\$400								072	5.460	9:819\$000	
30	Chumbo em pão	053	5.635	78:591\$900								072	5.460	9:819\$000	
31	Cigarros	120	8.200	10:730\$000								072	5.460	9:819\$000	
32	Charutos	073	4.135	11:800\$000								072	5.460	9:819\$000	
33	Creolina	025	1.418	5:740\$000								072	5.460	9:819\$000	
34	Chapas de ferro	3.036	75.240	205:938\$800								072	5.460	9:819\$000	
35	Camas e pertences	4.631	326.353	253:861\$500								072	5.460	9:819\$000	
36	Conservas	050	2.710	2:320\$000								072	5.460	9:819\$000	
37	Café											072	5.460	9:819\$000	
38	Cerveja											072	5.460	9:819\$000	
39	Cebolas											072	5.460	9:819\$000	
40	Cimento											072	5.460	9:819\$000	
41	Carboretto											072	5.460	9:819\$000	
42	Drogas											072	5.460	9:819\$000	
43	Diversos artigos											072	5.460	9:819\$000	
44	Especial. pharm.											072	5.460	9:819\$000	
45	Esselhos											072	5.460	9:819\$000	
46	Ferragr											072	5.460	9:819\$000	
47	Fios											072	5.460	9:819\$000	
48	Flores											072	5.460	9:819\$000	
49	Flores de algodão											072	5.460	9:819\$000	
50	Flores de camomilla											072	5.460	9:819\$000	
51	Farinha de trigo											072	5.460	9:819\$000	
52	Gazolina											072	5.460	9:819\$000	
53	Graxa											072	5.460	9:819\$000	
54	Instrumentos musicaes											072	5.460	9:819\$000	
55	Kerosene											072	5.460	9:819\$000	
56	Linha											072	5.460	9:819\$000	
57	Leite condensado											072	5.460	9:819\$000	
58	Lança perfume											072	5.460	9:819\$000	
59	Louças											072	5.460	9:819\$000	
60	Movels											072	5.460	9:819\$000	
61	Mozzacos											072	5.460	9:819\$000	
62	Massas alimenticias											072	5.460	9:819\$000	
63	Munições											072	5.460	9:819\$000	
64	Manteiga											072	5.460	9:819\$000	
65	Machina de escrever											072	5.460	9:819\$000	
66	Miudezas											072	5.460	9:819\$000	
67	Machinas de costuras											072	5.460	9:819\$000	
68	Mercadorias diversas											072	5.460	9:819\$000	
69	Material electrico											072	5.460	9:819\$000	
70	Oleos diversos											072	5.460	9:819\$000	
71	Obras de ferro											072	5.460	9:819\$000	
72	Papel para cigarros											072	5.460	9:819\$000	
73	Papel para embrulho											072	5.460	9:819\$000	
74	Perfumarias											072	5.460	9:819\$000	
75	Panelas											072	5.460	9:819\$000	
76	Phosphoros											072	5.460	9:819\$000	
77	Pianos											072	5.460	9:819\$000	
78	Pedra marmore											072	5.460	9:819\$000	
79	Polvora											072	5.460	9:819\$000	
80	Redes											072	5.460	9:819\$000	
81	Refrigerantes											072	5.460	9:819\$000	
82	Rolhas											072	5.460	9:819\$000	
83	Reclames											072	5.460	9:819\$000	
84	Sai a granel											072	5.460	9:819\$000	
85	Sabão											072	5.460	9:819\$000	
86	Sabonetes											072	5.460	9:819\$000	
87	Tecidos											072	5.460	9:819\$000	
88	Tintas											072	5.460	9:819\$000	
89	Temperos											072	5.460	9:819\$000	
90	Tambores de ferro vazios											072	5.460	9:819\$000	
91	Telhas											072	5.460	9:819\$000	
92	Tabaco											072	5.460	9:819\$000	
93	Velas											072	5.460	9:819\$000	
94	Vinagre											072	5.460	9:819\$000	
95	Vidros											072	5.460	9:819\$000	

Guarda Moria da Alfandega da Parnahyba, 10 de Agosto de 1929.

Antonio Correia Lima.

Commandante dos Guardas.

Alfandega da Parnahyba

Estado do Piahy

Quadro da renda arrecadada pela Alfandega da Parnahyba, no exercicio de 1929, comparada com a renda do exercicio anterior

DISCRIMINAÇÃO	1927		1928		DIFERENCIAS	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Imposto de Importação:						
Direitos de consumo	137:241\$951	94:174\$002	181:200\$780	124:409\$089	43:958\$829	30:235\$081
Ouro 2 % sobre cereaes	1:217\$810		2:630\$049		1:413\$139	
Expediente dos generos livres	98\$596	69\$277			98\$596	
Ouro 2 % para o porto	15:385\$331		18:022\$825		2:647\$304	69\$277
Ouro 0,2 %; servicos holleith	275\$335	188\$009	340\$037	270\$182	64\$652	82\$173
Capataria		9:223\$514		9:406\$498		182\$984
Armazenagem		6:666\$787		5:153\$961		1:512\$836
Taxa de estatistica		1:308\$083		1:868\$497		588\$414
10 % sobre o expediente dos generos livres	3\$600	5\$964			3\$600	5\$964
Imposto de Consumo:						
Taxa		88:693\$836		110:565\$650		21:869\$814
Registro		32:447\$000		41:935\$000		9:483\$000
Imposto de Circulação:						
Sello verba		6:424\$304		5:967\$127		457\$177
Adhesivo		95:903\$300		113:384\$300		17:428\$200
Transporte		1:619\$411		1:425\$520		193\$891
Taxa de viagem		25:992\$332		37:783\$786		11:791\$454
Vendas mercantis		49:143\$600		63:880\$000		19:731\$000
Imposto s/ a Renda:						
Imposto sobre a renda		55:622\$950		83:942\$391		28:220\$441
Diversas Rendas:						
Taxa judiciaria				40\$000		40\$000
Emolumentos espp. Comerciaes		5:100\$000		5:400\$000		300\$000
Rendas Patrimoniaes:						
Foras terreno marinha		162\$571		202\$677		40\$000
Laudemios		160\$000		250\$000		250\$000
Taxa de occupação		852\$500		1:015\$000		162\$500
Rendas Industriaes:						
Receita Extraordinaria:		6:419\$657		5:274\$224		1:145\$443
Renda com Applicação Especial:		3:978\$819		4:424\$191		445\$352
Fundo Especial Const. e Conserv. Estradas de Rodagens:		14:547\$085		33:546\$164		18:999\$069
Somma						
Deposito de Diversas Origens, C/Mo- vimento:	154:222\$673	498:714\$117	202:204\$401	654:994\$057	47:981\$728	156:279\$940
		24:861\$096	5\$271	30:380\$823	5\$271	5:519\$727
Total	154:222\$673	523:575\$213	202:209\$672	685:374\$870	47:983\$999	161:799\$667

Alfandega da Parnahyba, 10 de Agosto de 1929.

José de Araujo Maryner.
1º Escriptuario.
Escrivão das causas.

ESTADO DO PIAUHY

Alfandega da Parnahyba

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DA PARNAHYBA, ESTADO DO PIAUHY, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1929, COMPARADA COM AS DE IGUAL SEMESTRE DE 1928, EXCLUIDA A RECEITA DOS DEPOSITOS, OPERAÇÕES DE CREDITOS E MOVIMENTOS DE FUNDOS

	IMPORTAÇÃO		IMPOSTO DE CONSUMO		TOTAL	IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE RENDA	DIVERSAS RENDAS	RENDAS PATRIMONIAES	RENDAS INDUSTRIAES	RECEITA EXTRAORDINARIA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	FUNDO ESPECIAL PARA A CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM	TOTAL DA RENDA		CONVERSÃO DO OURO EM PAPEL A RAZÃO DE 4,567, PAPEL POR 1.000, OURO, DE ACORDO COM O DECRETO N. 18.257 DE 23-5-928.
	OURO	PAPEL	TAXA	REGISTRO										OURO	PAPEL	
1929																
Janeiro	14:169\$813	9:814\$714	6:404\$270	1:234\$000	7:638\$270	21:616\$159	622\$000		2\$125	40\$000	39\$996	146\$477	2:707\$457	14:169\$813	42:627\$201	64:713\$535
Fevereiro	21:127\$775	14:258\$913	13:758\$650	699\$000	14:437\$650	19:364\$504	622\$000		32\$457	72\$500	325\$063	165\$967	4:600\$607	21:127\$775	54:793\$824	96:490\$548
Março	22:129\$514	14:519\$143	12:160\$600	38:727\$000	50:857\$600	26:951\$906	631\$567		33\$302	80\$000	499\$808	711\$162	13:353\$812	22:129\$514	107:698\$200	101:065\$490
Abril	9:637\$610	7:026\$696	5:054\$985	2:181\$000	7:235\$965	21:065\$610	397\$185		7\$250	77\$500	227\$435	1:718\$404	450\$836	9:837\$610	38:206\$890	44:928\$364
Mai	18:320\$535	12:334\$809	23:109\$375	1:035\$000	24:744\$375	16:105\$677	37:252\$692		7\$850	85\$000	544\$795	1:884\$970	3:599\$290	18:320\$535	96:559\$368	83:669\$933
Junho	31:758\$356	21:317\$107	19:428\$190	1:148\$000	20:576\$190	16:554\$806	32:776\$157			82\$500	406\$567	984\$551	12:986\$695	31:758\$356	105:684\$593	145:040\$411
	117:343\$603	79:271\$390	79:916\$050	44:624\$000	125:540\$050	121:689\$571	72:301\$511		82\$984	445\$000	2:001\$770	6:539\$902	37:698\$897	117:343\$603	445:570\$056	535:908\$231
1928																
Janeiro	3:183\$479	3:259\$543	2:138\$940	2:004\$000	5:042\$940	15:207\$800	610\$000	300\$000	2\$456		239\$116	294\$218		3:183\$479	24:956\$073	14:538\$948
Fevereiro	16:893\$148	11:430\$203	8:585\$025	1:404\$000	9:989\$025	19:043\$130	610\$000		134\$941	72\$500	325\$062	165\$067	3:293\$160	16:893\$148	42:032\$983	77:151\$006
Março	11:081\$400	7:386\$380	4:912\$320	30:857\$000	35:769\$320	22:054\$462	639\$519	4:500\$000	35\$876	72\$500	191\$204	53\$318	1:306\$700	11:081\$400	72:009\$279	50:608\$753
Abril	3:870\$539	2:891\$484	8:905\$840	1:766\$000	10:671\$840	12:893\$424	117\$416	600\$000	4\$250	107\$500	539\$396	641\$686		3:870\$539	29:057\$996	17:876\$751
Mai	15:115\$862	10:407\$927	7:430\$020	69\$520	8:090\$540	19:683\$260	36:445\$326		13\$832	87\$500	350\$889	240\$934	5:292\$242	15:115\$862	83:705\$170	69:034\$141
Junho	32:071\$743	22:157\$256	13:078\$970	1:820\$000	14:890\$970	19:683\$260	37:540\$544			77\$500	270\$338	674\$314	5:412\$970	32:071\$743	100:715\$152	146:471\$850
	82:216\$171	57:532\$793	45:051\$115	39:411\$520	94:462\$634	108:657\$056	76:562\$805	5:400\$000	191\$355	417\$500	1:907\$005	2:070\$437	15:305\$072	82:216\$171	352:506\$658	375:481\$249

Alfandega da Parnahyba, 12 de Agosto de 1929.

José de Araujo Manymmer.
1º Escripturnario.

Escrivão dos crivos.

Confere com a escripta.

Sub-Contadoria Seccional na Alfandega da Parnahyba, 12 de Agosto de 1929.
Leovigildo da Costa Vaz.
Enc. da Sub-Contadoria.

Alfandega de Parnahyba

Estado do Piauhy

Quadro da exportação dos generos nacionaes para portos nacionaes e estrangeiros por via
Tutoya e Amarração no anno de 1928

ESPECIE	NACIONAES			ESTRANGEIROS			TOTAL		
	Quantidade	Peso	Valor offic.	Quantidade	Peso	Velor offic.	Quantidade	Peso	Valor
Algodão em pluma	15.940	1.240.799	4.448:253\$650	326	42.184	118:477\$000	16.265	1.282.983	4.566:730\$650
Arroz pilado	21.295	1.261.563	1.232:060\$000				21.295	1.261.563	1.232:060\$000
Artigos diversos	4.978	202.539	435:602\$047	1.350	74.941	5:196\$450	6.328	277.480	440:798\$497
Babassú	10.291	620.020	626:380\$000	176.170	10.491.895	9.024:594\$050	186.461	11.101.915	9.650:974\$050
Borracha de manicoba				270	19.605	59:328\$000	270	19.605	59:328\$000
Bucho de peixe				16	1.375	3:041\$500	16	1.375	3:041\$500
Cêra de Carnaúba	121	10.215	26.800\$000	32.036	2.686.756	11.063:670\$100	32.157	2.696.971	11.090:470\$100
Crina	17	1.807	7:900\$000	205	46.943	185:334\$500	222	48.750	193:234\$500
Caroço de algodão	2.000	120.700	39:500\$000	16.761	1.036.493	216:108\$640	18.761	1.157.193	255:608\$640
Couro de boi	11.830	108.513	717:186\$000	224.320	1.897.930	11.748:759\$200	236.150	2.006.443	12.465:945\$200
Chifre				131.000	3.715	627\$550	131	3.715	627\$550
Drogas	19	1.265	7:840\$000	140	5.107.000	2:042\$800	159	6.332	9:882\$800
Farinha de Mandioca	2.119	134.002	45:612\$000				2.119	134.002	45:612\$000
Farelo de côco de babassú	920	45.955	14:600\$000	1.997	101.000	31:000\$000	21.917	146.955	45:600\$000
Gomma de mandioca	5.400	313.297	143:050\$000				5.400	313.297	143:050\$000
Jaborandy				376	61.687	32:005\$200	376	61.687	32:005\$200
Milho	2.428	150.124	55:803\$000				2.428	150.124	55:803\$000
Mamona				235	15.416	7:979\$600	235	15.416	7:979\$600
Oleo de côco de babassú	2.267	431.178	1.019:365\$830				2.267	431.178	1.019:365\$830
Pennas de ema	12	1.300	26:000\$000				12	1.300	26:000\$000
Pelles de animaes	157	3.320	69:667\$220	755	156.754	1.711:781\$470	912	160.074	1.781:448\$600
Sabão	9.329	286.156	352:175\$070				9.320	286.156	352:175\$070
Tucum							36.875	2.233.398	1.348:813\$884
	89.114	4.932.753	9.267:794\$817	491.962	18.880.199	35.558:759\$944	581.076	23.812.952	44.826:554\$761

Guarda Moria da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, em 12 de Agosto de 1929.

Antonio Correia Lima.
Commandante dos Guardas.



KATHRINE CARVER—A esposa de Menjou, da Paramount

CASA INGLEZA

JAMES FREDERICK CLARK & Co. Ltda.

FUNDADA EM 1849)

End. Telegr. "HERCULES

IMPORTAÇÃO, POR ATACADO, DE

FAZENDAS, ESTIVAS E MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

Exportação em grande escala de CERA DE CARNAÚBA

AGENTES NO PIAUHY DA

STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Kerozene "Jacaré": O que deixa maior lucro, o mais procurado e o MELHOR.

Gasolina "Standard Superior": A mais conhecida, a mais pura, afamada e usada em todo o mundo.

Oleos lubrificantes "Standard": Qualidade insuperável e composição invariável.

Graxas, Asfalto, Vaselinas e FLIT — O grande exterminador dos insectos — Mistol: Poderoso desinfectante nasal e protector da garganta.

Oilex: Oleo purissimo de balão com essencia de mirbana para lubrificação de machinas de costura, espingardas — NUJOL: o lubrificante ideal para os intestinos, claro como crystal e de effeitos maravilhosos na cura da Prisão do Ventre.

"TOURANO": Oleo não refinado para motores de explosão. O preferido pelo Governo do Estado para as Usinas da Capital.

DAVIDSON, PULLEN & Co.

PHOSPHOROS DE CERA E MADEIRA MARCA "OLHO"

UNICOS RECEBEDORES DIRECTOS DE:

THE COLLINS Co. Machados e facões "COLLINS!"

Cia. Imperial de Industrias Quimicas do Brasil: Soda caustica "CAVEIRA", Cimento inglez em saccos de papel "HILTON", Cobre, Breu, Folhas de cobre, ferro e flandres, Estanho, Aço, Espoletas, Munições, Salitre, acidos, ferro e diversos outros productos quimicos. — Os seus productos distinguem-se pela sua optima qualidade e composição invariável.

Proprietarios da "ILHA DO CAJÚ": Gado de raça

EXCLUSIVIDADE PARA:

"CRUSWALDINA", Maravilha curativa de
"HUMPHREYS" e outros artigos